Porto Alegre, Segunda, 23 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7284

O SUL

AGLOMERAÇÕES DE PESSOAS SEGUEM DANDO TRABALHO ÀS AUTORIDADES DE PORTO ALEGRE.

Divulgação/SMSEG

Durante nova operação em Porto Alegre, entre a noite de sábado e a madrugada deste domingo (22) agentes municipais e estaduais de segurança precisaram dispersar mais de 800 pessoas em aglomerações. Os focos do problema continuam sendo os bairros Cidade Baixa e Moinhos de Vento, cenários da maior parte da boemia na capital gaúcha. Página 4

REGRAS PARA SEGURO DE VEÍCULOS SERÃO FLEXIBILIZADAS; PREÇO PODE FICAR MAIS BARATO.

Página 22

Ricardo Duarte/Internacional

INTER EMPATA EM 2 A 2 NO FIM DO JOGO CONTRA O SANTOS FORA DE CASA PELO BRASILEIRO.

Jogando fora de casa na noite deste domingo (22), o Inter empatou com o Santos em 2 a 2. Na partida, válida pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro, Mercado e Yuri Alberto marcaram pelo Colorado, e Pirani e Madson anotaram para o adversário. Com o resultado, o Inter fica em 10º lugar na tabela de classificação, com 22 pontos. Página 48

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O BAHIA POR 2 A 0 E PODE DEIXAR A ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO JÁ NA PRÓXIMA RODADA.

A torcida do Grêmio já começa a respirar um pouco mais aliviada no Campeonato Brasileiro. Com um placar de 2 a 0 sobre o Bahia na noite de sábado (21), na Arena, o Tricolor gaúcho emendou a sua segunda vitória seguida no torneio, chegou ao 17º lugar (16 pontos) e pode deixar a zona de rebaixamento já na próxima rodada (18ª). Página 49

VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS CHEGA AOS PORTO-ALEGRENSES DE 18 ANOS NESTA SEGUNDA-FEIRA.

Página 2

Vacinação contra o coronavírus chega aos porto-alegrenses de 18 anos nesta segunda-feira.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido em 12 postos de saúde, desta vez sem drive-thrus.

Com 12 postos de saúde abertos das 8h às 17h e momentaneamente sem drive-thrus, nesta segunda-feira (23) a ofensiva de vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre passa a contemplar o público em geral de 18 anos. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) também dá continuidade ao serviço para os demais segmentos já incluídos na campanha.

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 (Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde Glória - Avenida Professor Oscar Pereira, 3.229 (Glória);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon).

Para os demais grupos já aptos a receber a picada no braço, incluindo primeira dose para adolescentes (12 a 17 anos) com comorbidades e a segunda injeção para grávidas e puérperas, a prefeitura oferece dezenas de endereços. As opções são informadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Na aplicação da primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas e a primeira dose de Coronavac há 28 dias.

Agendamento

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone.

A iniciativa abrange os postos Morro Santana, Tristeza, São Carlos, Diretor Pestana, Nossa Senhora de Belém e Passo das Pedras I, todas no período das 8h às 17h.

Por medida de precaução, entretanto, o ideal é que o cidadão consulte o site da prefeitura para conferir eventuais mudanças na logística.

"Rolê da Vacina"

A fim de estimular a vacinação do público jovem (18 a 20 anos), também nesta segunda-feira a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre detalhará a ação "Rolê da Vacina". Um evento às 15h no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico) marcará o lançamento da iniciativa.

O titular da pasta, Mauro Sparta, fará a apresentação da iniciativa. Junto com ele, o prefeito Sebastião Melo. Até o fim da noite deste domingo, não haviam sido adiantados outros aspectos. (Marcello Campos)

Mais duas remessas de vacinas chegam ao Rio Grande do Sul, com quase 200 mil doses de Pfizer e Coronavac.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) recebeu neste domingo (22) dois novos lotes de vacinas contra a covid, compostos por 92,1 mil doses de Coronavac desembarcados pela manhã e 106,4 mil da Pfizer no início da noite, somando assim quase 200 mil unidades. Além disso, o Rio Grande do Sul aguarda para esta segunda-feira o desembarque de mais 222,5 mil imunizantes de Oxford.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Para esta segunda-feira, é aguardado o desembarque de mais 222,5 mil imunizantes de Oxford.

Conforme o governo gaúcho, as novas remessas devem ampliar para 13,2 milhões o número de doses de fármacos recebidos pelo Estado desde janeiro, mês que marcou o começo da campanha em todo o País. Desse total, mais de 10,8 milhões já foram aplicadas.

Em termos de abrangência, mais de 7,18 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 92,4% do grupo prioritário (5,25 milhões de gaúchos), 83,2% dos indivíduos vacináveis (8,95 milhões de adultos em geral) e 65,5% da população geral (11,37 milhões) dos 497 municípios.

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,37 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 61,9% do grupo prioritário, 40,7% dos indivíduos vacináveis e 32,1% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já contemplaram 275.636 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

Meta de 100% com primeira dose

Para que todos os municípios gaúchos atinjam juntos até esta quarta-feira (25) a meta de 100% dos adultos contemplados com a primeira dose de vacina contra o coronavírus, o governo do Rio Grande do Sul fez uma remessa adicional de imunizantes ao longo deste sábado e domingo.

Representantes da Secretaria Estadual da Saúde e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) definiram a estratégia em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) na última sexta-feira (20).

A titular-adjunta da SES, Ana Costa, ressalta a atuação conjunta: "Percebemos como os municípios se uniram para ajustar o passo e andarmos todos juntos". Ela avalia como fundamental atingir coberturas vacinais "robustas e homogêneas" em todo o território gaúcho.

Com o novo envio, todos os municípios poderão, no mínimo, vacinar toda a sua população de 25 anos ou mais. No rateio das doses, parte será utilizada para ajustes de estimativas populacionais e outra parte para dar prosseguimento à inclusão progressiva de faixas etárias mais jovens.

A secretária da Saúde, Arita Bergman, agradeceu à equipe técnica composta por gestores municipais e estaduais que, segundo ela, "sempre buscaram, juntos, a melhor solução para todos os desafios que se apresentaram durante a distribuição das vacinas, de forma a buscar transparência e isonomia". (Marcello Campos)

Aglomerações de pessoas seguem dando trabalho às autoridades de Porto Alegre.

Durante nova operação em Porto Alegre, entre a noite de sábado e a madrugada deste domingo (22) agentes municipais e estaduais de segurança precisaram dispersar mais de 800 pessoas em aglomerações. Os focos do problema continuam sendo os bairros Cidade Baixa e Moinhos de Vento, cenários da maior parte da boemia na capital gaúcha.

A iniciativa integrada contou com agentes da Guarda Municipal com Diretoria-Geral de Fiscalização, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Brigada Militar (BM).

Uma das concentrações reunia cerca aproximadamente 500 indivíduos na rua Padre Chagas esquina com Luciana de Abreu, bairro bairro Moinhos de Vento. Em outra, mais 300 jovens ocupavam as imediações da Lima e Silva com a Rua da República, além da João Alfredo, todas na Cidade Baixa.

Também foi necessário desfazer um grupo que se concentrava em frente a uma série de bares na última quadra da rua Fernando Machado, entre a Marechal Floriano e a Coronel Genuíno, no Centro Histórico. Esse, aliás, tem sido um dos pontos noturnos que mais dão trabalho à fiscalização.

"Existe a necessidade de mantermos o cumprimento das normas de segurança, para preservar a saúde da população e, ao mesmo tempo, garantir a manutenção do lazer e do desenvolvimento econômico", salientou o comandante da Guarda Municipal, Marcelo Nascimento.

Ele reitera que casos de descumprimento das leis relativas ao combate à pandemia podem ser denunciadas por meios dos telefones 153 e 156.

Na virada de sexta-feira para sábado, agentes de segurança pública já haviam precisado intervir contra uma aglomeração de aproximadamente 70 jovens boêmios na esquina da rua Lima e Silva com República. Além da ausência de distanciamento interpessoal mínimo, quase ninguém usava máscara e o ruído incomodava a vizinhança.

Mas a prefeitura fez a ressalva de que o problema foi menos ostensivo, por causa do tempo chuvoso que acabou desestimulando muita gente a sair de casa. Em ruas próximas como José do Patrocínio e João Alfredo, por exemplo, as equipes constataram turmas com poucas pessoas.

Divulgação/SMSEG

Ao todo, mais de 800 pessoas se concentravam em pontos de encontro da boemia na Capital.

O mesmo aconteceu no bairro Moinhos de Vento, onde as ruas Padre Chagas e Luciana de Abreu apresentaram movimento reduzido, sem aglomerações mais relevantes.

Novos protocolos

A prefeitura da capital gaúcha anunciou novos protocolos sanitários para praticamente todos os grupos de atividades, em uma lista que abrange restaurantes, clubes sociais e eventos presenciais – incluindo missas e outros cultos religiosos. A exceção fica por conta de transporte público, competições esportivas e educação.

Foram flexibilizadas principalmente as diretrizes relativas à capacidade de ocupação máxima de pessoas em cada tipo de ambiente, de forma simultânea. Isso diz respeito tanto à circulação quanto à permanência no local.

As novas regras estão estão em conformidade com o Sistema 3As, implantado em maio pelo governo gaúcho em substituição ao antigo modelo de distanciamento controlado, que vigorou durante um ano em todo o Estado. Nesse âmbito, Porto Alegre integra a chamada "Região 10" juntamente com Cachoeirinha, Gravataí, Viamão, Alvorada e Glorinha.

Para conhecer os detalhes do que muda a partir de agora, qualquer cidadão pode consultar no site oficial prefeitura.poa.br o conteúdo integral do decreto 21.138, publicado na sexta-feira (20) em edição-extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). (Marcello Campos)

Coronavírus já matou 33.951 pessoas no Rio Grande do Sul. Testes positivos passam de 1 milhão e 400 mil.

EBC

Estatística deste domingo apresenta subnotificação de dados, falha comum nos fins de semana.

O balanço epidemiológico publicado neste domingo (22) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) elevou para 1.400.339 o número de testes positivos de coronavírus no Rio Grande do Sul desde o começo da pandemia, incluindo 33.951 mortes. A estatística foi engrossada por 530 casos e seis óbitos, com vítimas em uma faixa de de 42 a 87 anos.

Esses números mais recentes estão abaixo da realidade, sobretudo no que se refere às perdas humanas. O motivo é a já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana, quando a pausa no expediente de setores administrativos de hospitais e prefeituras acaba atrasando a atualização estatística – geralmente normalizada até a terça-feira.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.357.591 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul. Outros 8.704 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo balanço oficial deste domingo, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Pelotas (homem, 42 anos);
– Porto Alegre (homem, 65 anos);
– Porto Alegre (homem, 69 anos);
– Ibirubá (mulher, 81 anos);
– Horizontina (homem, 83 anos);
– Carazinho (homem, 87 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,2% no início da noite (contra 60,1% na véspera), conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.011 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,18 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 92,4% do grupo prioritário (5,25 milhões de gaúchos), 83,2% dos indivíduos vacináveis (8,95 milhões de adultos em geral) e 65,5% da população geral (11,37 milhões) dos 497 municípios.

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,37 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 61,9% do grupo prioritário, 40,7% dos indivíduos vacináveis e 32,1% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já contemplaram 275.636 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de mortes por coronavírus no Brasil é a menor desde janeiro.

O Brasil registrou 331 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando neste domingo (22) 574.574 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 765, a menor desde o dia 7 de janeiro deste ano. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -16% e aponta tendência de queda. É o primeiro dia de queda após 11 dias seguidos de estabilidade.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.567.922 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 14.178 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.490 diagnósticos por dia, uma variação de -8% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Somente o Rio de Janeiro apresenta tendência de alta nas mortes. A maioria dos Estados, 16 deles, apresenta tendência de queda.

Em estabilidade são 9 Estados e o Distrito Federal): Acre, Amapá, Maranhão, Pará, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Dezesseis entes federados estão em queda: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima.

Vacinação

Mais de 122 milhões de pessoas receberam a primeira dose e mais de 55 milhões tomaram as doses necessárias e estão imunizadas, segundo dados divulgados pelo consórcio de veículos de imprensa às 20h deste domingo.

Reprodução

Desde o começo da pandemia, 20.567.922 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus.

Na primeira dose, foram vacinadas 122.830.226, o que corresponde a 58,01% da população. Entre os imunizados estão 55.068.521 pessoas, o que corresponde a 26,01% da população.

Desde o início da campanha de vacinação, em janeiro, 177.898.747 doses já foram administradas em todo o País.

No último dia, a primeira dose foi aplicada em 454.160 pessoas. A segunda, em 196.198 pessoas.

O Rio Grande do Sul refez seus cálculos de vacina de dose única e apresentou um número menor que o de sábado (21). Por isso, o total computado da dose única nas últimas 24h ficou em um saldo negativo de 17.776. Com isso, o cálculo total foi de 632.582 doses aplicadas a mais no País nas últimas 24 horas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (40,72%), São Paulo (32,45%), Rio Grande do Sul (31,94%), Espírito Santo (28,35%) e Santa Catarina (26,67%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (71,05%), Mato Grosso do Sul (62,87%), Rio Grande do Sul (62,87%), Santa Catarina (60,63%) e Paraná (59,99%).

Mais de 55 milhões de brasileiros já estão imunizados contra o coronavírus.

Cristine Rochol/PMPA

No País, 177.898.747 doses já foram administradas desde janeiro.

Mais de 122 milhões de pessoas receberam a primeira dose e mais de 55 milhões tomaram as doses necessárias e estão imunizadas, segundo dados divulgados pelo consórcio de veículos de imprensa às 20h deste domingo (22).

Na primeira dose, foram vacinadas 122.830.226, o que corresponde a 58,01% da população. Entre os imunizados estão 55.068.521 pessoas, o que corresponde a 26,01% da população.

Desde o início da campanha de vacinação, em janeiro, 177.898.747 doses já foram administradas em todo o País.

No último dia, a primeira dose foi aplicada em 454.160 pessoas. A segunda, em 196.198 pessoas.

O Rio Grande do Sul refez seus cálculos de vacina de dose única e apresentou um número menor que o de sábado (21). Por isso, o total computado da dose única nas últimas 24h ficou em um saldo negativo de 17.776. Com isso, o cálculo total foi de 632.582 doses aplicadas a mais no País nas últimas 24 horas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (40,72%), São Paulo (32,45%), Rio Grande do Sul (31,94%), Espírito Santo (28,35%) e Santa Catarina (26,67%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (71,05%), Mato Grosso do Sul (62,87%), Rio Grande do Sul (62,87%), Santa Catarina (60,63%) e Paraná (59,99%).

Pfizer

A farmacêutica americana Pfizer encerrou o cronograma de entrega de 17 milhões de vacinas contra a covid-19 ao Brasil até este domingo (22), com mais 1 milhão de doses. O avião desembarcou no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), às 16h30.

No período da manhã, a empresa já tinha entregado um lote com mais 1.076.400 imunizantes, totalizando 2,1 milhões neste domingo – as últimas remessas que faltavam para cumprir a meta de 17 milhões. Nesta terça (24), a farmacêutica inicia um novo cronograma de entregas.

Até agora, a empresa já enviou 52 lotes ao Brasil. No total, o Ministério da Saúde já recebeu 47,9 milhões de 200 milhões de imunizantes da vacina Pfizer/BioNTech contratados pelo governo federal. A farmacêutica diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

A farmacêutica prevê entre o final de agosto e setembro a entrega de 52,4 milhões de doses – que fazem parte do primeiro acordo com o governo federal, firmado no dia 19 de março e que contempla a disponibilização de 100 milhões de vacinas até o final do terceiro trimestre de 2021.

O segundo contrato, assinado em 14 de maio, prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro.

Pfizer finaliza cronograma de entrega de 17 milhões de doses de vacinas ao Brasil.

A farmacêutica americana Pfizer encerrou o cronograma de entrega de 17 milhões de vacinas contra a covid-19 ao Brasil até este domingo (22), com mais 1 milhão de doses. O avião desembarcou no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), às 16h30.

No período da manhã, a empresa já tinha entregado um lote com mais 1.076.400 imunizantes, totalizando 2,1 milhões neste domingo – as últimas remessas que faltavam para cumprir a meta de 17 milhões. Nesta terça (24), a farmacêutica inicia um novo cronograma de entregas.

Até agora, a empresa já enviou 52 lotes ao Brasil. No total, o Ministério da Saúde já recebeu 47,9 milhões de 200 milhões de imunizantes da vacina Pfizer/BioNTech contratados pelo governo federal. A farmacêutica diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

A farmacêutica prevê entre o final de agosto e setembro a entrega de 52,4 milhões de doses – que fazem parte do primeiro acordo com o governo federal, firmado no dia 19 de março e que contempla a disponibilização de 100 milhões de vacinas até o final do terceiro trimestre de 2021.

O segundo contrato, assinado em 14 de maio, prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro.

A Pfizer utilizou o Aeroporto de Viracopos para todas as entregas ao Brasil até agora. A primeira remessa teve 1 milhão de doses e foi recebida pelo país em 29 de abril, em cerimônia que contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

A logística de entrega das doses ao governo federal conta com apoio da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Equipes acompanham o desembarque em Viracopos e escoltam o transporte rodoviário das doses até o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP).

"As vacinas são despachadas de avião até o Aeroporto Internacional de Miami, nos Estados Unidos, para então seguir viagem rumo ao Brasil. Os imunizantes são descarregados do avião entre 30 minutos e 1 hora, dependendo da quantidade, e enviados para o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos", informa a Pfizer, em nota.

Agência Brasil

No total, farmacêutica já entregou 52 lotes ao País.

Armazenamento

No fim de maio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou novas condições de conservação e armazenamento para a vacina da Pfizer, que agora pode ser mantida em temperatura controlada entre 2ºC e 8ºC por até 31 dias. A orientação anterior era de cinco dias.

Antes da liberação dos frascos para a vacinação, as doses da Pfizer precisavam ser armazenadas em caixas com temperaturas entre -25°C e -15°C por, no máximo, 14 dias. Tais condições não permitiam que a vacina fosse enviada para municípios distantes mais que 2h30 da capital do Estado.

Histórico

A vacina da Pfizer/BioNTech foi alvo de recusa e polêmicas dentro do governo federal. Ainda no ano passado, três ofertas formais para venda de 70 milhões de doses foram feitas pela empresa e ficaram sem resposta do Ministério da Saúde.

Também em dezembro, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, descartou a compra da vacina por causa da exigência de armazenamento em baixas temperaturas.

A vacina foi a primeira a obter registro sanitário definitivo pela Anvisa, em fevereiro deste ano.

O imunizante pode ser aplicado em pessoas a partir de 12 anos de idade, em duas doses, com intervalo de 21 dias entre elas. A vacina é a única que pode ser aplicadas em menores de 18 anos no Brasil.

Inicialmente a autorização da Anvisa permitia o uso a partir de 16 anos. Mas o órgão autorizou a mudança na bula da vacina no país. Entretanto, ainda não há perspectivas de vacinação dessa faixa etária no Brasil.

A ampliação da idade em adolescentes foi aprovada depois de a Pfizer apresentar estudos que indicaram a segurança e eficácia da vacina para este grupo. Os estudos foram desenvolvidos fora do Brasil e avaliados pela agência.

Com o avanço da vacinação contra a covid no País, muitas empresas que mantiveram o time em home office até agora estão voltando a operar de maneira presencial.

Com o avanço da vacinação contra a covid-19 no País, muitas empresas que mantiveram o time em home office até agora estão voltando a operar no presencial. Apesar de a imunização ser comprovadamente a forma mais eficaz de se proteger do vírus, no entanto, o fato de algumas pessoas recusarem a vacina tem obrigado o mundo corporativo a se posicionar para garantir um ambiente coletivo seguro.

Com a previsão de reabrir seus escritórios em outubro, a Microsoft dos Estados Unidos já anunciou que vai exigir o comprovante de vacinação de todos os funcionários e visitantes para que possam entrar nos prédios da companhia a partir de setembro. Facebook e Google também informaram, no início do mês, que os colaboradores que retornarem ao presencial deverão estar vacinados.

No Brasil, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) manteve recentemente a justa causa aplicada à demissão da funcionária de um hospital que não quis se vacinar. A justificativa foi que, apesar de a vacinação não ser compulsória, a imunização em massa é a única maneira de frear a pandemia. Nesse caso, para proteger a saúde do coletivo, as empresas têm o direito de restringir a frequência ou o exercício de atividades de quem não aceitar entrar na dança - e até de demitir por justa causa, dependendo do motivo da recusa.

"A empresa não pode forçar o empregado a se vacinar, mas, se ele não o fizer, poderá sofrer consequências trabalhistas", afirma Rodrigo Takano, sócio do departamento trabalhista do Machado Meyer Advogados.

"Caso a empresa estabeleça a vacinação como uma condição para a proteção da saúde e segurança dos seus empregados no ambiente do escritório e o empregado se recuse a se vacinar, ele estará violando uma norma interna e inviabilizando o seu trabalho no ambiente coletivo. Nesse contexto, o empregador tem legitimidade para dispensar o empregado por justa causa", ele esclarece, lembrando que o próprio Ministério Público do Trabalho emitiu um guia técnico defendendo a possibilidade de as empresas tornarem obrigatória a vacinação de empregados contra a covid-19.

Sob a ótica do trabalhador, o especialista ressalta que ele não poderá ser punido por não se imunizar se houver prescrição médica que contraindique a vacina, mas o acesso presencial à empresa pode ser limitado. "Em comparação com outros programas nacionais de vacinação, como o da H1N1 (Influenza), a obrigatoriedade de vacinação é a mesma, porém, no contexto de pandemia e calamidade pública vivenciados, há um rigor maior de toda a sociedade no que concerne a exigir e fiscalizar a vacinação individual em razão da tutela da coletividade", reitera.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Recusa de vacina e demissão por justa causa acendem debate corporativo.

Proteção direta e indireta

Diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações e médica do corpo clínico da CEDIPI, a pediatra Silvia Bardella Marano explica que, apesar de nenhuma das atuais vacinas contra a covid-19 eliminar o estado de portador do vírus, a pessoa que se imuniza não adoece com a mesma frequência que aquela que está desprotegida - e, se contrair o vírus, as chances de transmissão são inferiores.

"Além dos anticorpos, quem se vacina desenvolve vários graus de resposta contra aquele agente e as chances de o vírus se multiplicar são muito menores", afirma.

A médica sublinha a importância da questão traçando um paralelo com outros vírus conhecidos. "Uma pessoa com sarampo contamina 18 pessoas, uma com varicela transmite a doença para quase 100 % dos contatos não-imunes e uma pessoa com covid-19 contamina de 3 a 6 pessoas, dependendo da cepa. Então ela representa um risco para a população, especialmente para quem não está vacinado por limitações da idade, gestação ou imunossupressão."

De acordo com Bardella, quem ainda não pode tomar a vacina por algum motivo acaba indiretamente protegido pela imunidade de rebanho. "Quando você opta por não se vacinar, além de representar um risco maior de infecção, a chance de desenvolver variantes é gigante porque o vírus tem uma facilidade muito grande de mutação. A cada nova pessoa infectada, pode gerar desde uma mutação mais branda até uma infecção grave, inclusive com o risco de as vacinas pré-concebidas não funcionarem mais e a gente ter que começar novamente do zero", alerta a especialista.

Israel constata que 3ª dose de vacina reduz muito os riscos de covid-19.

Reprodução

Terceira dose para maiores de 60 anos ofereceu cinco a seis vezes mais proteção após dez dias.

Uma terceira dose da vacina da Pfizer melhorou significativamente a proteção a infecções e a casos graves de covid-19 entre pessoas com 60 anos ou mais em Israel, em comparação com aqueles que receberam duas doses, mostraram resultados de estudo publicado pelo Ministério da Saúde do país neste domingo (22).

Os dados foram apresentados em uma reunião de um painel ministerial de especialistas em vacinação na quinta-feira (19) e apareceram no site do ministério neste domingo, embora os detalhes completos do estudo não tenham sido divulgados.

As descobertas foram parecidas com estatísticas relatadas na semana passada pelo grupo israelense de saúde Maccabi, uma das várias organizações administrando doses de reforço para tentar conter a variante delta do coronavírus.

Detalhando estatísticas do Instituto Gertner de Israel eKI Institute, funcionários do ministério disseram que entre pessoas com 60 anos e mais a proteção contra a infecção fornecida a partir de dez dias após uma terceira dose foi quatro vezes maior do que após duas doses.

Uma terceira dose para maiores de 60 anos ofereceu cinco a seis vezes mais proteção após dez dias em relação a doenças graves e hospitalização.

Essa faixa etária é particularmente vulnerável ao covid-19, e em Israel eles foram os primeiros a receber a vacinação, no final de dezembro.

Nas últimas semanas, o Ministério da Saúde disse que a imunidade diminuiu com o tempo para idosos e jovens também.

A maioria das pessoas vacinadas que ficaram gravemente doentes em Israel tinha mais de 60 anos.

Israel começou a administrar a terceira dose para maiores de 60 anos em 30 de julho. Na quinta-feira, diminuiu a idade de elegibilidade para mais de 40, e incluiu mulheres grávidas, professores e profissionais de saúde com idade inferior.

Restrições

Israel passou a exigir que qualquer pessoa com mais de 3 anos de idade mostre uma comprovação de vacinação ou teste negativo de covid-19 antes de entrar em boa parte dos espaços fechados, já que o país está vivendo um forte aumento nas infecções e internações.

Restaurantes, cafés, museus, bibliotecas, ginásios e piscinas estão entre os locais que exigem este "Green Pass" ("Passe verde"). Já lojas e shoppings não entram neste sistema.

O governo israelense diz que o país está "em guerra" com o vírus, apesar de ser um líder mundial em vacinação.

"A mortalidade está aumentando a cada dia ", disse Salman Zarka, epidemiologista e conselheiro do governo, a uma comissão parlamentar, de acordo com o jornal Jerusalem Post.

As semanas que antecedem o festival do Ano Novo judaico de Rosh Hashanah, em 6 de setembro, serão "críticas", ele advertiu.

Com 20% da população vacinada, Nova Zelândia diz que variante delta deixa "sistema de saúde em apuros".

A Nova Zelândia reconheceu neste domingo (22) que sua estratégia de "zero covid" pode não ser mais viável. Com apenas 20% da população totalmente vacinada, o governo neozelandês entende que o avanço da variante delta coloca seu "sistema de saúde em apuros".

A declaração foi feita pelo ministro encarregado da resposta à covid-19, Chris Hipkins. Ele afirmou que, como a variante delta é mais transmissível, a busca pela eliminação total do vírus se torna mais difícil.

"A escala do risco de contágio e a velocidade com a qual o vírus se espalha é algo que, mesmo com o melhor preparo do mundo, deixou o nosso sistema de saúde em apuros", disse a rede TVNZ.

A estratégia da Nova Zelândia contra a covid-19, que resultou em apenas 26 mortes na população de cinco milhões de pessoas, se concentra na eliminação do vírus da comunidade por meio de rigorosos controles de fronteiras e confinamentos totais quando casos são detectados.

Com o avanço da variante delta, o país planeja remanejar a estratégia. A delta "não se parece com nada que já enfrentamos antes nesta pandemia", admitiu Hipkins.

"Muda tudo, significa que todo o nosso preparo existente é menos adequado e surgem grandes dúvidas sobre nossos planos de longo prazo", acrescentou o ministro.

Hipkins informou que a Nova Zelândia registrou 21 novos casos em um foco de contágio que surgiu na última terça-feira (17) em Auckland. O país, que acumula agora 71 casos ativos, estava há seis meses sem infecções locais.

Por conta dos novos casos, o governo determinou um confinamento nacional.

Ritmo lento de vacinação

A onda de novos casos na Nova Zelândia chamou a atenção para a campanha de vacinação no país, onde apenas uma em cada cinco pessoas está totalmente imunizada. A oposição do governo da Nova Zelândia criticou o ritmo lento da campanha.

"A complacência e incapacidade do governo de garantir e entregar a vacina nos deixou expostos, completamente vulneráveis à variante delta", reclamou Chris Bishop, porta-voz do opositor Partido Nacional.

EBC

Governo neozelandês pretende revisar sua estratégia de eliminação total do vírus no país.

O período de confinamento nacional, estabelecido em 17 de agosto, está previsto para se encerrar nesta terça-feira (24), mas o governo considera manter restrições em Auckland por um período maior.

Prisões na Austrália

Mais de 250 pessoas foram presas no último sábado (21), na Austrália enquanto protestavam contra a adoção de medidas de lockdown por conta da pandemia de covid-19, afirmam autoridades do país. Muitos dos manifestantes, além disso, foram multados por desafiar regras sanitárias.

Os protestos ocorreram em vários pontos do país. O maior e mais violento deles aconteceu em Melbourne, uma das principais cidades australianas. O governo informou que ao menos sete policiais foram tratados com ferimentos, após conflitos em alguns dos protestos.

Enquanto Sydney está trancada há dois meses, Melbourne e a capital da Austrália, Camberra, entraram em lockdown no início deste mês.

De acordo com as regras do bloqueio adotadas no país, as pessoas devem ficar confinadas em suas casas na maior parte do tempo e têm de respeitar limites durante interações sociais.

Os manifestantes defendem que os bloqueios devem acabar, mas as autoridades dizem que eles são necessários para suprimir a disseminação do coronavírus e salvar vidas.

Franceses protestam pela sexta semana seguida contra restrições a não vacinados.

Pela sexta semana seguida, milhares de franceses foram às ruas para protestar contra o passaporte sanitário, o mecanismo de controle implementado pelo governo Macron para restringir o acesso a ambientes fechados a quem está completamente imunizado contra a covid-19 ou apresenta um teste negativo para a doença.

As manifestações se repetiram de norte a sul do país em tom pacífico, reunindo pessoas de diferentes tendências políticas em torno da indignação contra o controle da circulação e o que chamam de "vacina obrigatória".

"Tome a vacina se quiser, mas somos contra um passaporte para entrar no hospital ou para ir às compras, exigimos a revogação da lei", discursou uma das figuras emblemáticas do movimento dos "coletes amarelos", Jêrome Rodrigues em Pau, cidade na região dos Pirineus franceses, diante de 2.700 manifestantes.

Ao norte, em Lille, o protesto reuniu 3.200 pessoas, na contagem oficial, e era encabeçado por uma faixa com os dizeres "Tiremos Macron, com seu passaporte e suas reformas estúpidas"("Dégageons Macron avec son pass et ses réformes à la con", em francês).

Os manifestantes tentam pressionar o governo de Emmanuel Macron, que neste momento restringe o acesso a restaurantes, cinemas, bares e até trens de longa distância a pessoas completamente imunizadas ou com um teste negativo para a doença. O teste, feito hoje de maneira gratuita, passará a ser cobrado nos próximos meses para quem não tiver um pedido médico.

Participando do protesto em Paris, Monique Bourhis, "não vacinada" aos 75 anos, disse não ser contra a vacina, "estou esperando a francesa". O país, até o momento, tem adotado as vacinas da AstraZeneca, Pfizer e Moderna.

Doutor Raoult

De acordo com a polícia, as maiores manifestações aconteceram em Marseille, com 9.500 pessoas, e em Toulon (6.000). Houve ainda 4.100 manifestantes em Estrasburgo, 3.400 em Bordeaux e Toulouse, 3.000 em Bayonne, 2.500 em Nice, 2.300 em Nantes e 2.000 em Caen.

Em Paris, os manifestantes foram divididos em quatro protestos, dois deles iniciados por grupos de "coletes amarelos" e um por Florian Philippot, líder do partido de extrema direita "Patriotas". Na marcha conduzida por Philippot, o nome do médico Didier Raoult, ferrenho defensor do uso da hidroxocloroquina contra a covid-19, foi ovacionado muitas vezes.

Em apoio ao médico que segue apoiando o uso da hidroxicloroquina, apesar de numerosos estudos mostrarem sua ineficácia contra a covid, muitos manifestantes em Paris e em Marselha carregavam faixas "Não toquem em Raoult".

Nesta semana, o diretor dos Hospitais de Marselha afirmou que Raoult, que trabalha no Instituto do Hospital Universitário de Marselha, não deve manter seu mandato na direção da instituição. Aos 69 anos, o pesquisador será obrigado a se aposentar de seus trabalhos universitários.

"Vacina para quê?"

Em Bordeaux, no sudoeste da França, manifestantes entoavam o slogan "não toquem em nossos filhos". Entre os manifestantes, pais e avós preocupados com a extensão da vacinação a crianças menores de 12 anos – o que ainda não tem previsão do governo para acontecer.

Desde junho, os adolescentes entre 12 e 17 anos podem ser imunizados contra a covid-19. Até o momento, 55% desse grupo já tomou ao menos uma dose da vacina.

Entre a população geral da França, 70% já tomou ao menos uma dose do imunizante, e 55% está completamente vacinada.

Reprodução

Passaporte sanitário é um mecanismo de controle implementado para restringir o acesso a ambientes fechados.

"Você não é cavalo nem vaca, deixe de tomar ivermectina", alerta agência de medicamentos dos Estados Unidos.

A agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês) fez um alerta neste fim de semana, em sua conta no Twitter, sobre o uso da ivermectina, remédio comprovadamente ineficaz contra a covid-19.

"Você não é um cavalo. Você não é uma vaca. Sério, pessoal, parem com isso", afirmou a FDA na publicação, trazendo ainda um link para um posicionamento da agência, divulgado em maio deste ano, onde indica: "Por que você não deve usar ivermectina para tratar ou prevenir covid-19".

Apesar de ser ineficaz para combater a covid-19, a ivermectina é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro e por adeptos do chamado "tratamento precoce", que também não tem eficácia.

O tuíte da FDA ocorreu após um alerta publicado pelo Departamento de Saúde do Estado do Mississipi sobre o uso da ivermectina, depois de o Centro de Controle de Envenenamento ter recebido diversas ligações de pessoas que tomaram o medicamento.

Divulgação

Assim como a cloroquina, a ivermectina é comprovadamente ineficaz no tratamento da covid-19.

Ao menos 70% delas informaram ter ingerido a versão do remédio voltada para uso animal, que teria sido adquirido em lojas de suprimentos para gado.

De acordo com o alerta, 85% das pessoas que ligaram apresentaram sintomas leves, mas uma delas foi instruída a buscar uma outra avaliação médica, após ter informado a quantidade de ivermectina que tomou.

Em maio, a FDA detalhou que a versão da ivermectina para uso animal é altamente concentrada, pois é usada em animais de grande porte, como cavalos e vacas, que podem pesar muito mais do que um ser humano – uma tonelada ou mais. "Essas altas doses podem ser altamente tóxicas em humanos", afirmou.

Essa orientação ocorreu após a agência ter recebido vários relatórios de pacientes que precisaram de ajuda médica e foram hospitalizados depois de se automedicarem com a ivermectina para cavalos.

Já a versão do medicamento para humanos age como um vermífugo, usado para promover a eliminação de vários parasitas do corpo.

Casos em alta

As infecções por covid-19 nos Estados Unidos têm crescido por causa da variante delta. Na última quarta-feira (18), o governo americano anunciou que tem planos para ministrar uma terceira dose de vacina contra a covid-19 no país a partir do dia 20 de setembro.

Na última semana, o país já tinha autorizado a 3ª dose da vacina para transplantados.

O governo americano está preparado para oferecer a dose de reforço a todos que já foram imunizados há pelo menos oito meses com as vacinas da Pfizer e Moderna, afirmou, em um comunicado, o Departamento de Serviços Humanitários e de Saúde.

A dose de reforço será inicialmente dada aos profissionais da saúde, aos moradores de asilos geriátricos e pessoas mais velhas (esses foram os primeiros grupos que receberam as vacinas no fim de 2020 e começo de 2021).

Bolsonaro diz que o impeachment do ministro do Supremo Alexandre de Moraes "não é revanche".

O presidente Jair Bolsonaro disse que o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, apresentado por ele ao Senado não é uma ”revanche”. Ainda assim, Bolsonaro reclamou de estar sendo investigado pelo Supremo no que chamou de ”inquérito do fim do mundo”.

”Eu fiz tudo dentro das quatro linhas da Constituição. Engraçado, quando eu entro com uma ação no Senado fundada na Constituição, o mundo cai na minha cabeça. Quando uma pessoa, com um inquérito do fim do mundo, me bota lá, ninguém fala nada. Não é revanche, cada um tem que saber o seu lugar. Só podemos viver em paz e harmonia se cada um respeitar o próximo e saber que existe um limite, que é a nossa Constituição”, afirmou Bolsonaro. ”Todos os incisos do artigo 5º da Constituição, cumpri todos.

Marcos Corrêa/PR

Bolsonaro reclamou de estar sendo investigado pelo Supremo no que chamou de ”inquérito do fim do mundo”.

Não tem nenhum ato meu fora dessas quatro linhas”, completou.

O pedido de impeachment do ministro do STF foi protocolado digitalmente pela Presidência da República diretamente no gabinete do Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e é assinado apenas por Bolsonaro. O pedido em si soma 17 páginas, mas o arquivo protocolado no Senado é bem maior, pois inclui cópias de documentos pessoais de Bolsonaro e alguns despachos de Moraes. O documento conta com a firma reconhecida de Bolsonaro, depositada em um cartório da Asa Norte de Brasília.

O presidente visitou no último sábado (21) o sítio onde morou na adolescência em Eldorado, no interior de São Paulo. Ele viu a mãe, Olinda, de 94 anos. Registro compartilhado nas redes sociais mostra Bolsonaro posando com três de filhos — Flávio, Carlos e Eduardo – e a mãe.

Em transmissão ao vivo, o presidente e sua equipe - todos sem máscara - fizeram um recorrido de quase uma hora pela fazenda na companhia do atual proprietário. Bolsonaro chegou a reencontrar um trator antigo que utilizava na época em que morou no local com os pais e os irmãos.

Durante a live, o presidente evitou fazer comentários sobre política e economia. ”Meu único desejo é deixar um Brasil melhor do que o que eu recebi em 2019. Apesar de todos os problemas, pandemias, crise hidrológica enorme, as geadas - que queimaram a safrinha de milho e impactam o preço do frango e dos ovos. Tem muita coisa para ser feita, mas passa pelo Parlamento, também tem o impedimento da Justiça, mas seguimos trabalhando”, limitou-se a dizer.

Líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros recebe alta hospitalar após realização de angioplastia.

O líder do governo na Câmara, o deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), recebeu alta do hospital Sírio Libanês, em São Paulo, na noite deste domingo (22), após realizar um procedimento de angioplastia. A intervenção serve para desobstruir artérias e os stents são colocados para evitar novo estreitamento delas.

Valter Campanato/Agência Brasil

Barros foi internado do Hospital Sírio Libanês para colocar stents.

”Recebi alta hospitalar, procedimento de angioplastia feito com sucesso. Agradeço o apoio e as orações de todos. Seguiremos agenda normal, mas sem esforços físicos”, disse Barros em postagem nas redes sociais. Em vídeo, ele agradeceu os apoiadores pelas orações e disse que vai manter sua agenda em Brasília nesta semana.

”Meus amigos, muito obrigada pelas orações e pelo apoio. Foi muito tranquila a nossa angioplastia e estamos firmes. Agenda normal, com pouco esforço, vamos cuidar, mas vamos manter a nossa atividade com o encontro com os companheiros e com a nossa agenda em Brasília. Um grande abraço para vocês”, disse Barros, em vídeo.

Em boletim médico, o hospital disse que ele deu entrada no sábado (21) ”com um diagnóstico de insuficiência coronária” e que ”foi submetido à cineangiocoronariografia com colocação de stent com sucesso. A nota é assinada pelos médicos Roberto Kalil Filho, Luiz Francisco Cardoso e Ângelo Fernandez.

CPI da Covid

Líder do governo entre os deputados federais, Barros é investigado pela CPI da Covid por supostas irregularidades na negociação para a compra da vacina Covaxin. Ele já prestou depoimento na comissão como convidado, mas os senadores devem voltar a ouvir o deputado como convocado.

O nome do líder do governo entrou na mira da investigação depois que o deputado Luis Miranda disse que Bolsonaro, em uma reunião no Palácio do Alvorada, em março, afirmou que ”isso era coisa” de Ricardo Barros e que acionaria a Polícia Federal (PF), depois de ouvir relato de pressões indevidas na liberação da importação dos imunizantes.

A PF apura se o presidente cometeu crime de prevaricação por, supostamente, não ter pedido a apuração do caso.

Bolsonaro confirmou ter se reunido com os irmãos Miranda. O presidente já defendeu a credibilidade de Barros, mas nunca confirmou ou negou que tenha citado o nome do líder do governo no encontro com Luis Miranda.

Barros tem negado reiteradamente a participação em irregularidades envolvendo a compra de vacinas contra a covid-19.

Com mais de 20 anos de Câmara, Ricardo Barros já fez parte da base dos governos FHC, Lula e Dilma Rousseff e foi ministro da Saúde durante a gestão de Michel Temer.

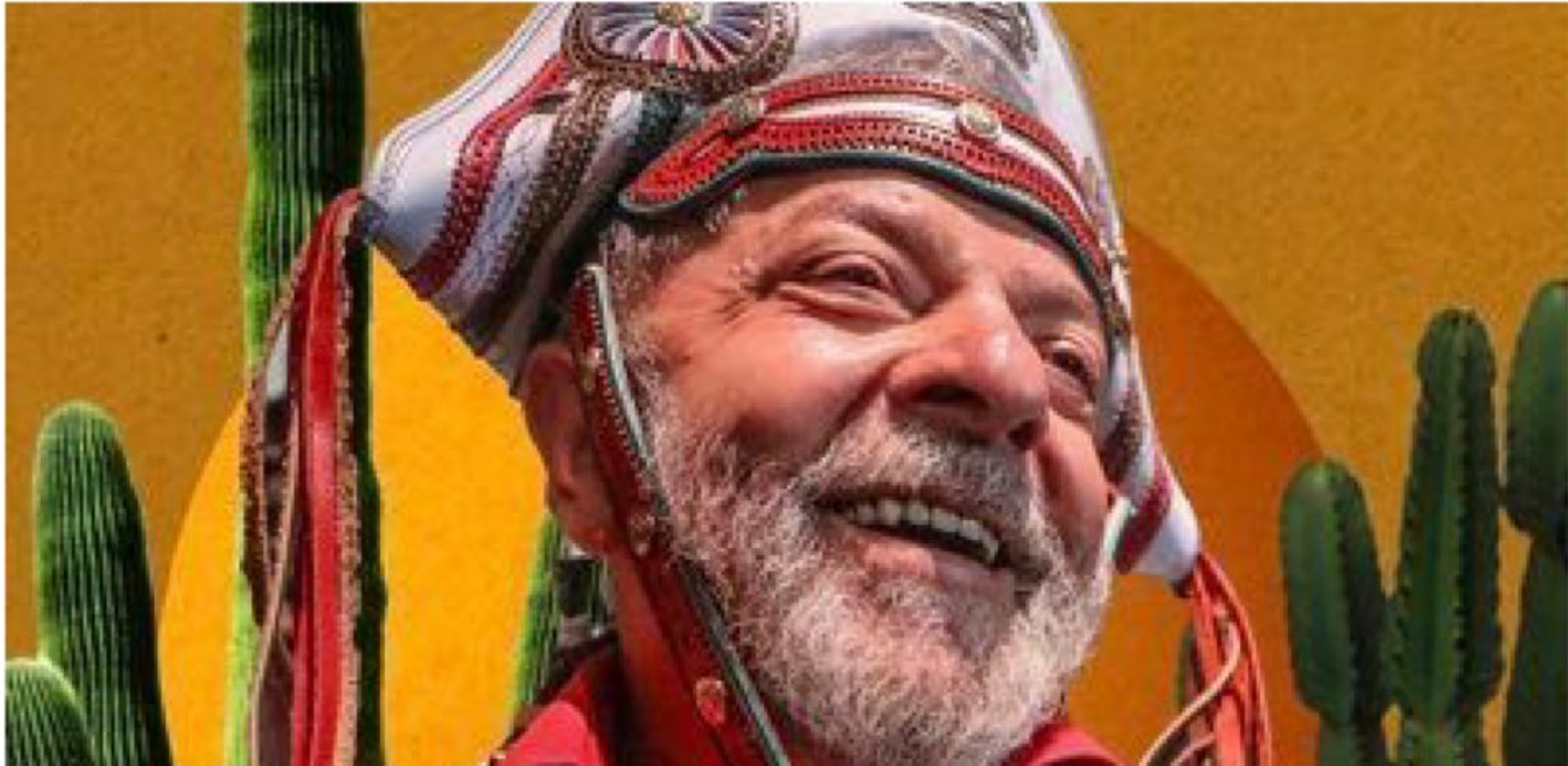
Justiça rejeita pedido do Ministério Público para reabrir ação penal contra Lula no caso do sítio de Atibaia.

A juíza Pollyanna Kelly Maciel Martins Alves, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, negou pedido do MPF (Ministério Público Federal) para reiniciar a ação penal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso da reforma do sítio de Atibaia, no interior de São Paulo.

Em decisão tomada no sábado (21), ela rejeitou as acusações de corrupção passiva e lavagem de dinheiro contra o petista. Também reconheceu que, em relação a Lula, houve prescrição, ou seja, decorreu-se o prazo para punição pelos crimes. Cabe recurso.

O pedido de reabertura da ação penal foi feito pelo MPF após o STF (Supremo Tribunal Federal) ter anulado as condenações do ex-presidente determinadas pela Justiça Federal do Paraná em casos relacionados às investigações da Operação Lava-Jato.

Em outra decisão que atingiu o mesmo caso, em junho, o ministro Gilmar Mendes entendeu que a suspeição do ex-juiz Sérgio Moro para atuar em processos relacionados a Lula deveria também ser aplicada ao caso do sítio de Atibaia.

Reprodução/Twitter

Possível candidato à Presidência nas eleições de 2022, Lula está realizando uma viagem pelo Nordeste.

Em fevereiro de 2019, o ex-presidente foi condenado a 12 anos e 11 meses de prisão no caso do sítio de Atibaia, acusado corrupção e lavagem de dinheiro. Na sentença expedida na ocasião, Gabriella Hardt, juíza substituta de Sérgio Moro na 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba (PR), afirmou que a empreiteira OAS pagou – a título de propina – por obras de reforma no sítio, que, segundo a denúncia do MPF, pertenceria a Lula. A defesa do ex-presidente sempre contestou as acusações.

Em novembro de 2019, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região rejeitou recursos da defesa e ampliou a pena para 17 anos e um mês.

A decisão de Pollyanna não analisou o mérito das acusações. Teve como base questões processuais. Ela lembrou que as decisões do STF relacionadas ao caso invalidaram parte das provas, e o MPF não apresentou novos elementos que pudessem sustentar as acusações.

A decisão também rejeitou acusações contra outros envolvidos no caso, como Aldemário Pinheiro Filho, o Léo Pinheiro, ex-executivo da empreiteira OAS; e os empresários Fernando Bittar e Marcelo Odebrecht.

Em relação a Lula, ao empresário Emílio Odebrecht e aos ex-executivos da Odebrecht Alexandrino de Alencar e Carlos Armando Guedes Paschoal, a magistrada também reconheceu que o caso prescreveu, isto é, não cabe mais à Justiça buscar a punição dos envolvidos.

Defesa

Em nota, os advogados do petista afirmaram que a "decisão coloca fim a mais um caso que foi utilizado pela Lava-Jato para perseguir o ex-presidente Lula".

Segundo a defesa, a sentença soma-se a outras decisões judiciais "nas quais Lula foi plenamente absolvido ou teve processos arquivados, diante da inconsistência das denúncias".

Giro pelo Nordeste

Possível candidato à Presidência nas eleições de 2022, Lula está realizando uma viagem pelo Nordeste. O petista recuperou os direitos políticos após decisão do STF.

Senado aprova proibição de armas para agressores de mulheres, crianças e idosos.

O Senado aprovou, por unanimidade, projeto de lei que proíbe a aquisição de arma de fogo por quem praticar violência contra mulher, idoso ou criança (PL 1.419/2019). A proposta também determina perda da validade dos registros de armas já existentes em nome do agressor. Além disso, prevê a apreensão imediata de armas de fogo na posse do agressor, mesmo que não tenham sido usadas na agressão.

O texto, que altera o Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826, de 2003), segue para a Câmara dos Deputados.

O projeto, da senadora Rose de Freitas (MDB-ES), foi aprovado na forma de um texto alternativo (um substitutivo) proposto pela senadora Leila Barros (Cidadania-DF), relatora da matéria. Leila aproveitou trechos de outras duas propostas: os PL 1.946/2019, do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), e o PL 1.866/2019, do senador Marcos do Val (Podemos-ES), além de acatar emendas apresentadas por outros senadores.

Atualmente, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006) já prevê a suspensão da posse ou do porte de arma de fogo e a apreensão da arma como medidas protetivas de urgência. Essa possibilidade, no entanto, restringe-se a atos que ocorram na unidade doméstica, no âmbito familiar. Com o projeto, a medida poderá ser aplicada independentemente de onde ocorra a violência.

Para Rose de Freitas, as agressões contra mulheres tendem a aumentar em frequência e intensidade e, por esse motivo, a proteção da vítima deve sempre estar um passo à frente do agressor.

"O preço da nossa liberdade é a eterna vigilância. Temos que construir, temos que debater, temos que emendar. Quero dizer que o Brasil ainda vai melhorar. Vai melhorar quando a educação dada nas escolas falar sobre direitos humanos e cidadania e mostrar o respeito que se tem que ter com seu próximo, e muito mais se esse próximo for uma mulher", afirmou Rose.

Armas de fogo

Relatório divulgado no início do mês mostra que as armas de fogo têm sido o principal instrumento empregado nos assassinatos de mulheres no Brasil: ao longo de 20 anos (entre 2000 e 2019) estiveram presentes em 51% dessas mortes. Esse estudo ("O papel da arma de fogo na violência contra a mulher") foi produzido pelo Instituto Sou da Paz, organização não governamental que atua para reduzir a violência no Brasil.

"O acesso à arma de fogo é um instrumento fácil e rápido para ceifar a vida de uma mulher. O projeto de lei vem exatamente dificultar esse acesso, sobretudo para os homens que já têm um histórico dessa natureza. Nós precisamos buscar todos os mecanismos necessários, todos os instrumentos necessários para impedir a propagação e o aumento do número de casos", disse a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) ao citar o relatório.

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnur), o Brasil é o quinto país do mundo com a maior taxa de feminicídios.

Mudanças

O texto original apresentado por Rose de Freitas previa a proibição em qualquer caso de violência doméstica. Na versão aprovada, as medidas se aplicam a quem pratica violência contra mulher, idoso ou criança — como previa a proposta de Marcos do Val. Caso a violência seja praticada contra pessoa que não se enquadre nessas categorias, o substitutivo prevê que o juiz deverá avaliar a conveniência de adotar as medidas cautelares.

As medidas incluem a apreensão imediata de arma de fogo que esteja na posse do agressor, além da suspensão da autorização de posse ou a restrição ao porte de arma. Além disso, o agressor não poderá adquirir novas armas. Após verificada a violência, a polícia, o Ministério Público ou o juiz que tiver conhecimento deve informar em até 48 horas o Sistema Nacional de Armas, a Polícia Federal e, se for o caso (armas de caçadores, por exemplo), ao Comando do Exército sobre o ocorrido.

Servidor público

Leila Barros também aproveitou parcialmente emendas apresentadas pelos senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Rogério Carvalho (PT-SE). Além disso, incluiu no texto a necessidade de comunicação no caso de o agressor ser servidor público que utilize arma de fogo no desempenho de suas funções. Nesse caso, o substitutivo prevê que o respectivo órgão, corporação ou instituição devem ser comunicados e serão responsáveis pelo cumprimento da determinação judicial de restrição ao porte de armas.

Após alerta feito em Plenário pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), a relatora incluiu no texto o trecho "preservados todos os demais direitos inerentes à condição de servidor público", para evitar que o servidor seja prejudicado no trabalho. Se o agressor for empregado do setor privado, com posse ou porte de arma de fogo em razão do trabalho, o substitutivo prevê que a decisão deve ser comunicada ao empregador. O dirigente da empresa terá que cumprir a determinação judicial de restrição ao porte de armas, sob pena de incorrer no crime de desobediência.

Reprodução

Proposta também determina perda da validade dos registros já existentes em nome do agressor.

"É essa barulheira política que está contaminando a economia", diz o ministro Paulo Guedes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro vê economia forte, mas prejudicada por uma "agudização do conflito político".

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a "barulheira política" está contaminando a economia, e que há uma "agudização do conflito político" que inclui atores públicos se "excedendo".

Guedes deu a declaração durante evento virtual de uma corretora de investimentos.

"Estamos fazendo uma sequência de reformas importantes, no momento que estamos avançando, há uma agudização dos confrontos políticos. De um lado, eu confio muito na democracia e nas nossas instituições, mas alguns atores estão se excedendo. Isso para todo lado", disse o ministro.

"É essa barulheira política que está contaminando a economia. E barulheira política tem dois lados", continuou.

Sem citar nomes dos envolvidos, Guedes explicou quais seriam esses excessos, na visão dele.

"Tem um ex-deputado que ameaça o Supremo. Aí o Supremo começa a quebrar sigilo, prender pessoas. Quer dizer, você começa a entrar num regime estranho. O presidente está governando, antes você trombava com escândalos em cada esquina, hoje tem que fazer uma CPI enorme, que começa com vacina, já está em fake news, ela está procurando, é uma caçada até achar, aí o presidente reage", enumerou.

Guedes disse esperar que as instituições "moderem os atores" que estão se "excedendo".

"Tem atores que estão em luta. Eu espero justamente que as instituições moderem os atores, só isso."

Inflação

Na transmissão ao vivo, Guedes afirmou que vê os fundamentos da economia brasileira fortes – apesar da inflação alta e da recente disparada do dólar em relação ao real.

"Nós estamos fazendo a nossa lição de casa, o fiscal está forte, agora tem essa narrativa política e os desajustes internos, gente pressionando para gastar mais, quer ser eleito ano que vem, uma confusão danada, mas o presidente tem mantido esse compromisso com a responsabilidade fiscal, com o teto , ele tem me dado apoio", relatou.

Guedes afirmou que o Auxílio Brasil, o programa social que vai substituir o Bolsa Família, ficará dentro do teto de gastos, e voltou a dizer que a proposta de parcelar precatórios (dívidas da União reconhecidas pela Justiça) é uma forma de respeitar o teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Sobre a inflação, o ministro reconheceu que a alta se espalhou por todos os setores da economia e disse que o governo usará dois instrumentos auxiliares para controlar a alta de preços:

- baixar as tarifas do Mercosul – a medida requer aprovação unânime pelos países do bloco comercial, mas a Argentina já se declarou contrária à mudança.

- reduzir o Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), o que seria uma terceira etapa da reforma tributária do governo e, por isso, dependeria de aprovação do Congresso.

"Temos ferramentas para usar e vamos usar", prometeu.

Uso acima da média de usinas termelétricas explica por que a conta de luz subiu tanto no Brasil.

Um terço da energia elétrica usada no Brasil está saindo das usinas termelétricas, e isso ajuda a explicar por que a conta de luz subiu tanto.

Na loja de comida congelada, os freezers nunca desligam. Por isso, o dono não pode nem ouvir falar em geração de energia mais cara.

"É assustador, principalmente por essa parte não sustentável e que isso vai mexer no meu bolso", diz Luiz Eduardo Jardim, dono de franquia.

A maior parte da energia consumida no Brasil vem de usinas hidrelétricas. Nossas tomadas e interruptores ainda são abastecidos pelas energias eólica e solar.

Mas como nem sempre dá para contar com a natureza, o sistema também tem uma espécie de seguro para não faltar energia: as térmicas. Ou termelétricas.

"A termelétrica tem um custo de operação muito alto, porque ela precisa de combustível para funcionar. Então, toda vez que as termelétricas operam, o consumidor tem que pagar o custo desse combustível. E isso, é claro, sai caro", afirma Maurício Tolmasquim, professor de Engenharia da UFRJ e ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

E dependendo do combustível, pode ser muito caro. Atualmente, o preço médio do megawatt/hora gerado por uma térmica movida a carvão, que ainda é poluente, sai por R$ 348; por biomassa, como bagaço de cana, R$ 350; a gás, R$ 495; e a diesel, de R$ 600 a R$ 1 mil. A mesma energia gerada pelas hidrelétricas custa R$ 183.

As térmicas ainda são indispensáveis, mas o momento de acioná-las deve ser muito bem pensado e levar em conta o nível dos reservatórios das hidrelétricas. Porque isso vai fazer muita diferença no custo da geração de energia e no preço que todo mundo paga. É o que dizem os especialistas do setor.

"Você pode usar térmicas baratas para ir poupando a água. Ou você pode não usar essas térmicas baratas para ir poupando a água, e quando você chega num momento mais complicado, digamos assim, que é o momento em que nós estamos, as térmicas mais baratas não são suficientes. Então, você tem que começar a ligar tudo que tiver pela frente, ao custo que for. A gente desligou as térmicas de fevereiro até maio. A gente usou água que seria necessária para cobrir demanda até o fim do ano", explica a diretora-executiva da Engenho Consultoria, Leontina Pinto.

EBC

Pode faltar energia se o governo não investir em campanha de redução do consumo.

Em agosto do ano passado, o Brasil tinha 72% da energia vindo das hidrelétricas e apenas 10% das térmicas. Agora, um ano depois, as hidrelétricas são responsáveis por 51% do abastecimento, e o uso das termelétricas quase triplicou.

Os especialistas alertam que, mesmo com uso intenso das térmicas, pode faltar energia se o governo não investir numa campanha de redução do consumo.

"A gente está no inverno, e no inverno não chove, não tem jeito. E dificilmente a gente consegue chegar a novembro. Então a gente está bastante mal", ressalta Leontina Pinto.

O dono da loja de congelados fez a parte dele ao trocar todos os freezers por equipamentos mais econômicos, mas o custo mais alto da energia ele não vai pagar sozinho.

"Preocupa porque acabo tendo que fazer repasse para o cliente. Não tenho como não fazer, e existe esse repasse. A partir do momento que tenho aumento no meu custo fixo, eu preciso repassar isso", lamenta Luiz Eduardo Jardim.

Consumidores que tiveram seus cartões de crédito furtados relatam dificuldades no ressarcimento. Saiba o que fazer.

A Proteste, associação de defesa do consumidor, informou que vem recebendo reclamações sobre o pagamento via contactless (cartão de aproximação). Segundo a entidade, as queixas são de consumidores que tiveram seus cartões furtados e não querem pagar a conta de compras feitas por terceiros. Conforme os clientes, quando eles recorrem às instituições que representam os cartões, recebem a resposta de que elas não fazem estorno de compras realizadas nessa modalidade.

O NFC (Near Field Communication) é a tecnologia responsável pelo pagamento por aproximação, possibilitando que o consumidor faça pagamentos na maquininha sem precisar inserir o cartão e digitar a senha. Essa "facilidade" se mostrou promissora, por conta da praticidade e economia de tempo, mas também perigosa, trazendo algumas preocupações quanto a golpes e fraudes.

Para evitar esse tipo de temor, foi especificado que os pagamentos nessa modalidade deveriam ter um limite de transação de até R$ 50, podendo mudar de acordo com cada instituição. No fim de 2020, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) aumentou o limite para R$ 200, visando atender a demanda crescente pela nova ferramenta.

Apesar disso, a Proteste recebeu reclamações de consumidores que registraram compras feitas por terceiros com valores de mais de R$ 500. Ao darem conta do furto ou do roubo, os consumidores, além de fazerem o boletim de ocorrência, procuraram imediatamente as instituições bancárias, que representam os cartões, pedindo o bloqueio imediato.

Prejuízo aos consumidores

Alguns clientes tiveram parte do valor estornado e outros receberam a devolutiva de que a instituição não faz o estorno de compras realizadas nessa modalidade, ou seja, via cartão de aproximação. "Deixar que o consumidor arque com os prejuízos de uma compra realizada por terceiros, de forma indevida, é considerado uma prática abusiva de acordo com o artigo 39, do Código de Defesa do Consumidor, uma vez que é responsabilidade das instituições financeiras colocarem meios de pagamentos diversificados e seguros no mercado", afirmou a Proteste.

"O consumidor não pode ser punido pela falta de segurança do cartão de crédito. O pagamento via contactless é uma modalidade inovadora e que deve permanecer, contanto que a sua segurança seja revista, visando a proteção ao consumidor", disse Henrique Lian, diretor de relações institucionais e mídia da Proteste.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Após furtos, golpistas utilizam cartões por aproximação e lucram em cima das vítimas.

Na avaliação da associação de defesa do consumidor, é preciso haver previamente consentimento do consumidor e a respeito da ativação dessa modalidade, "uma vez que muitos nem sabem que contam com essa ferramenta e só descobrem na hora do golpe", ponderou o órgão.

Cuidados

Marlon Glaciano, especialista em Finanças, explicou que os principais cuidados são conferir o valor da compra antes de aproximar o cartão, manter uma distância mínima acima de quatro centímetros entre o cartão e a maquininha, além de acompanhar o extrato das transações. O cliente também pode desabilitar a modalidade: "Normalmente, por meio do aplicativo do cartão, existe uma opção onde você poderá habilitar e desabilitar esta função".

Eser Helmut Amorim, chefe de Tecnologia da Informação da Russell Bedford, esclareceu que, para fugir das falcatruas, o consumidor pode comprar capas de cartão com bloqueio RFID (Radio Frequency IDentification - em português, Identificação por Rádio Frequência) e/ou bolsas e carteiras com bloqueio de RFID. Ele reforçou que o cliente pode optar pela "ativação e desativação (do cartão de aproximação) no app do emissor do cartão", além de ter atenção nas transações.

Com o real desvalorizado, remessas provenientes de brasileiros no exterior batem recorde.

Roberlei Cardoso, após se aposentar como representante comercial em Cascavel (PR) em 2015, foi para Londres atuar no setor imobiliário. Ele e sua mulher, Leila Previati, que trabalha em um restaurante na capital britânica, sempre consideraram a vida financeira bem-sucedida na terra da libra. Mas, recentemente, estão se esforçando para economizar cada centavo — ou penny.

O motivo? Enviar o máximo possível para investir no Brasil, aproveitando a força da libra em relação ao real para pavimentar um retorno confortável ao país.

Assim como eles, outros expatriados estão enviando mais recursos para o Brasil, para comprar imóveis e investir em negócios, ao ver o dinheiro que ganham lá fora valer mais aqui com a forte e prolongada desvalorização do real.

Segundo dados do Banco Central, as remessas do exterior bateram recorde no primeiro semestre deste ano, somando US$ 1,89 bilhão, o equivalente a R$ 10,16 bilhões.

É o maior valor da série histórica do BC, iniciada em 2010, e uma alta de 24% em relação ao mesmo período de 2020 e de 36,5% frente ao de 2019, quando nem se pensava em pandemia.

"Quando a libra estava valendo R$ 5 entre 2018 e 2019, já era muito bom. Mas, quando começou a chegar a quase R$ 8, foi o momento de enviar tudo o que a gente tinha para o Brasil", diz Cardoso, de 58 anos, que tem comprado imóveis no Brasil com as vantagens de quem ganha em uma moeda que terminou a semana passada em R$ 7,33, tendo chegado a R$ 7,93 em março.

E acrescenta: "A meta é, quando a gente voltar ao Brasil, ter um padrão de vida um pouco melhor do que aqui. Comprar imóveis é o caminho para ter uma sustentação quando a velhice chegar."

Tempo de real fraco

Convertendo a cifra enviada pelos brasileiros lá de fora na primeira metade do ano, o pouco mais de R$ 10 bilhões equivale ao orçamento de três meses do Bolsa Família e do auxílio emergencial, que ajudou a reduzir os impactos da pandemia na economia.

Desde 2004 na Inglaterra, o advogado de imigração Tiago Soares, do escritório Ashton Ross Law, diz que as remessas de dinheiro para o Brasil costumam aumentar quando o real se desvaloriza, mas agora o movimento está mais intenso: "Ninguém imaginava que o câmbio fosse ficar tão alto por tanto tempo".

Os dados do BC apontaram recordes entre janeiro e junho no envio de recursos de três países que têm comunidades brasileiras numerosas: EUA (US$ 946 milhões), Reino Unido (US$ 370,4 milhões) e Canadá (US$ 27,9 milhões).

Reprodução

Recursos são usados para comprar imóveis ou investir em negócios no Brasil.

De Portugal, outro destino popular entre brasileiros imigrantes, vieram US$ 101,3 milhões, no sexto semestre consecutivo com remessas acima de US$ 100 milhões.

Para a professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Julia Braga, esse fenômeno se deve a vários fatores. O primeiro é a crise econômica causada pela pandemia, que derrubou a renda de muitas famílias no Brasil e estimulou imigrantes a enviarem mais dinheiro aos parentes.

O segundo é a desvalorização do real, que gera oportunidades de investimento aqui para quem está lá fora. Julia cita ainda a falta de perspectivas econômicas no Brasil, que estimula mais gente a ir embora: "Há esse volume de pessoas que saíram em busca de novas oportunidades que, quando conseguem renda, passam a enviar mais recursos para investir ou ajudar parentes no Brasil. Vejo a crise brasileira como um fator importante".

Além do mercado imobiliário, outros investimentos no Brasil atraem o dinheiro valorizado dos expatriados. Lúcio Santana, que trabalha com financiamento imobiliário em Deerfield Beach, na Flórida, conta que acaba de comprar 50% de uma escola em Campo Limpo Paulista (SP), de onde saiu há 23 anos para viver nos EUA.

Ele não tem planos de voltar a viver no Brasil, mas viu o fortalecimento do dólar frente ao real como uma oportunidade de investir em um negócio de educação na terra natal. A moeda americana voltou a subir e encerrou a semana passada em R$ 5,38.

"Não penso em voltar, mas sempre sonhei em ter um negócio no Brasil. Esse investimento pode fazer diferença na minha cidade", diz Santana.

Regras para seguro de veículos serão flexibilizadas; preço pode ficar mais barato.

O custo do seguro é uma das questões analisadas por muitos consumidores antes de comprar um carro. Pagar cerca de R$ 3 mil por ano, além das parcelas do veículo, dos gastos com manutenção e combustível, não tem feito sentido para alguns motoristas, principalmente para os mais jovens, que preferem recorrer a locadoras ou a aplicativos de carros compartilhados, como Uber e 99. Por outro lado, há um grupo que não abre mão do carro para se locomover porém, devido aos altos preços das apólices, prefere contar com a sorte a obter a garantia.

Esses e outros motivos levam 84% da frota brasileira a não estar segurada, conforme indicam dados de 2019 do Departamento Nacional de Trânsito. Com o objetivo de ampliar o acesso aos seguros veiculares, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) irá flexibilizar regras e critérios.

A nova norma, que entra em vigor no dia 1º de setembro, permite, por exemplo, que o seguro seja personalizado. O dono de um veículo antigo que não ache vantajoso contratar cobertura para furto e roubo poderá optar apenas pelo seguro para acidentes, como colisões e incêndios, pagando mais barato.

Também será possível vincular o seguro ao condutor, ao invés do veículo. Desse modo, todos os carros que um motorista específico dirija estarão com a garantia ativa. O produto é ideal tanto para o motorista por aplicativo que costuma alugar carros para trabalhar, quanto para o jovem que não possui carro próprio mas aluga um ocasionalmente ou dirige o de amigos e familiares.

"A cobertura sobre danos causados a terceiros, por exemplo, que é vinculada a um carro passará, nesse caso, a estar vinculada ao condutor. Então, se ele estiver dirigindo um outro veículo e provocar um acidente, poderá ter o amparo do seguro para arcar com os danos pessoais e materiais causados a outras pessoas", acrescenta Mariana Arozo, coordenadora-geral de regulação de seguros massificados, pessoas e previdência da Susep.

Essa é a chamada cobertura de responsabilidade civil, a qual, inclusive, poderá ser contratada de forma exclusiva. O CEO da gestora de canais de distribuição de seguros e produtos financeiros Wiz, Heverton Peixoto, avalia, porém, que esse produto deve demorar a se popularizar.

"O brasileiro é muito apegado ao seu próprio patrimônio. Muitas vezes, faz um seguro pensando mais em proteger o carro que comprou, baixando a cobertura de terceiros. Por isso, acredito que as pessoas vão demorar a adotar o seguro de responsabilidade civil, que já é muito comum no exterior. Depende do amadurecimento da cultura para que o cliente entenda como baratear suas coberturas com o que realmente importa", opina Peixoto.

Outra novidade é a cobertura parcial. Ao invés de optar por receber o valor total do carro em caso de sinistro, o segurado poderá escolher ser reembolsado com a metade do valor. Ao dividir o risco com a operadora, ele também irá pagar mais barato no contrato.

Maicon Hinrichsen/Palácio Piratini

84% da frota brasileira não esta segurada, segundo o Denatran.

Segundo a Comissão de Automóvel da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), de janeiro a junho, o volume acumulado de prêmios soma cerca de R$ 17,5 bilhões, uma expansão nominal de 6,8% em relação ao mesmo período de 2020. E as expectativas para os próximos anos são ainda mais otimistas: espera-se que as mudanças anunciadas pela Susep contribuam para levar inovação e competitividade ao mercado, permitindo ampliar a base de segurados a partir de produtos ajustados às necessidades do consumidor.

Seguro liga e desliga

Desde 2019, é permitido pela Susep o seguro intermitente, em que o cliente pode "ligar e desligar" coberturas e assistências quando quiser, conforme suas necessidades. A personalização é uma tendência no mercado. Eduardo Menezes, superintendente executivo da Bradesco Auto/RE, diz que as seguradoras têm de se ajustar e oferecer as condições de seguro e serviços mais adequadas ao consumidor.

"O preço do seguro nessa modalidade de contratação pode ser mais competitivo para algumas situações de utilização ocasional de veículos, mas é importante ficar atento para períodos em que o seguro não esteja em vigor (ativado), e o veículo esteja sujeito a riscos ainda que parado", alerta.

Devido ao avanço da tecnologia, o CEO da gestora de canais de distribuição de seguros e produtos financeiros Wiz, Heverton Peixoto, acredita que isso pode mudar em poucos anos. Com mais "smartcars" nas ruas — veículos com bluetooth, rastreadores e que se conectem a aparelhos celulares —, as seguradoras terão maior facilidade para precificar as apólices, e os clientes terão maior comodidade.

Site das Lojas Renner volta a funcionar após ataque hacker derrubar página por dois dias.

O site das Lojas Renner voltou ao ar, dois dias depois de ser atingido por um ataque hacker do tipo ransomware. Este cibercrime consiste em "sequestrar" os dados por criptografia e pedir uma quantia de resgate para liberação.

Apesar de a página estar em funcionamento novamente, muitas áreas ainda operam com lentidão ou não estão disponíveis ainda. A mesma situação também se aplica a Camicado e Youcom, ambas controladas pela Renner.

O ataque de ransomware aconteceu na última quinta-feira (19) e derrubou o acesso a todo o site da varejista. A liberação aconteceria mediante ao pagamento de R$ 5,42 bilhões, segundo fontes ao site Livecoins.

Ao todo, mais de 2 mil servidores teriam sido afetados na invasão. No entanto, segundo a própria loja explicou em nota, os bancos de dados ficaram presentados, bem como as informações pessoais dos clientes. Além disso, nenhuma loja física teve seus sistemas interrompidos.

Divulgação/Renner

As lojas físicas da varejista não foram afetadas pelo ataque.

Ataque ransomware

O ransomware nada mais é do que um sequestro digital, no qual os cibercriminosos utilizam um software para segurar as informações e criptografar os dados com uma chave de acesso única.

Desta forma, a vítima acaba por ficar refém dos criminosos para conseguir as informações de volta. Com isso, os bandidos pedem uma quantia de resgate, muitas vezes solicitada em criptomoedas, para evitar que se faça o rastreio da transação.

Especialistas chegaram a alertar em outubro do ano passado que a prática criminosa estava avançando especialmente contra empresas, governos e até hospitais – mesmo em meio à pandemia. Além disso, o Brasil é líder em casos desse tipo na América Latina.

No último dia 13, um ataque de ransomware à rede interna da Secretaria do Tesouro Nacional foi detectado pelo Ministério da Economia. Em nota, a pasta divulgou que "medidas de contenção foram imediatamente aplicadas" ao acionar a Polícia Federal e o ocorrido não gerou danos aos sistemas.

Em vista das numerosas invasões aos sistemas do Governo do Brasil, o Ministério da Economia informou que medidas saneadoras foram tomadas, que não forneceria mais detalhes a respeito do incidente, mas explicita que investigações seriam promovidas.

Nesta primeira etapa, avaliou-se que a ação não gerou danos aos sistemas estruturantes da Secretaria do Tesouro Nacional, como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e os relacionados à Dívida Pública.

Em maio, outro tipo de ataque hacker foi responsável por causar a queda das operações do site do Supremo Tribunal Federal (STF). Dois meses depois, a Operação LEET, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, identificou endereços dos possíveis criminosos autores e resultou na apreensão de três suspeitos.

Pesquisas revelam que o País foi um dos mais afetados por malware no ano de 2020. A segurança corporativa foi uma questão levantada durante o período de isolamento social acarretado pela pandemia de coronavírus, mas ocorrências dessa natureza não são raros no âmbito governamental.

Empresas investem mais em cibersegurança.

O crescimento dos ataques de hackers — como o do Tesouro Nacional, no dia 13, e o da Renner, na última quinta-feira (19) — tem atormentado as corporações em todo o mundo, levando empresas dos mais variados setores a aumentar os investimentos em segurança cibernética e reforçar o treinamento de funcionários.

O Brasil é um dos principais alvos desse tipo de ação criminosa. Só no primeiro trimestre deste ano, houve 3,2 bilhões de tentativas de ataques no no País, o dobro do 1,6 bilhão registrado no mesmo período de 2020, segundo levantamento da Fortinet, que atua na área de cibersegurança.

Com a pandemia, que levou mais pessoas a trabalharem em casa, os sistemas ficaram mais vulneráveis por causa do maior número de acessos remotos, dizem especialistas.

A Copersucar, exportadora de açúcar e etanol, migrou parte da sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) para o ambiente em nuvem da IBM Cloud, deixando de armazenar de dados em seus próprios servidores.

"Tem sido comum no mercado um maior número de detecções de comportamentos não esperados ou mesmo tentativas indevidas de acesso", diz o diretor de TI da empresa, Dalbi Arruda.

Formação de mão de obra

Um dos principais alvos de ataques, os bancos também têm reforçado o investimento em cibersegurança.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) inaugurou no ano passado o Laboratório de Segurança Cibernética, integrado por equipes de vários bancos, que realizam simulações e estudos de atividades criminosas ocorridas em bancos de outros países. Os relatórios são compartilhados com as instituições parceiras.

"Um banco do Chile, por exemplo, foi atacado e ficou dois dias fechado. Nossa equipe estudou o caso para ver qual foi o ponto de vulnerabilidade, se esse ponto acontece nos bancos daqui, quanto tempo durou o ataque, onde estavam as falhas, quais as contramedidas e os efeitos do ataque. Isso é importante para estarmos sempre um passo à frente", explica diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Febraban, Leandro Vilain.

Outro objetivo é capacitar mão de obra qualificada.

"Geralmente, um profissional de TI de um banco que não conhece sobre segurança cibernética é convidado para participar do laboratório. Lá, passa por uma série de cursos. Depois volta para a instituição financeira já preparado, qualificado, e com isso vamos formando mão de obra para consumo dos próprios bancos", diz Vilain.

Muitos dos ataques são do tipo ransomware, em que os hackers bloqueiam o sistema de uma empresa e pedem resgate, como ocorreu recentemente com a Embraer no Brasil e a JBS nos Estados Unidos.

"No mundo, 27% dos ataques de 2020 foram de ransomware. E a tendência é que eles cresçam 10% ao ano. Globalmente, houve mais de 300 milhões de ataques desse tipo no ano passado, levando a um prejuízo de US$ 1 trilhão", diz Alexandre Bonatti, diretor de Engenharia da Fortinet Brasil.

Freepik

Só no primeiro trimestre deste ano, houve 3,2 bilhões de tentativas de ataques no Brasil.

Rogério Guimarães, especialista em segurança cibernética da Crowe, rede global de auditoria e consultoria, ressalta que o home office fez com que os trabalhadores também se tornassem alvo de hackers. Como a empresa também teve de deixar parte de sua equipe em casa, tomou precauções adicionais.

A Crowe reduziu o intervalo entre os treinamentos de segurança e reforçou com as equipes o uso da autenticação de dois fatores. Além disso, adotou o modelo de arquitetura Secure Access Service Edge (Sase), espécie de firewall baseado na nuvem, que forma uma barreira em torno de todo o sistema.

"Quando um funcionário se conecta ao VPN, ele deixa a empresa mais vulnerável. No modelo SASE, ao acessar o PC, obrigatoriamente o colaborador vai ter que concordar com as regras de segurança da empresa, o que significa que ele não conseguirá abrir um link malicioso ou e-mail inapropriado", explica Guimarães.

Pequenas e médias

O setor automobilístico, que tem investido em carros conectados, também viu aumento de ataques, segundo a Volkswagen. A montadora informou que atua com times locais de segurança, bem como em conjunto com suas unidades na América e Europa.

E a preocupação com cibersegurança não está restrita às grandes empresas. Segundo levantamento da Kaspersky, 70% das MPMEs da América Latina têm soluções de segurança instaladas. O investimento na área passou de US$ 114 mil em 2019 para US$ 250 mil em 2020.

"As pequenas e médias estão mudando um pouco a maneira de enxergar. Hoje, uma empresa já não pensa mais se vai ser atacada, mas quando", diz Roberto Rebouças, gerente executivo da Kaspersky.

Se o home office for proibido, um terço dos profissionais cogitaria mudar de emprego.

Agência Brasil

O regime foi adotado muito intensamente desde o início da pandemia do coronavírus.

Uma pesquisa da consultoria de recursos humanos Robert Half mostra que empresas que não ofereçam opção de trabalho remoto, ao menos parcial, podem perder a preferência de seus funcionários, em especial as mulheres.

Segundo a sondagem, 44,1% das entrevistadas disseram que, se a possibilidade de trabalho remoto fosse retirada, procurariam por uma nova oportunidade no mercado que oferecesse a opção. Entre os homens, o percentual é um pouco menor, de 31,4%.

O regime foi adotado muito intensamente desde o início da pandemia do coronavírus, mas a pesquisa surge em momento em que muitas empresas estão definindo quando e como será a volta ao trabalho presencial com o avanço da vacinação no País.

Mesmo que não cheguem ao extremo de largar o trabalho atual, a preferência pelo modelo híbrido é dominante entre os profissionais entrevistados. Segundo a pesquisa, inclusive, 63,8% declaram que gostariam de trabalhar mais dias da semana em casa do que no escritório.

São 16,7% que preferem o inverso: mais dias no escritório que em casa. De acordo com a Robert Half, a adesão enorme ao trabalho remoto é calcado na percepção dos trabalhadores de que optar pelo home office em alguns dias da semana deixou de ser um benefício concedido pela empresa e passou a ser um regime de trabalho. Foram 76,5% dos profissionais que passaram a considerar o home office um novo modo de trabalhar.

Pelo lado das empresas, 58,1% não definiu como será o retorno ao trabalho presencial. Da parcela que já anunciou o novo procedimento, duas a cada três vão adotar o modelo híbrido, conciliando o remoto com idas ao escritório. O índice de retorno total ao escritório na pesquisa é de 21,4% dos participantes.

A pesquisa da Robert Half entrevistou 358 pessoas entre os dias 29 de junho e 19 de julho, considerando trabalhadores e desempregados que buscam recolocação.

Uma outra sondagem, realizada há alguns meses com 145 empresas multinacionais que atuam no Brasil mostrou que 58% dos profissionais entrevistados afirmaram estar “muito confortáveis” com o trabalho remoto, contra 36% de pessoas “confortáveis” e 6% “desconfortáveis”.

A pesquisa avaliou ainda a dificuldade de trabalhar com equipe remota: 91% classificaram a atividade como “muito parecida com o normal”, “muito fácil”, ou “fácil”. Apenas 9% responderam “difícil”.

Apesar desses números, a pesquisa mostra que ainda existem arestas para serem aparadas. Perguntados sobre os desafios de trabalhar remotamente, os profissionais ouvidos apontaram: socializar (68%), desenvolver confiança (33%), comunicar (28%), dar feedback (22%), manter a meta comum (22%), liderar (15%), fazer amigos (14%).

Além disso, os profissionais apontam diversos pontos de melhoria que as empresas devem levar em conta na continuidade do trabalho remoto: segurança de dados (79%), comunicação efetiva (74%), maior foco em uma cultura humanizada e colaborativa (70%), manter o engajamento dos trabalhadores (65%), receber/acolher os novos colaboradores (53%), repensar práticas organizacionais (52%), avaliação de performance (51%) e investir em ferramentas /treinamentos para o desenvolvimento humano (49%).

Restrição para isenção da taxa de inscrição deixa fora do Enem estudantes mais pobres.

Desconsiderando as restrições impostas pela pandemia aos estudantes brasileiros, o Ministério da Educação (MEC) tirou do Enem deste ano exatamente os alunos mais pobres, que não têm como pagar a taxa de inscrição.

O sonho de Aline, de cursar educação física, foi adiado. Baiana de Vitória da Conquista, ela não conseguiu isenção da taxa de R$ 85 para se inscrever no Exame Nacional do Ensino Médio.

Para ficarem isentos, estudantes como a Aline, com renda familiar de até três salários mínimos, não podem ter faltado na edição anterior do Enem sem uma justificativa aceita pelo Ministério da Educação.

"Queriam algo comprovando o por que eu não fui. E nem tudo tem essa comprovação. Não teve carro para mim no dia, que foi domingo, e aqui não tem transporte. Várias pessoas da zona rural também não foram por conta do transporte. A covid acabou atrapalhando tudo também", justifica Aline Alves Brito.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

São quase 2,8 milhões candidatos de todo o País que perderam o direito à isenção.

Um levantamento do Sindicato das Mantenedoras de Universidades Particulares mostra que o grupo da Aline foi o que mais diminuiu entre os inscritos para Exame Nacional do Ensino Médio deste ano. A queda foi de 77% e levou a edição do Enem deste ano a ter o menor número de inscritos nos últimos 16 anos.

Para entender porque o Enem 2021 encolheu tanto é preciso falar do exame do ano passado. No Enem 2020, 58% dos estudantes inscritos com isenção na taxa acabaram não comparecendo às provas. São quase 2,8 milhões candidatos de todo o país que, por terem faltado no ano passado, perderam o direito à isenção nos exames deste ano.

O número de isentos que faltaram no ano passado é praticamente o mesmo dos que não se inscreveram este ano.

Entidades estudantis, partidos e organizações da sociedade civil pediram uma liminar ao Supremo Tribunal Federal para obrigar o Ministério da Educação a aceitar as justificativas dos estudantes ausentes no Enem do ano passado e garantir a isenção neste ano.

Já o Sindicato das Mantenedoras fez um pedido formal ao MEC para readmitir no exame deste ano os ausentes de 2020.

"Acho que falta uma sensibilidade de entender o contexto, que era um contexto de pandemia. Mas ainda há tempo de talvez reabrir essas inscrições. Chega a quase 3 milhões de alunos que ficaram de fora por conta dessa situação", acredita Rodrigo Capelato.

A diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas, Claudia Costin, diz que impedir a inscrição dos mais vulneráveis é um retrocesso: "Infelizmente, isso interrompe um ciclo virtuoso de lenta, porém progressiva, inclusão de jovens de origem mais humilde no acesso ao ensino superior. É importante dar acesso a todos os que tentaram e se empenharam para construir uma trajetória melhor".

Acidentes com bicicleta no Brasil sobem 30% em 2021.

Na semana passada, foi comemorado o Dia Nacional do Ciclista. Mas tudo indica que quem gosta de dar suas voltas em uma magrela não tem tantos motivos para celebrar: a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) divulgou dados sobre o aumento de acidentes graves com bicicletas no Brasil.

José Cruz/Agência Brasil

Alguns Estados mais que dobraram o número de atendimentos de sinistros graves com ciclistas.

Segundo a entidade, os atendimentos médicos envolvendo ciclistas cresceram 30% nos primeiros cinco meses de 2021 se comparado ao mesmo período do ano anterior. O estudo se baseia em informações oficiais do Datasus, departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS).

”Esses dados demonstram a importância de termos atenção e iniciativas focadas nesse público. O uso da bicicleta cresceu no Brasil e exige uma abordagem de prevenção ao sinistro”, afirma Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet.

O mapeamento foi dividido por região, Estado e município. Em alguns lugares o crescimento do número de acidentes foi espantoso, como em Goiás, que registrou aumento de 240% neste ano em relação a 2020, com 406 casos a mais. Rondônia (+113%) e Sergipe (+100%) também se destacaram na incidência de sinistros graves.

Políticas públicas

A Abramet revela que esses dados servirão de base para propostas de ações e procedimentos que aprimorem o atendimento de ciclistas, além de reforçar políticas públicas que os protejam.

”A superioridade numérica dos acidentes envolvendo pedestres e motociclistas fez com que os ciclistas fossem negligenciados enquanto objeto de políticas de prevenção. Percorrem ruas e estradas, partilhando espaço com veículos pesados e, muitas vezes, sequer sendo percebidos”, diz Flavio Adura, diretor científico da Abramet.

Mercado

O mercado brasileiro de bicicletas durante a pandemia vive uma contradição: aquecido, em meio a uma grande crise econômica, mas desabastecido. Este ano, o governo federal publicou no Diário Oficial da União a redução da alíquota de importação de bicicletas. Desde 2011, as bicicletas estavam com imposto de importação elevado à taxa máxima permitida pela Organização Mundial do Comércio (OMC), 35%.

A diminuição foi progressiva: em março passou para 30%, em julho caiu para 25% e, em dezembro será de 20% — a alíquota base antes do veículo entrar na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec).

”São dez anos de um instrumento que deveria ser temporário e que não produziu efeito de incentivar a produção nacional. Não faz sentido manter essa alíquota que é superior a itens como bebida alcoólica, por exemplo”, explica o diretor-executivo da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, Daniel Guth.

A associação participa de estudos e iniciativas junto ao Ministério da Economia para baratear o veículo, como a equiparação do Imposto sobre os Produtos Industrializados (IPI) das bicicletas elétricas com as bicicletas mecânicas convencionais, além da exclusão das bikes da Letec.

Aeroporto de Congonhas terá sistema emergencial que desacelera aviões porque a pista é pequena.

O Ministério da Infraestrutura pretende encerrar em março de 2022 — dois meses antes do previsto inicialmente no contrato — as obras para implantação de uma nova área de escape com sistema de frenagem de aviões no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo. A nova tecnologia será implantada 15 anos após o acidente com o voo JJ 3054, da TAM, maior da história da aviação do País.

A tecnologia foi contratada em fevereiro de 2021 ao custo de R$ 122,5 milhões. Na previsão inicial, as obras só terminariam em maio de 2022 para que o sistema entrasse em pleno funcionamento.

Entretanto, com 51% do trabalho já pronto em agosto de 2021, a meta foi ajustada e agora, a nova previsão é que a tecnologia EMAS (Engineered Material Arresting System) — sistema de materiais de engenharia para detenção de aeronaves, em tradução para o português — comece a operar já em março do próximo ano.

O sistema consiste em uma estrutura formada pelo ajuste entre blocos de concreto diferenciados que, em caso de colisão ou de avanço de uma aeronave na área limite do final da pista, deformam-se. A deformação dos blocos desacelera e contém o deslocamento do avião.

A nova tecnologia prolonga pistas em aeroportos com limitações de espaço, como é o caso de Congonhas. Ou seja, se a aeronave ultrapassar o limite da pista, ela cai no piso feito para se desintegrar, o que seguraria o avião.

Segundo o governo federal, Congonhas será o primeiro aeroporto da América Latina a ter essa tecnologia. O método é usado, conforme o Ministério de Infraestrutura, em aeroportos com limitações de espaço em países da Europa, da Ásia e nos Estados Unidos.

"Congonhas está se tornando o primeiro aeroporto da América Latina a receber o EMAS, que é o uso da engenharia a serviço da segurança. Ou seja, um sistema de desaceleração com materiais projetados que vai segurar a aeronave em casa de escape da pista", afirmou o ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

"Assim como fizemos quando reformamos a pista com a camada porosa de atrito (em setembro de 2020), que aumentou a aderência das aeronaves e eliminou o problema de aquaplanagem no aeroporto, é uma obra que está a todo vapor e com previsão de entrega antes do prazo", acrescentou.

Com a nova obra, a pista principal de Congonhas, usadas para pousos e decolagens do transporte aéreo comercial nacional, terá duas pistas de escape: uma de 70m x 45m na cabeceira de uma pista e outra, de 75m x 45m, na cabeceira da outra.

Ambas as estruturas serão sustentadas por vigas e pilares capazes de suportar aeronaves e veículos usados na rotina do terminal.

Pista principal

Em setembro de 2020, o governo federal concluiu a recuperação do asfalto da pista principal do aeroporto de Congonhas. A obra foi feita aproveitando a redução da demanda aérea na pandemia e custou R$ 11,5 milhões.

Durante a reforma foi aplicada na pista uma Camada Porosa de Atrito (CPA), usada para aumentar a quantidade de atrito e que escoa mais rapidamente a água, o que evita aquaplanagem, quando o avião perde o contato com o solo.

De acordo com a Infraero, após a reforma, a pista ficou mais segura, com um sistema que permite o escoamento mais rápido da água da chuva e uma maior aderência aos pneus das aeronaves.

Acidente da TAM

Em 2007, uma aeronave da TAM que saiu de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, não conseguiu parar na pista do Aeroporto de Congonhas e passou sobre a Avenida Washington Luís, colidindo com um prédio da mesma companhia. Todas as 187 pessoas que estavam no voo JJ 3054 morreram, além de outras 12 pessoas que estavam em solo.

No momento do acidente, chovia e o avião modelo A320 estava com um dos reversos (parte do sistema de freio) desativado e os pilotos não conseguiram parar o Airbus. Em julho deste ano, o acidente completa 14 anos.

Segundo investigações, o acidente teria sido causado exclusivamente por um erro dos pilotos. As caixas-pretas do avião indicam que os comandantes Kleyber Lima e Henrique Stefanini di Sacco manusearam os aceleradores de maneira diferente da recomendada. Um deles permaneceu na posição de aceleração, deixando a aeronave desgovernada.

Na época do acidente, o pavimento original da pista era responsável por proporcionar atrito com a aeronave em situação de pouso, no entanto, o atrito não funcionou e a aeronave estava em situação de aceleração.

Divulgação/Infraero

Segundo o governo federal, Congonhas será o primeiro aeroporto da América Latina a ter essa tecnologia.

Mesmo estando preso, pai não pode deixar de pagar pensão, diz Superior Tribunal de Justiça.

A mera condição de presidiário não é um alvará para exonerar o devedor da obrigação alimentar, especialmente em virtude da independência das instâncias cível e criminal.

Com esse entendimento, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial ajuizado por uma mãe que teve o pedido de pensão alimentar negado pela Justiça do Distrito Federal, pela constatação de que o pai da criança se encontra preso em Ibotirama, na Bahia, por roubo qualificado.

Inicialmente, o juízo de piso fixou a pensão em 30% do valor do salário mínimo, em processo que correu à revelia do pai da criança. Depois, a Defensoria Pública pediu o reconhecimento de sua incapacidade financeira para o pensionamento, pelo fato de estar preso.

A decisão foi revista, com a conclusão de que, encarcerado, o pai não teria condições de arcar com o pagamento da pensão. Dessa forma, sua fixação geraria uma expectativa de pagamento. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal manteve inalterada a sentença.

Reprodução

Justiça afirmou que o presidiário tem possibilidade de trabalhar dentro ou fora do presídio, dependendo da unidade e do regime.

Trabalho interno

No STJ, a decisão foi reformada por unanimidade, conforme voto do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, reator do recurso. Ele destacou que a mera condição de preso não afasta a obrigação de pagar pensão, inclusive porque há a possibilidade de trabalhar dentro ou mesmo fora do presídio, de acordo com a unidade e o regime de pena cumprido.

Além disso, é possível checar se o preso possui bens valores em conta bancária ou se é beneficiário do auxílio-reclusão, benefício previdenciário destinado aos dependentes dos segurados de baixa renda presos.

”Ora, a mera condição de presidiário não é um alvará para exonerar o devedor da obrigação alimentar, especialmente em virtude da independência das instâncias cível e criminal”, destacou o relator.

Com o provimento do recurso, o processo volta ao TJ-DF para checar a situação prisional do pai, com aferição da real possibilidade que ele tem de suportar o filho, mesmo encarcerado.

Beneficiários

Podem receber pensão alimentícia os filhos e os ex-cônjuges e ex-companheiros de união estável. Aos filhos de pais separados ou divorciados, o pagamento da pensão alimentícia é obrigatório até atingirem a maioridade (18 anos de idade) ou, se estiverem cursando o pré-vestibular, ensino técnico ou superior e não tiverem condições financeiras para arcar com os estudos, até os 24 anos.

No caso do ex-cônjuge ou ex-companheiro, é devida a pensão alimentícia sempre que ficar comprovada a necessidade do beneficiário para os custos relativos à sua sobrevivência, bem como a possibilidade financeira de quem deverá pagar a pensão.

Neste caso, o direito a receber a pensão será temporário e durará o tempo necessário para que a pessoa se desenvolva profissionalmente e reverta a condição de necessidade. Os direitos do ex-companheiro de união estável são os mesmos do ex-cônjuge do casamento em relação ao pagamento de pensão alimentícia.

Ministério Público Federal entra com ação contra sombreamento de praia em Santa Catarina.

O Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra a prefeitura de Itajaí e o Instituto Itajaí Sustentável (Inis), no Litoral de Santa Catarina, para impedir o sombreamento na Praia Brava por construções na orla. A medida quer impedir a administração de aprovar novos empreendimentos no local.

Segundo o órgão, a ação pede que não ocorra o sombreamento na restinga e areia da praia antes das 17 horas, tendo como referência o primeiro dia do inverno, 21 de junho. O MPF pede multa de dez mil reais por dia pelo descumprimento de eventual decisão judicial.

A investigação do Ministério Público Federal apurou que edifícios construídos nas duas primeiras quadras em frente à praia têm provocado sombra no local durante a tarde, impactando negativamente as espécies de animais e plantas que vivem no local, as condições sanitárias, paisagísticas e a qualidade de vida da população.

No documento, o MPF cita que o mesmo problema ocorre nas praias de Boa Viagem (PE), Vila Velha (ES) e Balneário Camboriú, na mesma região. A prefeitura, que é responsável também pelo instituto, disse que ainda não foi oficialmente notificada.

Plano Diretor

Originalmente, o Plano Diretor da Praia Brava permite prédios baixos. Na beira-mar, a lei estabelece térreo e mais dois – aumentando gradativamente a cada quadra, sem passar de seis pavimentos. No entanto, leis do solo criado e da outorga onerosa, que passaram a valer em 2016, dobraram o número de andares permitidos.

Em nota, o MPSC informou que o município "tem se valido do instituto da outorga onerosa para ampliar o potencial construtivo dos empreendimentos, e, consequentemente, a altura dos edifícios, sem os estudos necessários e em desacordo com audiências públicas".

Nova Dubai

Outra cidade com o mesmo problema de sombreamento em praias é Balneário Camboriú. Em 57 anos de emancipação, se tornou uma das cidades mais procuradas do litoral brasileiro por turistas, tanto do Brasil quanto de fora do País.

O atacante Neymar, um dos melhores jogadores de futebol do mundo, fez questão de garantir um espaço nas alturas. Ele não é o único: a cantora Lexa, os sertanejos Maiara (da dupla com Maraísa) e Fernando (da dupla com Sorocaba), o casal ex-Fazenda Jakelyne Oliveira e Mariano, além da finalista Stéfany Bays e o senador e ex-jogador Romário Faria também marcaram presença na cidade.

Divulgação/MPF

Ação civil pública quer impedir a administração de aprovar novos empreendimentos na orla da Praia Brava.

Para Altevir Baron, diretor de mercado e marketing da FG Empreendimentos, tudo começou com o fundador de uma das maiores construtoras da cidade. Francisco Graciola tinha um sonho de mudar a linha do horizonte da cidade onde que morava.

Balneário Camboriú tem hoje os prédios mais altos do Brasil. A cidade tem 7 dos 10 edifícios mais altos do País, que geram um sombreamento assombroso nas areias, que podem perder a luz do sol direta já a partir das 15h.

O edifício Mirante do Vale de São Paulo foi por 48 anos o prédio mais alto do Brasil, com 170 metros de altura. Somente foi desbancado em 2014 pelo Millennium Palace, que foi o prédio mais alto do Brasil de 2014 a 2017. Localizado no centro da praia de Balneário Camboriú, tem 177,3 metros de altura e 46 andares.

São mais de 10 edifícios em construção que irão passar dos 200 metros. Alguns deles já erguidos, mas não acabados, como o One Tower (290m), o Yachthouse (281m) , e outros já prontos como o Infinity Coast (234 m). As construtoras estão travando uma verdadeira guerra para ver qual será o maior prédio de Camboriú. Quem perde são as pessoas que gostam do sol na beira da praia.

Mulher passa mal e morre na pista de dança em festa de despedida de solteira.

Uma mulher de 31 anos morreu neste final de semana após passar mal na pista de dança em uma festa na cidade de Guarulhos, na Grande São Paulo. Marina Gomes Vieira, de 31 anos, estava na despedida de solteira de uma amiga. Algumas pessoas do público filmaram a vítima sendo socorrida e reclamaram que a banda sequer parou de tocar enquanto ocorria o atendimento.

Marina começou a se sentir mal depois de tomar uma cerveja e de uma rodada de tequila, no Armazém Maya. Pouco depois, ela relatou para os amigos que não estava passando bem.

"Primeiro ela teve uma convulsão, depois uma parada cardíaca. Ela foi reanimada por uma enfermeira que estava no local, em outra mesa. Ela foi reanimada duas vezes antes de chegar o socorro. Enquanto isso, o samba não parava de tocar. Estamos todos indignados com isso", disse uma testemunha, que pediu para não ter o nome identificado.

Uma outra pessoa que estava no bar, que também preferiu não ter o nome divulgado, reclamou que o estabelecimento não permitiu a retirada de Marina. Os amigos da vítima então decidiram ligar para o Samu.

"Eles não tinham um bombeiro na casa, ninguém para prestar socorro, o samba continuava, as pessoas bebendo, os garçons passando do lado, foi uma cena de terror. O que aconteceu foi deprimente, uma coisa estúpida" disse.

Em nota, a Secretaria de Saúde de Guarulhos informou que "o Samu Guarulhos foi acionado às 18h08 de sábado (21). A primeira viatura chegou ao local às 18h32, apenas 23 minutos depois do chamado. Ou seja, dentro do tempo apropriado para o deslocamento da base até o local".

"O Samu chegou muito depois, mas eles passaram com custo, os bombeiros passando com a música tocando, ninguém parou, ninguém teve a sensibilidade de parar. Foram atender e ela morreu no local. Fizeram massagem cardíaca e ela já saiu morta", afirmou uma pessoa que estava no local.

O Samu, no entanto, informou que a equipe médica conseguiu reverter a parada cardiorrespiratória no atendimento. Apesar de desacordada, Marina foi encaminhada ao hospital ainda com vida.

Controvérsia

O Armazém Maya funciona normalmente neste domingo. Nas redes sociais da casa de eventos há registros de um show com público em pé no local. O estabelecimento informou que não se trata de uma casa de espetáculos, mas de um bar com música ao vivo com capacidade para 400 pessoas. E, portanto, não tem obrigação de manter uma ambulância no local.

Reprodução

Marina Gomes Vieira, de 31 anos, chegou a ser socorrida pelos bombeiros, mas a festa não parou.

O Armazém Maya afirmou ter prestado todo o atendimento e que a banda só tocou nos minutos após o mal súbito sofrido por Marina. De acordo com a empresa, não se sabia da gravidade da situação até aquele momento. Pouco depois, os músicos teriam parado a apresentação e o gerente acionou diretamente o comandante do Corpo de Bombeiros para o envio de equipe médica.

O estabelecimento disse ainda que um garçom que já trabalhou no aeroporto e tem formação em primeiros socorros ofereceu os primeiros atendimentos. O Armazém Maya sustenta, ainda, que Marina saiu com vida do local e os clientes que estavam na despedida de solteiro não foram obrigados a pagar a conta.

Homenagem

O irmão da vítima, Francisco Alberto Gomes Vieira, prestou uma homenagem à Marina em suas redes sociais: "Minha irmã linda, sua partida nos deixa todos sem chão, obrigado pelo tempo que esteve conosco, te amaremos para sempre", escreveu.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) de São Paulo informou que não foi localizado registro de ocorrência com essas características. A Prefeitura de Guarulhos não informou se a festa tinha autorização e sobre as queixas de demora no socorro.

Em 4 de agosto, o governo de São Paulo anunciou um plano de retomada das atividades sociais do Estado. Na ocasião, ficou definido que eventos como "shows com público em pé" continuariam vetados até, pelo menos, dia 1° de novembro. A expectativa é de que nesta data 90% dos adultos estejam completamente vacinados.

Tempestade tropical Henri chega aos Estados Unidos.

O Henri chegou à costa nordeste dos Estados Unidos na tarde deste domingo (22), após ter sido rebaixado de furacão para tempestade tropical. De acordo com o Centro Nacional de Furacões dos EUA, o fenômeno perdeu força desde que alcançou o território americano e registra agora ventos a 40 km/h. Mais cedo chegou até 70 km/h.

Divulgação/Nasa

Furacão perdeu força e foi rebaixado para tempestade tropical.

A tempestade chegou ao estado de Rhode Island, provocando ventos fortes que cortaram a energia de dezenas de milhares de casas e chuvas que causaram inundações repentinas de Nova Jersey a Massachusetts, relatou a agência de notícias Associated Press.

A empresa de energia National Grid relatou que 74 mil clientes ficaram sem energia em Rhode Island e mais de 28 mil clientes foram afetados por interrupções em Connecticut.

Em coletiva de imprensa no domingo, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que o governo americano está se mobilizando para ajudar na recuperação dos estragos provocados pela tempestade, e que recursos serão enviados para as regiões afetadas para garantir comida, água e comunicação.

"Vamos restaurar o sistema elétrico o mais rápido possível. Nós estamos agindo para evitar estragos e para acelerar ajuda às comunidades de forma que eles possam se recuperar o mais rápido possível", disse Biden.

Antes de chegar aos EUA, ondas fortes e chuva provocaram alagamentos em cidades litorâneas do sul do estado de Rhode Island, deixando algumas estradas costeiras quase intransitáveis. Autoridades alertaram sobre o perigo de novas inundações em áreas do interior nos próximos dias.

Especialistas apontam que a principal ameaça do Henri não é o vento, e sim as inundações que podem ser causadas por chuvas fortes e prolongadas. As primeiras chuvas causadas pelo Henri nos EUA foram registradas no sábado e causaram alagamentos em pontos das cidades de Nova York, Newark e Hoboken.

Os principais aeroportos da região permaneceram abertos, mas cancelaram alguns voos neste domingo. O sistema de trens de Nova York teve a operação parcialmente suspensa.

Festival interrompido

Um evento realizado no Central Park, em Nova York, no sábado precisou ser interrompido às pressas por conta do risco de uma tempestade de raios.

O show celebrava a reabertura da cidade para eventos com público e o relaxamento das medidas de proteção contra a pandemia da Covid-19. Milhares de pessoas vacinadas assistiam à apresentação de Barry Manilow por volta das 19h30 (horário local) quando o show foi interrompido e autoridades pediram para as pessoas buscarem abrigo em carros e outros locais.

Segundo vídeos divulgados em redes sociais, as pessoas deixaram o local de forma ordenada e sem confusão.

O show havia sido anunciado em julho e contou com a participação da Orquestra Filarmônica de Nova York, e contou com a presença de Jennifer Hudson, Carlos Santana, LL Cool J, e a banda Earth, Wind and Fire.

Furacão Grace mata 8 pessoas e perde força na costa do México.

O furacão Grace provocou a morte de pelo menos oito pessoas no estado mexicano de Veracruz neste fim de semana. Após atingir a região leste do México, perdeu força e foi rebaixado para a categoria 1. A informação foi divulgada pelo Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC, na sigla em inglês). Na madrugada de sábado (21), antes de chegar à costa do México, o Grace tinha ventos de 200 km/h e era considerado um furacão de categoria 3.

Entre as mortes, sete foram na capital estatal Xalapa e uma na cidade de Poza Rica, segundo Cuitláhuac García, governador de Veracruz, em uma coletiva de imprensa. Às 15h00 (horário de Brasília), o fenômeno estava localizado a 55 km da Cidade do México com ventos sustentados de 75 km/h e viajava a 20 km/h, de acordo com o relatório do Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC).

Apesar do rebaixamento na categoria, o furacão levou à falta de energia elétrica para parte da população, inundações e quedas de árvores, segundo a agência Reuters.

O NHC afirmou que o Grace segue rumo ao oeste do México, em um movimento que deve permanecer durante o dia.

A expectativa é que a velocidade do furacão continue diminuindo conforme ele se desloca para áreas centrais do país. De acordo com o NHC, o Grace deverá se transformar em uma tempestade tropical e se dissipar. O órgão alertou para riscos após a passagem do furacão, como maré alta, inundações e deslizamentos de terra.

O Grace atingiu regiões como Veracruz, estado produtor de petróleo. Houve inundações em Ciudad Madero, no estado de Tamaulipas, onde está localizada a petrolífera estatal Pemex.

O aeroporto internacional da Cidade do México teve alguns voos cancelados por conta do furacão.

Na quinta-feira (19), o Grace já havia atingido a costa caribenha do México, deixando 700 mil pessoas temporariamente sem energia elétrica. No início da semana, Jamaica e o Haiti registraram chuvas torrenciais relacionadas ao fenômeno.

Estados Unidos

O Henri chegou à costa nordeste dos Estados Unidos neste domingo (22), após ter sido rebaixado de furacão para tempestade tropical. De acordo com

Reprodução de TV

Ventos chegaram a 200 km/h na costa.

o Centro Nacional de Furacões dos EUA, o fenômeno perdeu força desde que alcançou o território americano e registra agora ventos a 40 km/h. Mais cedo chegou até 70 km/h.

A tempestade chegou ao Estado de Rhode Island, provocando ventos fortes que cortaram a energia de dezenas de milhares de casas e chuvas que causaram inundações repentinas de Nova Jersey a Massachusetts, relatou a agência de notícias Associated Press.

A empresa de energia National Grid relatou que 74 mil clientes ficaram sem energia em Rhode Island e mais de 28 mil clientes foram afetados por interrupções em Connecticut.

Em coletiva de imprensa no domingo, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que o governo americano está se mobilizando para ajudar na recuperação dos estragos provocados pela tempestade, e que recursos serão enviados para as regiões afetadas para garantir comida, água e comunicação.

Especialistas apontam que a principal ameaça do Henri não é o vento, e sim as inundações que podem ser causadas por chuvas fortes e prolongadas. As primeiras chuvas causadas pelo Henri nos EUA foram registradas no sábado e causaram alagamentos em pontos das cidades de Nova York, Newark e Hoboken.

Os principais aeroportos da região permaneceram abertos, mas cancelaram alguns voos neste domingo. O sistema de trens de Nova York teve a operação parcialmente suspensa.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirma que 28 mil pessoas já foram retiradas do Afeganistão.

O presidente americano Joe Biden afirmou, neste domingo (22), durante uma coletiva de imprensa que o objetivo dos Estados Unidos é "retirar todos os americanos e evacuar os aliados afegãos". Segundo ele, foram 28 mil pessoas retiradas do país em agosto, sendo 11 mil em 36 horas.

Biden também afirmou que os voos que estão saindo de Cabul não se dirigem diretamente aos EUA.

"Primeiro vão aterrissar em bases americanas pelo mundo. Nessas localidades, estamos produzindo operações de segurança para todos. Ninguém vai entrar nos EUA sem checagem. E os afegãos que ajudaram os EUA nos últimos 20 anos, terão nosso apoio para deixar o país."

A medida seria para evitar possíveis ataques terroristas, já que tanto o Talibã quanto outros grupos que atuam na região podem ter as forças americanas como alvo.

Além dos 23 voos militares realizados nas últimas 24 horas, os EUA contarão com 35 voos civis para levar pessoas do Afeganistão para as bases aliadas localizadas em quatro continentes.

Joe Biden voltou a afirmar que "todo americano que queira vir pra casa, vai para casa". Segundo ele, não há a possibilidade de evacuar a grande quantidade de pessoas "sem vermos essas imagens que passam na televisão". Ele se recusou a dar detalhes das operações que estão sendo realizadas em solo afegão, mas afirmou que houve uma mudança tática para possibilitar que mais pessoas cheguem em segurança ao aeroporto de Cabul.

União Europeia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou ne sábado (21) que o bloco não reconhece o regime Talibã, apesar de manter um diálogo com o grupo extremista para retirada de cidadãos do Afeganistão.

A declaração foi feita em visita a um centro criado pelo governo da Espanha, na base aérea militar de Torrejón, n nordeste do país, para receber pessoas que deixam o território afegão.

Para a líder do bloco europeu, é necessário manter contatos operacionais com o Talibã para facilitar que as pessoas em Cabul consigam chegar até o aeroporto. "Mas isso é completamente distinto e separado de negociações políticas", disse.

"Não há negociações políticas com o Talibã e não há reconhecimento do Talibã", disse a líder da União Europeia.

Ela também afirmou que o bloco europeu só investirá no Afeganistão se houver respeito aos direitos humanos pelo Talibã.

Adam Schultz/The White House

Biden também afirmou que aviões saindo de Cabul não vão voar diretamente para os EUA.

"O 1 bilhão de euros reservado pela União Europeia para os próximos sete anos para ajuda ao desenvolvimento está vinculado a condições estritas: respeito aos direitos humanos, bom tratamento de minorias e respeito pelos direitos de mulheres e meninas", indicou von der Leyen.

A chefe do bloco europeu alertou para os relatos de mulheres que não são aceitas em seus locais de trabalho e de perseguições por conta de opiniões.

Acolhida

Também no sábado, altos funcionários da União Europeia (UE) visitaram as instalações a base aérea militar de Torrejón, junto com o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez, que disse que a instalação pode acomodar 800 pessoas.

Dois aviões enviados pela Espanha a Cabul já chegaram à base aérea. Um trouxe cinco espanhóis e 48 afegãos que trabalharam para a Espanha e suas famílias. Um segundo chegou na última sexta-feira (20) com mais 110 afegãos.

Um terceiro voo com outros 110 passageiros deixou Cabul com destino a Dubai, cidade que a Espanha está usando como ponto de parada antes que os refugiados sejam transferidos para Madri.

A base aérea também está recebendo voos da União Europeia com outros refugiados afegãos. Todos devem passar até três dias lá antes de se mudarem para centros de acolhimento em outros lugares da Espanha ou para outros países europeus.

Sánchez disse que a resposta de outros membros da UE foi positiva e que alguns refugiados afegãos já partiram para outros países do bloco.

Governo dos Estados Unidos obriga companhias aéreas a emprestar aviões para evacuação de afegãos.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos ordenou que seis companhias aéreas forneçam aviões de passageiros para a operação de evacuação em Cabul, capital do Afeganistão. Segundo o Pentágono, as empresas de aviação civil terão de emprestar 18 aeronaves, sendo quatro da United Airlines, três da American Airlines, Atlas Air, Delta Air Lines e Omni Air e duas da Hawaiian Airlines.

Os aviões serão usados para transportar os americanos e aliados afegãos que chegam de Cabul em bases militares no Bahrein, no Catar e nos Emirados Árabes Unidos. Dessa forma, as aeronaves civis não precisarão voar até o Afeganistão, que já registrou cenas dramáticas durante a evacuação, inclusive dois homens caindo de um avião militar dos EUA após a decolagem.

Depois da chegada no Oriente Médio, os evacuados são transportados para bases americanas na Europa e, por fim, até os Estados Unidos.

Segundo o New York Times, é apenas a terceira vez que o Pentágono ativa o dispositivo que obriga as companhias de aviação civil a fornecerem aviões ao governo. As duas primeiras foram nas guerras do Golfo (1990-1991) e do Iraque (2002-2003).

Mortes

Um funcionário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) disse à agência Reuters que pelo menos 20 pessoas morreram no aeroporto de Cabul e em seus arredores desde 15 de agosto, quando o Talibã tomou a capital do Afeganistão.

O aeroporto está sob controle das tropas dos EUA, mas o grupo fundamentalista islâmico comanda todas as vias de acesso ao local. Um dirigente do Talibã, Amir Khan Muttaqi, culpou os Estados Unidos pelo caos.

"A América, com toda a sua potência, não conseguiu levar ordem ao aeroporto. Todo o país está em calma, o caos está apenas no aeroporto", disse o extremista. No restante do Afeganistão, no entanto, já há diversos relatos de repressão do Talibã contra manifestantes e de buscas contra excolaboradores das forças de ocupação.

De porta em porta

Integrantes armados do Talibã vem constantemente batendo de porta em porta em cidades de todo o Afeganistão para orientar moradores assustados a voltarem ao trabalho, segundo testemunhas. Os militantes anunciaram que querem ressuscitar a economia combalida do país.

Reprodução

Centenas de afegãos seguiram e tentaram se agarrar ao avião da Força Aérea americana para fugir do Talibã.

A destruição abrangente dos 20 anos de guerra entre forças governamentais apoiadas pelos Estados Unidos e o Talibã. A redução do consumo doméstico causada pela partida de tropas estrangeiras, uma moeda em queda e a falta de dólares estão alimentando a crise econômica afegã.

Em sua primeira coletiva de imprensa desde que tomou a capital Cabul, o Talibã prometeu paz e prosperidade e pareceu descartar as regras anteriores de proibição do trabalho feminino, mas muitas pessoas continuam desconfiadas.

Wasima, de 38 anos, disse que ficou chocada quando três membros do Talibã portando armas visitaram sua casa em Herat, cidade do oeste do país, na última semana. Eles anotaram suas informações pessoais, perguntaram sobre seu emprego em uma organização humanitária e seu salário e a instruíram a voltar ao trabalho, disse ela.

Doze pessoas disseram à Reuters que houve visitas não anunciadas do Talibã nas últimas 24 horas, de Cabul a Lashkar Gah, no sul, e Mazar-i-Sharif, no norte.

Além de incentivar as pessoas a trabalharem, algumas dela disseram ter sentido que as verificações pretenderam intimidar e instilar medo da nova liderança.

Estados Unidos perderam a "guerra ao ópio" no Afeganistão.

É novembro de 2017. A câmera de visão noturna mostra um conjunto de ruas em uma cidade da província de Helmand, pólo de cultivo de papoula no Afeganistão. A câmera tenta centrar no alvo antes de os mísseis serem disparados. São nove disparos no total, cada um deles alvejando uma edificação, em uma série de explosões quase simultâneas.

É um exemplo marcante de bombardeios de precisão, que usam algumas das mais caras e avançadas tecnologias militares já produzidas, incluindo um bombardeiro estratégico B-52, um caça F-22 Raptor e um disparador de foguetes M142.

O vídeo desse ataque, no qual oito civis afegãos foram mortos, foi parte de uma série postada online naquele ano pelos militares americanos como evidência do avanço da campanha de bombardeios chamada de ”Tempestade de Ferro”.

O objetivo era destruir laboratórios de heroína no âmago do comércio de ópio promovido pelo grupo extremista Talibã – que agora retomou o controle do país – e que já lhe rendia, na época, cerca de US$ 200 milhões por ano. Os bombardeios americanos atingiriam cerca de 200 alvos semelhantes.

No entanto, de acordo com um relatório publicado em abril de 2019 pela unidade de políticas sobre drogas da universidade britânica London School of Economics, a Operação Tempestade de Ferro não teve exatamente o impacto desejado.

O estudo identificou que, apesar de contar com excelentes informações de inteligência, a campanha multimilionária de bombardeios vinha tendo um efeito mínimo sobre o Talibã e sobre as redes de tráfico dentro do Afeganistão.

Dados mais recentes apontam para o crescimento do cultivo de papoula, a matéria-prima do ópio e, por consequência, da heroína, que é uma das principais fontes de renda do Talibã.

Em maio de 2021, uma investigação da Agência da Organização das Nações Unidas contra Crimes e Drogas (Unodc) junto à Agência Nacional de Estatísticas do Afeganistão estimou que a área de cultivo da papoula para ópio cresceu 37% em 2020 em relação ao ano anterior – com 224 mil hectares, essa área de cultivo é uma das maiores já registradas no país e tinha potencial de produzir 6,3 mil toneladas de ópio e gerar lucros ilícitos de US$ 350 milhões.

Reportagem da agência Reuters publicada na semana passada calcula que os EUA tenham gastado mais de US$ 8 bilhões ao longo de 15 anos tentando impedir, por meio de bombardeios e destruição de lavouras, que o comércio de ópio continuasse sendo uma fonte de renda ao Talibã. Mas a estratégia não deu certo: o Afeganistão continua sendo o maior fornecedor de ópio ilícito do mundo, status que deve ser reforçado com a retomada do poder central pelo grupo fundamentalista.

Os bombardeios

O que, então, os americanos estavam atacando naquele bombardeio em 2017? O pesquisador David Mansfield, especialista no tema, fez essa pergunta a si mesmo enquanto assistia ao vídeo do ataque. ”Foi bizarro”, ele disse à BBC News em 2019. ”Eu estava sentado (na minha casa) no Reino Unido, a milhares de quilômetros de distância, assistindo àqueles ataques inacreditáveis. A tecnologia usada pelos americanos era surpreendente. Esses bombardeios pareciam ter uma ótima precisão, mas eu pensava: qual é o alvo?”

Reprodução

A área de cultivo da papoula no Afeganistão cresceu 37% em 2020 e é uma das principais fontes de renda do Talibã.

Evidências

Mas Mansfield sabia que, para explicar seu ponto, precisaria de mais provas. Ele acionou a Alcis, uma start-up britânica especializada em análise geoespacial de fatos ocorridos em locais remotos.

Embora as coordenadas tivessem sido apagadas dos vídeos divulgados pelos EUA, foi possível identificar os locais dos ataques por meio de imagens de satélites do Afeganistão e, assim, identificar o que havia acontecido naqueles locais antes dos disparos de mísseis.

A Alcis conseguiu identificar 31 edifícios. De todos os locais examinados, apenas um deles estava, com certeza, produzindo ópio quando foi atingido pelo míssil americano – era uma edificação contendo cerca de 200 barris (e imagens termais mostravam esses barris com a cor branca, indicando que eles estavam quentes e ativamente envolvidos no processo de refinamento de heroína).

Pesquisa de campo

Em seguida, Mansfield reuniu uma equipe de pesquisadores afegãos para entrevistar as pessoas nas comunidades afetadas pelos mísseis americanos. Eles conversaram com donos de laboratórios, operadores e trabalhadores, e também com 450 agricultores em Helmand e outras áreas produtoras de ópio.

As entrevistas indicaram que a inteligência obtida pela Força Aérea americana era, de fato, boa. A maioria dos locais examinados pelos pesquisadores havia sido usado como laboratório de heroína no passado mas – e este é o ponto-chave –, em sua grande maioria, já não estavam mais ativos no momento dos ataques de mísseis.

Os entrevistados disseram que os laboratórios operavam de modo intermitente e que todo o material usado na produção de heroína era removido quando o local ficava fechado. Além disso, era possível montar um novo laboratório com facilidade, em questão de dias.

Mulher afegã dá à luz uma menina dentro de um avião militar dos Estados Unidos.

Uma mulher afegã deu à luz uma menina dentro de um avião militar dos Estados Unidos. O parto, segundo oficiais americanos, ocorreu a bordo de um C-17, da Força Aérea, que voou do Oriente Médio para a Base Aérea de Ramstein, na Alemanha — local que está sendo usado como posto de trânsito para pessoas que estão sendo evacuadas do Afeganistão desde que o Taleban tomou o poder do país.

Reprodução/Redes Sociais

Mãe da menina fugia do regime Talibã e teve o bebê num voo que saiu de uma base Oriente Médio e partiu para a Alemanha.

O Comando de Mobilidade Aérea dos militares informou por meio das redes sociais que a mãe afegã começou a ter complicações durante um voo realizado no último sábado (21).

Com isso, o comandante da aeronave decidiu descer de altitude para aumentar a pressão do ar na aeronave, o que teria ajudado a estabilizar e salvar a vida da mãe.

Na chegada a Ramstein, uma equipe médica dos Estados Unidos subiu a bordo e realizou o parto do bebê no compartimento de carga da aeronave. "A menina e a mãe foram transportadas para um centro médico próximo e estão em boas condições", relataram os militares.

Cenas caóticas vêm sendo registradas desde o dia 15 no aeroporto internacional de Cabul, capital do Afeganistão. Em uma das mais recente delas, crianças são repassadas de mão em mão por uma multidão de pessoas, em um retrato do desespero para deixar o país.

Em um vídeo que se tornou viral nas redes sociais, uma garotinha é carregada por uma multidão que se aglomera no entorno do aeroporto de Cabul. Ela é içada por cima do alto muro erguido no perímetro, sendo entregue a um soldado norte-americano que montava guarda.

Caos no aeroporto

Um líder do grupo Talibã responsabilizou neste domingo (22) os Estados Unidos pelo caos no aeroporto de Cabul, no Afeganistão. No local, milhares de pessoas tentam embarcar em voos para fugir do país.

"Estados Unidos, com todo seu poder e seus meios (...), fracassaram em impor ordem no aeroporto", disse Amir Khan Mutaqi, um dirigente talibã.

"Reina a paz e a ordem em todo o país, mas há caos somente no aeroporto de Cabul", continuou. "Isso deve acabar o mais rápido possível".

O Ministério da Defesa do Reino Unido informou que sete pessoas morreram nos arredores do aeroporto no último sábado. A agência de notícia Reuters afirmou que elas foram esmagadas contra os portões.

Um oficial da Organização do Tratado do Atlântico Nortes (Otan) relatou à agência que ao menos 20 pessoas morreram nos últimos dias dentro ou nos arredores do aeroporto.

A rede britânica Sky News divulgou no sábado imagens de pelo menos três corpos cobertos com um plástico branco fora do aeroporto. Segundo o repórter da emissora, Stuart Ramsay, as pessoas estavam sendo esmagadas e outras "desidratadas e aterrorizadas".

Uma semana após a tomada de poder do grupo extremista, milhares de afegãos tentam deixar o país. O secretário de Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, defendeu que o prazo de permanência dos EUA no Afeganistão seja ampliado para permitir a retirada de todas as pessoas.

O presidente dos EUA, Joe Biden, chegou a um acordo com o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, para usar duas bases militares em território espanhol como recepção receber cidadãos que estavam no Afeganistão.

Setorização das redes de água do subsistema Cascatinha-Catumbi continua nesta semana em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) programou nova etapa da setorização das redes de água do subsistema Cascatinha-Catumbi, desta segunda-feira (23) a quinta (26), em Porto Alegre.

Nessas datas, a interrupção no abastecimento começa às 11h, e a normalização é esperada a partir da madrugada. Na sexta-feira (27), haverá um teste de estanqueidade no bairro Nonoai. Se chover, os serviços poderão ser reprogramados.

Desde março, os bairros Campo Novo, Cavalhada, Cristal, Medianeira, Nonoai e Vila Nova estão passando por melhorias nas redes de água. Trata-se da setorização da área atendida pela Ebat (Estação de Bombeamento de Água Tratada) Cascatinha e pelo Reservatório Catumbi (subsistema Cascatinha-Catumbi).

Além de medir o quanto de água é distribuída para a região, as intervenções pretendem diminuir a área de desabastecimento durante os serviços programados e emergenciais, além de regular a pressão da água que é fornecida aos moradores, resolvendo problemas de baixa pressão ou intermitência.

PMPA/Divulgação

Abastecimento de água será interrompido para a realização dos trabalhos do Dmae.

Do total de serviços previstos até outubro, com execução pela empresa contratada Enops, quase 80% foram concluídos. O investimento é de R$ 7,27 milhões em recursos próprios do Dmae.

Confira a programação:

Segunda-feira, 23 - Na avenida Nonoai esquina da rua Mata Coelho, haverá instalação de macromedidor e interligações de redes em polietileno de alta densidade (pead) e ferro dúctil. Para a obra será necessário interromper o abastecimento ao bairro Nonoai.

Terça-feira, 24 - Instalação de macromedidor na avenida Vicente Monteggia esquina da avenida João Passuelo. Afeta o bairro Vila Nova.

Quarta-feira, 25 - Na avenida Nonoai esquina da rua Cruz Alta e esquina da rua Cachoeira, e na avenida São Sebastião, haverá instalação de macromedidor e desativações de redes em pead e em ferro dúctil. A ação atinge o abastecimento do bairro Nonoai, no lado ímpar da avenida Nonoai.

Quinta-feira, 26 - Na avenida Rodrigues da Fonseca esquina da avenida Vicente Monteggia, instalação de macromedidor e válvula redutora de pressão, e também interligações de redes em pead e ferro dúctil. Atinge o bairro Vila Nova.

Sexta-feira, 27 - Teste de estanqueidade no bairro Nonoai, das 14h até 17h30. A previsão é normalizar o abastecimento à noite.

Normalização e aspecto da água

Após a conclusão dos serviços, a água não retorna de imediato, diferentemente da energia elétrica, que é quase instantânea. Leva um tempo até os reservatórios das estações acumularem nível suficiente para então retomarem o bombeamento para a rede pública.

O abastecimento pode demorar mais a normalizar nas partes elevadas e nas pontas da rede distribuidora. Além disso, a pressão da água, ao retornar, poderá desprender micropartículas inertes e não prejudiciais à saúde que eventualmente estejam nas paredes internas da canalização, alterando a transparência do líquido. Se isso ocorrer, solicite lavagem da rede ou do ramal predial pelo telefone 156, opção 2.

Fundação Tênis retoma as atividades presenciais no Rio Grande do Sul.

A Fundação Tênis, organização não-governamental que realiza um programa social e educativo por meio do esporte, voltou a receber seus alunos nas quadras do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Além de apresentar os novos cuidados que foram incorporados à rotina por causa do coronavírus, como medição da temperatura, distanciamento, uso de máscaras e higienização dos materiais, o foco das aulas têm sido a adaptação da exigência física, intensidade e duração dos treinos para retomada do ritmo com segurança. As atividades continuam também no ambiente virtual. Já retornaram às quadras pouco mais de 500 alunos.

Divulgação

Organização não-governamental foi fundada em maio de 2001.

Fundada em maio de 2001, a Fundação Tênis atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Para participar do projeto, é necessário que os jovens estejam matriculados e frequentem a rede pública de ensino.

São atendidos 1.400 alunos em núcleos nas cidades gaúchas de Porto Alegre, Sapiranga e Igrejinha e nos municípios paulistas de Santana do Parnaíba, Mogi das Cruzes, Jacareí, Pirituba, Jundiaí e São Paulo.

Abertura das propostas para a concessão da rodoviária de Porto Alegre à iniciativa privada ocorrerá na quinta-feira.

A abertura das propostas das empresas interessadas na gestão, operação, manutenção e melhoria da estação rodoviária de Porto Alegre ocorrerá na quinta-feira (26).

O edital, publicado em 26 de maio pelo governo do RS, prevê uma concessão de 25 anos, garantindo que 75% das obras e equipamentos sejam entregues nos primeiros três anos do contrato.

Vencerá a disputa a empresa privada que oferecer maior outorga, com valor mínimo de R$ 868,8 mil. A quantia a ser aplicada será de R$ 87,4 milhões, sendo R$ 75 milhões em investimentos nos próximos três anos. As obras incluem as intervenções exigidas pela prefeitura de Porto Alegre no entorno, com passarelas, túneis e retorno alternativo para a avenida Mauá.

A abertura das propostas será realizada pela Subsecretaria Central de Licitações no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari. Na ocasião, as empresas interessadas entregarão dois envelopes, um com a proposta e outro com os documentos para habilitação. A partir disso, inicia-se o processo de análise pela equipe técnica, o que se estende por alguns dias.

Joel Vargas/PMPA

O edital prevê uma concessão de 25 anos.

Exibição da segunda edição do Pré-Enem do Rio Grande do Sul começa nesta segunda.

Estreia nesta segunda-feira (23), a segunda edição do Pré-Enem Seduc RS. O projeto do governo do Estado, por meio da Seduc (Secretaria da Educação) em parceria com a Secom (Secretaria de Comunicação), disponibilizará aulas preparatórias para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) na grade de programação da TVE.

De segunda a sexta-feira, das 15h às 18h, até o dia 26 de novembro, ocorrerão aulas de Física, Química, Biologia, Matemática, História, Geografia, Filosofia e Sociologia, Literatura, Língua Portuguesa, Artes, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) e Redação.

As aulas serão reprisadas à noite (aula 1, das 19h40 às 20h30; aula 2, das 21h30 às 22h30; e aula 3, das 22h30 às 23h30). O conteúdo também ficará disponível no canal da TV Seduc no YouTube.

Ascom/Seduc

Aulas preparatórias para o Enem serão transmitidas pela TVE e pelo canal da Seduc no YouTube.

Tradução em Libras

Após os bons resultados de 2020, a iniciativa seguirá o que ocorreu na edição passada, com todos os 12 professores participantes do projeto integrantes da rede estadual. As aulas também contam com o suporte pedagógico de outros 12 professores, que auxiliam na preparação das aulas e fazem a supervisão de materiais.

As transmissões contarão novamente com a participação de tradutoras da Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Compartilhamento de arquivos

Outra novidade é o acesso aos materiais. Os estudantes do 3ª ano do Ensino Médio da rede estadual receberão em sua conta educacional do Google o compartilhamento de arquivos disponibilizados pelos professores durante as aulas. Haverá também interação com esses alunos, e seus professores, por meio do ambiente virtual.

Confira o cronograma do Pré-Enem da primeira semana:

— Segunda (23) 15h às 19h40: Matemática - Números 1 16h às 21h30: Língua Portuguesa - Morfologia 1 17h às 22h30: Geografia - Física 01

— Terça (24) 15h às 19h40: Matemática - Números 2 16h às 21h30: Língua Espanhola - Morfologia 1 17h às 22h30: Biologia - Evolução 1

— Quarta (25) 15h às 19h40: Redação 1 16h às 21h30: Arte 1 17h às 22h30: Física - Mecânica 1

— Quinta (26) 15h às 19h40: Literatura 1 16h às 21h30: Filosofia e Sociologia - Conceitos 1 17h às 22h30: Redação 2

— Sexta (27) 15h às 19h40: História - Geral 1 16h às 21h30: Língua Inglesa - Morfologia 1 17h às 22h30: Química - Geral e Inorgânica 1.

Secretaria da Educação realizará avaliação amostral da rede estadual de ensino nesta semana.

Luciana Marques/Ascom/Seduc

Testes serão aplicados para alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.

Mais de 45 mil estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio realizarão a Avaliação Amostral da rede estadual de educação a partir desta segunda-feira (23) no Rio Grande do Sul.

As provas serão nominais e feitas exclusivamente no formato presencial, sob supervisão de um aplicador externo, em 500 escolas gaúchas. Serão 22 questões de Língua Portuguesa e 22 de Matemática para o 5º ano do Ensino Fundamental, e 26 de Língua Portuguesa e 26 de Matemática para o 9º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio.

"Queremos compreender profundamente o que os estudantes deixaram de aprender durante praticamente 15 meses sem o contato presencial com os professores. Por meio da avaliação, poderemos ter estas evidências contemplando as diferentes realidades de todo o Rio Grande do Sul. Além das questões de Língua Portuguesa e Matemática, cada participante deverá preencher um questionário que servirá para analisarmos fatores socioeconômicos da vida de nossos estudantes", explica a secretária da Educação, Raquel Teixeira.

A secretária chama a atenção sobre a importância do engajamento dos familiares no incentivo à participação dos estudantes. "É fundamental a presença massiva dos estudantes para que possamos executar de maneira precisa as ações de recuperação. Contamos com o apoio dos pais e responsáveis por esta mobilização junto aos nossos jovens", destaca Raquel.

A avaliação terá a participação de 28 Coordenadorias Regionais de Educação, com 52 municípios envolvidos, 500 escolas, além de 45.335 alunos. As instituições de ensino envolvidas já participaram de capacitações ao longo da última semana para a organização da aplicação da prova, que é feita com agendamento das instituições de ensino.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS
GRATUITO
Rádio e TV menorah
Vento Sul
PÃO DE JUDA
Google Play
App Store
BAIXE SEU APLICATIVO
PÃO DE JUDA

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Juiz Roberto Carvalho Fraga

Jarbas Vasconcelos

Joseildo Ramos

Clair Teresinha Agnes

Léo Airton Trombka

Marli Neumann

Raul Kruse

Ana Lucia Kalil

Alvacir Batista

Patrícia Karam

Ricardo Machado Murillo

Bruna Röese de Lima

Nelson Basso

Célia Luiza Bopp Marsiaj

Antônio Luiz de Vasconcelos Damasceno

Ilana Nogueira

Leonardo Millermeister de Araújo

Cristiane Mariano de Castro

Ênio Julio Pereira Nallem

Clarissa Schneider

Lorenzo Albineli Romanzini

Roberto da Cunha Alves

Glória Pires

Jarbas da Rosa

Susana Vieira

José Francisco Miranda da Cunha

Luciane Lauffer

Rodrigo da Matta

Nara Perna

Paulo César Ferreira

Evandro Goebel

João Souza

Andréa Gregory

Alan Ruschel

Bruno Gradim

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Rafael C. da Silva
Carmem Vontobel
Ricardo Fontana
Noor al-Hussein
Cláudio Luiz Kretzmann
Renata Diehl
Milton Killing

Cris Morena
Francisco de Assis Spiandorello
Bianca de Paula Ordahy Castro
Dado Schneider
Camila Lipert da Silva
Mathias Cramer
Paula Toller

Valter Hatwig Spies
Mariana Turkenicz
Rodrigo de Lima Correia
Luciana de Souza
Sérgio Mauro Nunes da Silva
Ursula Maltese Klein
Marlon Rodrigo Ramos

Paulo Piau Nogueira
Alice Lang
Gustavo Endres
Marianne Steinbrecher
Antônio Meneses
Talita Wolmeister
Ruy Castro Silveira

Uiara Zagolin
Sylvinho Blau-Blau
Vera Lúcia Sampaio Grillo
Luigi Delneri
Janice Toniettto
Edinanci Silva
Camila Rodrigues

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

BRASIL CHEGA A UMA VACINA PARA CADA HABITANTE

CLÁUDIO HUMBERTO

O Plano Nacional de Imunização (PNI) inicia a semana com uma ótima notícia. Sete meses após a primeira vacina de covid aplicada no país, o Brasil conta com quase 215 milhões de doses disponíveis à população, superando a relevante marca de mais de uma dose para cada habitante. Atualmente, 177 milhões já foram aplicadas nos brasileiros, dos quais 55 milhões estão imunizados com duas doses ou a vacina de dose única.

Quase lá

Este é o 219º dia da campanha de vacinação, o que aproxima o Brasil de outra marca: disponibilizar, em média, um milhão de doses por dia.

Números ótimos

A média diária de doses aplicadas pelo PNI nos 219 dias de campanha é de 816 mil, vacinando 61% da população total e quase 80% dos adultos.

Falta pouco

Só sete Estados ainda não vacinaram metade da população: Piauí, Alagoas, Tocantins, Maranhão, Amapá, Pará e Roraima.

Dobro dos britânicos

Com 177 milhões de doses aplicadas na população, o Brasil chega ao dobro do que foi aplicado no Reino Unido, grande produtor de vacinas.

Deputados já gastaram meio bilhão apenas este ano

Os deputados federais já gastaram quase meio bilhão de reais com o cotão parlamentar (R$97,2 milhões), que banca despesas diversas, a verba de gabinete (R$375 milhões), que custeia salários de funcionários dos 513 membros da Câmara, e de R$4 milhões para auxílio-moradia. Em ano de pandemia, cerca de um terço (32,3%) da Cota para Exercício da Atividade Parlamentar, o cotão, serviu só para "divulgar a atividade".

Movimento

No cotão, o aluguel de veículos levou R$15 milhões do bolso do pagador de impostos e outros R$8 milhões foram torrados com "combustíveis".

Nem tão remoto

Apesar dos aeroportos vazios e muitas sessões remotas, as passagens aéreas dos deputados custaram quase R$11 milhões em 2021.

Sem contar salário

Além de ter quase todas as despesas pagas pela Câmara, cada um dos deputados recebe R$ 33,7 mil por mês apenas a título de salário.

Chute de craque

O chute do senador Romário na canela do ministro da Educação, Milton Ribeiro, rendeu cumprimentos de várias entidades que cuidam de crianças especiais. Romário é referência na defesa dessas crianças.

Ele se encontrou

Ex-ministro do governo Bolsonaro, o general Santos Cruz parece haver encontrado sua verdadeira vocação. Em pré-campanha eleitoral, ele conversa política 24 horas sobre a disputa do ano que vem.

Sai uma reforma

O senador Roberto Rocha (PSDB-MA), relator da proposta de emenda constitucional da reforma tributária, avisou que deve apresentar seu relatório esta semana na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Turbante e cara de mau

O cientista político Paulo Kramer apresentou uma solução criativa para melhorar a relação do presidente Jair Bolsonaro com a imprensa convencional: é só "se fantasiar de talibã".

Hermanos para trás

Tão elogiada nas manchetes brasileiras, a Argentina aplicou menos de 38 milhões de vacinas desde o início da campanha de imunização. O Brasil aplicou quase cinco vezes mais doses, e em menos tempo.

Com amigos assim...

Voltaram a circular esta semana vídeos e memes do início de junho em que um integrante do grupo terrorista Hamas elogiou a candidatura do petista Lula para presidente, em 2022. A internet não esquece.

Confirmado

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) confirmou uma das semifinais da Libertadores para o Estádio Mané Garrincha, em Brasília. A capital federal é o segundo estado que mais vacinou no Brasil.

www, 30 anos

Em 23 de agosto de 1991, a primeira página da world wide web (www) era aberta ao público pela primeira vez, criando o início do fenômeno mundo afora. Eram instruções básicas sobre como usar a rede mundial.

Pensando bem...

...impeachment nos olhos dos outros é refresco.

PODER SEM PUDOR

Cupim no baralho

Figuraça folclórica em Florianópolis, onde virou nome de rua, o ex-assessor da Assembléia catarinense Alcides era coletor de impostos em Indaial quando, endividado na jogatina, apostou com um juiz os móveis da coletoria e perdeu. Respondeu por telegrama ao então governador Udo Deeke, que o interpelara furioso com o sumiço dos móveis: "Exmo sr. Governador. Móveis coletoria cupim comeu. Alcides, coletor." (Com informações de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PCDOB NA ANP

Será votada em alguns dias no Senado Federal a indicação de Tabita Loureiro para a diretoria da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Um detalhe chama a atenção: Tabita ocupou um cargo de confiança na agência durante a gestão do PCdoB, do falecido Haroldo Lima – partido tão criticado pelo presidente Jair Bolsonaro e praticamente eliminado da gestão do atual Governo. A amiga de longa data dos comunistas será diretora da ANP no Governo que se diz liberal e anticomunista.

Bloqueio eleitoral

A prisão de Roberto Jefferson, presidente do PTB, freou tratativas do presidente Bolsonaro de filiação ao PTB.

Protegido

Quem o encontrou na estrada nos últimos dias, garante que o presidenciável Lula da Silva está usando coletes a prova de balas nas visitas a diretórios.

Escudo x Flecha

A FUNAI apelou às pressas ao Governo do DF para pedir reforço policial para a porta da sede, num complexo de edifícios envidraçados em Brasília. Cerca de 3 mil indígenas estarão na capital até sábado em protesto contra nova lei de demarcações.

Lula em Minas

Os ventos que circundam as montanhas mineiras trazem sopros de que Lula conversou com o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia. Pediu ao amigo para tentar convencer Rodrigo Pacheco (DEM), presidente do Senado, a apoiá-lo em palanques no Estado.

Voltas do mundo

Um cenário curioso vindouro, a se confirmar o apoio de Gilberto Kassab à candidatura presidencial de Lula da Silva (PT): Um dos palanques do ex-presidente petista em São Paulo pode ser do candidato Geraldo Alckmin, que trocou o PSDB pelo PSD de Kassab. Como notório, Alckmin e Lula duelaram em 2006, com vitória do Barba.

Da Lua no DF

Tomou posse na Câmara o famoso ex-estadual amapaense Da Lua do Rota (PSC-AP), suplente de Luiz Carlos – que será, por oito meses, secretário de Cidades do Estado. Como aliado da base governista, já se reuniu com o líder senador Eduardo Gomes.

MERCADO

Negócios e família

Pesquisa realizada no 1º semestre pelo TRVL Lab em parceria com a Elo aponta que as constantes viagens a trabalho serão mais restritas também por conta do impacto na relação familiar. Dos entrevistados, 84% gostam de viajar para fazer negócios, mas acreditam que a redução do ritmo tem beneficiado o relacionamento com a família. A pesquisa ouviu 543 viajantes a trabalho de todas as regiões do Brasil.

Sigilos, Jogos..

O Governo coleciona gastos secretos altos, reduz alíquotas de IPI de jogos eletrônicos, mas 'esqueceu' da ciência. Pesquisadores e cientistas esperam, há três meses, a cota adicional de isenção de imposto de importação de insumos para as pesquisas científicas, principalmente sobre o Covid-19 e produção de vacinas.

..e o da ciência?

A grita é do CONFIES contra a desatenção da Economia e o descumprimento da promessa, feita há 15 dias, de elevar de imediato essa cota de US$ 100 milhões para até US$ 193 milhões, valor que poderia chegar aos US$ 300 milhões previstos.

Ricos & impostos

A discussão cresce no Congresso por conta das reformas Tributária e do Imposto de Renda. Os economistas Manoel Pires (FGV), Laura Carneiro (USP) e Débora Freire (UFMG) vão debater amanhã estudos sobre o tema no evento "Crescimento e desigualdade: Quais são os caminhos do desenvolvimento inclusivo?". Será no canal do youtube Observatório de Política Fiscal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ONYX LORENZONI SERÁ CANDIDATO AO GOVERNO GAÚCHO EM 2022?

FLAVIO PEREIRA

O ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni conversou com o colunista sobre seu projeto politico para 2022. Revelou que teve uma conversa com o presidente Jair Bolsonaro sobre a possibilidade de disputar o governo gaúcho em 2022. Ficaram de voltar ao assunto mais objetivamente em dezembro.

Segundo as palavras de Onyx, "o meu coração me empurra para esta candidatura, mas isso não se faz sozinho, não é um ato de vontade isolada. Depende de alianças, depende de suporte da própria sociedade gaúcha. Eu creio que nesse período todo no governo, passando por cinco ministérios desde a fase da transição para montar o governo, passando pela Casa Civil, depois Cidadania, Secretaria Geral da presidência, e agora o Ministério do Trabalho e da Previdência. Então eu brinco que fiz um pós-doutorado em gestão pública. E claro, me sinto maduro, preparado para esse desafio. Mas meu dever de lealdade ao presidente exige que até o final do ano o foco seja 100% o governo e aí em dezembro, se tudo estiver correndo bem, eu vou acertar com o presidente, e se Deus quiser vou poder assumir a pré-candidatura como deve ser, e depois saio em março para disputar, e então vou à luta".

Polêmica do STF

O advogado Alessandre Argolo produziu um raciocínio didático, para melhor compreensão do grave equívoco cometido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF:

"Os ministros do STF têm o direito de se defender dos ataques contra eles dirigidos e também devem defender o STF dos ataques sofridos. Isso é ponto pacífico, não há controvérsia sobre isso. A controvérsia está exatamente acerca da forma pela qual isso pode ser feito.

Está de acordo com a lei a atuação de um ministro do STF nos autos de um inquérito, quando ele próprio é a vítima do crime investigado?

Esqueça o STF e pense na hipótese de um juiz de primeira instância vítima de um crime. Ele pode julgar os pedidos do delegado da investigação?

O delegado começa a investigar e chega ao nome de um suspeito pela prática do crime. Digamos que a casa do juiz foi arrombada e furtaram bens da casa. Para provar as suspeitas, o delegado pede um mandado de busca e apreensão. O pedido é distribuído exatamente para o juiz vítima.

Neste caso, sendo vítima do crime, o juiz pode apreciar e julgar o pedido de busca e apreensão, o que exige cognição sobre se existem os requisitos legais autorizadores da medida?

Claro que não pode. Ele não detém a imparcialidade exigida de todo e qualquer juiz de direito.

Ele não detém a imparcialidade porque, é óbvio, ele é a vítima do crime, parte diretamente interessada, o que inevitavelmente compromete a sua imparcialidade.

Neste caso, é dever do juiz vítima se averbar suspeito e o pedido de busca e apreensão ser julgado pelo substituto legal.

A mesma coisa devia ser observada no caso do Inquérito 4781, aberto no STF para apurar crimes praticados contra os ministros da corte.

O fato de serem ministros do STF não muda nada. Se são as vítimas dos crimes, são suspeitos de proferir decisões na fase de investigação.

É exatamente isso que o Bolsonaro está alegando para pedir o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, pois ele proferiu decisões nos autos do Inquérito 4781 mesmo sendo uma das vítimas dos crimes investigados, o que é considerado crime de responsabilidade, nos termos do art. 39, n° 2, da Lei n° 1.079/1950".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 - O pneu com correntes para automóveis é patenteado.
1927 - Os anarquistas italianos Sacco e Vanzetti são executados após um longo e controverso julgamento.
1939 - Segunda Guerra Mundial: a Alemanha Nazista e a União Soviética assinam um tratado de não agressão, o Pacto Molotov-Ribbentrop. Em uma adição secreta ao pacto, os Países Bálticos, Finlândia, Romênia e Polônia são divididos entre os dois países.
1942 - Segunda Guerra Mundial: início da Batalha de Stalingrado.
1944 - Segunda Guerra Mundial: o rei Miguel I da Romênia demite o governo pró-nazista do marechal Antonescu, que é preso. A Romênia muda de lado do Eixo para os Aliados.
1948 - O Conselho Mundial de Igrejas é formado por 147 igrejas de 44 países.
1966 - A Lunar Orbiter 1 tira a primeira fotografia da Terra vista da órbita ao redor da Lua.
1973 - Um assalto a banco que deu errado em Estocolmo, na Suécia, se transforma em uma crise de reféns; nos próximos cinco dias, os reféns começam a simpatizar com seus captores, levando ao termo ”Síndrome de Estocolmo”.
1990 - A Armênia declara sua independência da União Soviética.
1991 - A World Wide Web é aberta ao público.
2002 - O Brasil é o 81° país a ratificar o Protocolo de Kyoto.
2006 - Natascha Kampusch, que havia sido sequestrada com dez anos de idade, escapa de seu sequestrador, Wolfgang Přiklopil, após oito anos de cativeiro.

Nascimentos

1891 - Luís Inácio de Anhaia Melo, arquiteto e político brasileiro (m. 1974).
1910 - Giuseppe Meazza, futebolista italiano (m. 1979).
1912 - Gene Kelly, ator e dançarino norte-americano (m. 1996); e Nelson Rodrigues, dramaturgo, escritor, jornalista e comentarista de futebol brasileiro (m. 1980).
1922 - Tônia Carrero, atriz brasileira.
1933 - Robert Curl, químico norte-americano, ganhador do Prêmio Nobel de Química.
1942 - Susana Vieira, atriz brasileira.
1947 - Keith Moon, músico britânico, integrante da banda The Who (m. 1978).
1962 - Paula Toller, cantora e compositora brasileira.
1963 - Glória Pires, atriz brasileira.
1964 - Sylvinho Blau-Blau, cantor e compositor brasileiro.
1975 - Gustavo Endres, jogador brasileiro de vôlei.
1978 - Julian Casablancas, cantor e compositor norte-americano (The Strokes).
1983 - Mari, jogadora de vôlei brasileira.
1989 - Alan Ruschel, futebolista brasileiro.
1997 - Lil Yachty, rapper estadunidense.

Falecimentos

1892 - Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro presidente do Brasil (n. 1827).
1968 - Vicente Celestino, cantor, compositor e ator brasileiro (n. 1894).
1982 - Alberto Cavalcanti, diretor brasileiro; e Stanford Moore, químico dos EUA.
1988 - Menotti Del Picchia, poeta e escritor modernista ítalo-brasileiro (n. 1892).
2016 - Goulart de Andrade, apresentador de televisão e jornalista brasileiro (n. 1933).
2019 - Kito Junqueira, ator e político brasileiro (n. 1948).

Inter empata em 2 a 2 no fim do jogo contra o Santos fora de casa pelo Brasileiro.

Jogando fora de casa na noite deste domingo (22), o Inter empatou com o Santos em 2 a 2. Na partida, válida pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro, Mercado e Yuri Alberto marcaram pelo Colorado, e Pirani e Madson anotaram para o adversário. Com o resultado, o Inter fica em 10º lugar na tabela de classificação, com 22 pontos. O próximo compromisso do time comandado por Diego Aguirre na competição nacional será contra o Atlético-GO, no próximo domingo (29).

O Inter foi superior no início e abriu o placar logo aos sete minutos, mas viu o Santos crescer de produção após o gol. Com o empate, o Peixe encaixou e criou as principais chances da partida. Nos minutos finais, o Inter chegou à igualdade com Yuri Alberto.

O argentino Mercado fez a estreia pelo Inter e fez de tudo. Abriu o placar no início do jogo, errou passe curto dentro da área e torceu para o Santos não marcar. Deu sorte.

Mas ainda no primeiro tempo foi envolvido pelo ataque adversário. Depois do intervalo, deu entrada dura e levou cartão amarelo. O árbitro chegou a ser chamado pelo VAR, revisou o lance, mas manteve a advertência. Foi sacado logo depois.

Jogo

Em um início agitado, o Santos sofreu com a agilidade do Internacional. Com uma marcação frágil, o time de Diniz viu os visitantes criarem chances perigosas e colocarem João Paulo para trabalhar.

Sete minutos foram suficientes para o Inter abrir o placar. Em bola parada, Dourado colocou na área e Mercado, cara a cara com João Paulo, chutou para abrir o placar.

Após o gol, o Santos acordou para a partida. Melhorou sua movimentação e criou sua primeira boa chance com Marcos Leonardo, que balançou a rede, mas teve seu gol anulado por impedimento.

Na sequência, o jovem atacante perdeu chance incrível no mano a mano com o goleiro Daniel, que passou a ser mais acionado pelos santistas.

O Inter abusou dos contra-ataques cedidos pelo Santos e por pouco não marcou o segundo, se não fosse Wagner Leonardo se jogar na bola para fazer o corte e salvar o Peixe.

Com maior volume de jogo, o Santos se impôs e passou a ter domínio das jogadas. Gabriel Pirani, que deixou dois defensores para trás, concretizou o empate. Destaque desta noite, o Menino da Vila bateu bonito e não deu chances para Daniel. A bola bateu na trave e entrou.

Minutos depois, a virada do Santos. Após receber algumas broncas de Fernando Diniz, Madson colocou o Santos na frente. Lucas Braga deu cruzamento na medida para o lateral cabecear. Ele tem sido uma das armas do time na bola aérea por sua facilidade no cabeceio.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Yuri Alberto fez o gol salvador no fim da partida.

Wagner Leonardo se safou de uma expulsão. O zagueiro santista, que já estava amarelado, parou o ataque do Inter empurrando Yuri Alberto. O ex-Santos estava com boas condições de balançar a rede, mas o árbitro Wagner Nascimento mandou o jogo seguir.

Mais tarde, Mercado também foi salvo pela arbitragem. O zagueiro solou Marcos Leonardo sem disputa de bola. O VAR foi acionado, mas o juiz novamente não viu necessidade de punição.

O Santos seguiu em alta no segundo tempo e criou as principais chances, mas não conseguiu converter em gols. Os santistas abusaram das laterais, sobretudo Lucas Braga, que se destacou pela boa criação. Bruno Marques, que entrou para suprir o desgaste de Marcos Leonardo, não entrou bem e perdeu duas boas chances.

Nos minutos finais, a defesa do Santos, que até então se destacava pela regularidade e solidez, vacilou e acionou a lei do ex na Vila Belmiro. Felipe Jonatan não acompanhou e Yuri Alberto marcou sem dó, sacramentando o empate colorado.

Ficha técnica

Santos — João Paulo; Madson, Luiz Felipe, Wagner Leonardo e Felipe Jonatan; Camacho, Jean Mota, Carlos Sánchez (Balieiro) e Gabriel Pirani; Lucas Braga e Marcos Leonardo (Bruno Marques).

Internacional — Daniel; Mercado (Guerrero), Bruno Méndez, Cuesta e Moisés (Paulo Vitor); Dourado, Lindoso (Boschilia), Edenilson, Patrick (Palacios) e Taison; Yuri Alberto (Johnny).

Grêmio vence o Bahia por 2 a 0 e pode deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão já na próxima rodada.

A torcida do Grêmio já começa a respirar um pouco mais aliviada no Campeonato Brasileiro. Com um placar de 2 a 0 sobre o Bahia na noite de sábado (21), na Arena, o Tricolor gaúcho emendou a sua segunda vitória seguida no torneio, chegou ao 17º lugar (16 pontos) e pode deixar a zona de rebaixamento já na próxima rodada (18ª).

Para isso, os comandados de Luiz Felipe Scolari precisam de uma combinação de resultados na noite desta segunda-feira (23), quando o América-MG (19º, com 15 pontos) recebe o Bragantino-SP e o Fluminense (16º, com 17 pontos) enfrenta em casa o líder Atlético-MG. Ambas as partidas estão marcadas para as 20h.

Em seguida, as atenções gremistas estarão voltadas para o desafio desta quarta-feira (25), em Porto Alegre: o confronto de ida pelas quartas-de-final da Copa do Brasil. O adversário será o Flamengo do técnico Renato Portaluppi, com duelo de volta no estádio Maracanã na semana que vem.

Triunfo sobre o Bahia

A partida contra o Bahia demorou pouco tempo para ganhar o primeiro lance de perigo: logo no minuto inicial, Rossi (ex-Inter) recebeu pela direita, levou para o meio e tabelou com Rodriguinho. Mesmo sem ângulo, ele tentou o gol mas errou o alvo.

O time visitante, por sua vez, não se acanhava, tentando impor o seu jogo enquanto os donos da cada encontrava dificuldades para criar. Assim, aos 8 minutos, Nino Paraíba encontrou Rodriguinho, que avançou pelo meio e finalizou para os baianos. A bola, porém, passou à esquerda do goleiro Gabriel Chapecó.

Depois de 15 minutos iniciais com domínio do Bahia, o Grêmio passou a ditar o ritmo em casa. Além de subir suas linhas de marcação, trocava passes para encontrar espaço na compacta defesa adversária.

Sem conseguir invadir a área do Bahia, os comandados de Felipão arriscaram alguns chutes à distância. Mas a bola acabava longe do alvo ou os defensores adversários conseguiam bloquear as finalizações.

O duelo continuava sob relativo controle do Grêmio, com maior posse de bola e buscando espaços. Aos 42 minutos, Rafinha apareceu de surpresa pelo meio, recebeu de Douglas Costa e finalizou. Matheus Teixeira caiu no canto direito e evitou o gol, na melhor oportunidade para os gaúchos.

Por sua vez, os baianos se mantinham apagados no duelo. Para piorar a situação, perdia bolas nos poucos momentos em que mantinha a sua posse.

Na etapa complementar, a movimentação da partia seguia refletindo o domínio da bola pelo Grêmio, com uma diferença em relação ao primeiro tempo: o Tricolor conseguia chegar com perigo e, não por caso, logo abriu o placar.

O cronômetro marcava 3 minutos de bola rolando quando Rafinha foi acionado pela direita e cruzou de primeira, com efeito, rumo à segunda trave. Na disputa com Nino Paraíba, Borja chegou na frente e escorou de cabeça para o fundo da rede, demostrando novamente uma eficiência que já parece justificar a sua contratação.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor gaúcho também volta a sua atenção para o duelo contra o Flamengo na Copa do Brasil.

Mesmo depois do gol, o Grêmio continuou criando as principais oportunidades. Lucas Silva e Alisson tentaram ampliar o marcador: o primeiro aproveitou contra-ataque rápido e finalizou, para defesa firme de Matheus Teixeira, ao passo que o segundo tentou emendar uma sobra de bola mas errou o alvo.

Com o transcorrer do duelo na Arena, o Tricolor diminuiu o ritmo e ficou à espreita, apostando em contra-ataques. Em um deles, Borja tentou o chute, mas acabou escorregando.

O Bahia passou a se lançar ao ataque. Aos 26 minutos, quase igualou: após sobra na área, Raí ficou com a bola à sua frente para finalizar, entretanto o resultado foi um chute acima do travessão. Sem muita criatividade e abusando dos erros, os visitantes acabaram deixando lacunas em seu campo defensivo.

Até que o Grêmio, já nos descontos, conseguiu encaixar um contra-ataque letal, construído aos 49 minutos a partir de uma arrancada de Lucas Silva, que serviu Diego Souza. Ao trancos e barrancos, o centroavante saiu na base do cara-a-cara com o goleiro baiano e levou a melhor. Placar final, 2 a 0.

Ficha técnica

— Grêmio: Gabriel Chapecó, Rafinha, Ruan, Rodrigues, Bruno Cortez, Lucas Silva, Villasanti, Douglas Costa (Jhonata Robert), Alisson (Fernando Henrique), Borja (Diego Souza) e Léo Pereira (Luiz Fernando). Técnico: Luiz Felipe Scolari.

— Bahia: Matheus Teixeira, Nino Paraíba, Conti, Luiz Otávio, Matheus Bahia, Raniele (Jonas), Patrick de Lucca (Raí), Daniel (Maycon Douglas), Rossi (Rodallega), Lucas Mugni e Rodriguinho (Gilberto). Técnico: Bruno Lopes.

Brasil vence El Salvador de virada no Mundial de Futebol de Areia.

FIFA

Os gols da seleção foram marcados por Rodrigo, duas vezes, Filipe e Mauricinho.

Neste domingo (22), o Brasil teve mais um duro confronto pela segunda rodada da Copa do Mundo de Futebol de Areia realizada em Moscou, na Rússia. Depois de perder na estreia nos pênaltis para a Suíça, os brasileiros venceram de virada a equipe de El Salvador, por 4 a 2. Os gols da seleção foram marcados por Rodrigo, duas vezes, Filipe e Mauricinho.

A vitória era necessária pelo Grupo C, já que assim como o Brasil, os salvadorenhos tinham perdido na primeira rodada do torneio. Suíça e Belarus, as outras duas equipes da chave, duelaram um pouco mais cedo. Vitória dos suíços por 7 a 3, que agora ocupam a liderança isolada da tabela, com quatro pontos conquistados. O Brasil é segundo, com três pontos, seguido por Belarus que tem um e El Salvador que tem zero.

O próximo confronto do Brasil é direto pela classificação às quartas de final do torneio. Os brasileiros enfrentarão Belarus nesta terça-feira (24), às 14h30min (horário de Brasília), com transmissão do SporTV e da TV Globo. Lembrando que o Brasil busca seu sexto título na Copa do Mundo de Futebol de Areia desde que a Fifa organiza a competição. Em dez anos de gestão da entidade máxima do futebol já foram realizadas dez edições do torneio, com cinco títulos brasileiros.

O Brasil começou o jogo abrindo o placar com menos de um minuto de partida, depois que Rodrigo aproveitou desvio de Antônio de cabeça e estufou a rede. A vantagem estabelecida rapidamente não refletiu, no entanto, o que foram a primeira e a segunda parcial. Isso porque ainda no primeiro tempo El Salvador conseguiu o empate depois que Exon Perdomo sofreu pênalti e converteu a cobrança.

Ainda no primeiro tempo brilhou e apareceu a estrela de Rafa Padilha, o goleiro do Brasil, que foi protagonista no jogo e um dos grandes destaques da vitória da seleção com defesas importantes. O arqueiro evitou o que seria o segundo gol de pênalti de El Salvador, depois que Urbina foi derrubado na área.

Depois de terminar o primeiro tempo com mais posse de bola, 63% a 37%, o Brasil sofreu muito para dominar as ações e evitar as faltas na segunda parcial. El Salvador, determinado, cresceu muito no jogo e conseguiu chegar ao segundo gol com Frank Velasquez, que roubou a bola no campo de ataque e converteu.

A supremacia do Brasil só veio no terceiro tempo, quando a seleção entrou avassaladora. Em menos de um minuto, os brasileiros conseguiram chegar ao empate e virar o jogo. Rodrigo marcou o segundo dele e do time no jogo após cobrança de falta. Aliás, ele foi o cara da partida, fundamental, assim como Padilha, para o resultado positivo.

A virada da equipe também saiu dos pés do camisa 9 do Brasil, que se livrou da marcação de três adversários e encontrou Filipe livre para colocar a seleção na frente. O quarto gol, novamente, teve colaboração de Rodrigo, que girou sobre a defesa e elevou a bola para Mauricinho afundar as redes e dar tranquilidade ao time na reta final do jogo.

O Brasil ainda poderia ter terminado a partida com placar mais elástico, mas também no terceiro tempo perdeu uma cobrança de pênalti depois que o goleiro Jose Portillo espalmou a cobrança de Mauricinho.

Com venezuelana, brasileira Carol Meligeni é campeã de duplas em torneio de tênis na Sérvia.

O tênis feminino brasileiro anda em alta desde a medalha de bronze para Luisa Stefani e Laura Pigossi nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Também vem se destacando nas disputas de duplas. No sábado (21), Carol Meligeni comemorou a conquista do ITF W25 de Vrnjacka Banja, na Sérvia, ao lado da venezuelana Andrea Gamiz.

Elas ergueram o título após vitória imponente sobre a dupla formada pela romena Ioana Loredana Rosca e a egípcia Sandra Samir. Com apenas 69 minutos de jogo, a brasileira e a venezuelana fizeram 2 a 0 na decisão, com parciais de 6/4 e 6/1.

Reprodução

Andrea Gamiz e Carol Meligeni (de verde) venceram por 2 sets a 0.

O torneio disputado em quadra de saibro distribuiu premiação de US$ 25 mil para as campeãs. E confirmou o bom momento de Carol Meligeni. Em três semanas, é o segundo título conquistado por ela, além de um vice-campeonato.

A sobrinha de Fernando Meligeni conquistou o ITF W25 de Bydgoszcz ao lado da bielo-russa Iryna Shymanovich, há duas semanas. A dupla ainda ficou com o vice no ITF W25 de Radom. Ambos torneios foram disputados na Polônia.

"Estou muito, mas muito feliz por mais essa conquista. Obrigada a Andrea pela parceria essa semana e seguimos para o próximo torneio ainda mais motivada", comemorou Carol Meligeni, que agora disputará o ITF W60 de Prerov, na República Checa, na próxima semana.

No tênis, Luisa Stefani é vice-campeã do WTA 1000 de Cincinnati.

Luisa Stefani e Gabriela Dabrowski ficaram com o vice-campeonato no WTA 1000 de Cincinnati, nos Estados Unidos. Elas perderam a decisão das duplas femininas para Samantha Stosur (AUS) e Shuai Zhang (CHN) por 2 sets a 0, 7/6 e 6/3.

Luisa e Gabriela começaram muito bem a partida, quebrando logo de cara o saque das rivais e abrindo 2/0 no primeiro set. Porém a reação foi imediata. Stosur e Zhang confirmaram o serviço e devolveram a quebra na sequência, igualando a parcial.

Os saques funcionaram até o 6/5. Na hora de igualar o primeiro set no fim, Dabrowski cometeu duas duplas faltas em sequência e cedeu a quebra para as adversárias, que fecharam o período e abriram 1 a 0 no confronto.

Os erros no fim da primeira etapa pesaram para Dabrowski. A canadense entrou para o segundo set cometendo muitos erros. Apesar de, novamente, Luisa e Gabriela começarem quebrando o serviço das rivais, na sequência foram 4 games vencidos, que colocaram o jogo já em situação desconfortável para a dupla da brasileira.

Stefani e Dabrowski ainda conseguiram salvar um match point, mas o mau desempenho da canadense acabou sendo decisivo para o resultado final: derrota e o vice-campeonato no último torneio da parceria antes do US Open.

Reprodução/Twitter

Stefani e Dabrowski perderam a decisão das duplas femininas.

"Foi um grande verão para mim. As últimas três semanas como Gabi foram sensacionais. Parabéns para as meninas que mereceram. Vamos nos encontrar bastante ao longo do tour no futuro", disse Stefani depois do jogo.

Essa foi a terceira final consecutiva da dupla formada pela brasileira e a canadense, que começaram a parceria logo depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em que Stefani foi medalha de bronze com Laura Pigossi. Os resultados levam Luisa ao melhor ranking de duplas da carreira: 17ª colocação.

Estudo que deixava de fora as mulheres intersexuais das provas internacionais de atletismo é corrigido.

Corrigindo um estudo divulgado em 2017 no "British Journal Sports Medicine", a Federação Internacional de Atletismo transformou em regra o uso de medicamentos redutores da taxa de testosterona para que mulheres intersexuais possam participar de torneios femininos do esporte em provas de 400 até 1.500 metros.

"Intersexual" é o termo utilizado para descrever uma condição biológica na qual há o desenvolvimento de características tanto do sexo masculino quanto do feminino em um mesmo indivíduo.

Na pesquisa de quatro anos atrás, era apontada relação entre elevados índices de testosterona e desempenho de atletas nas corridas e outras modalidade do esporte.

Um caso conhecido é o da sul-africana Caster Semenya, bicampeã olímpica dos 800 metros – ganhou o Ouro nos Jogos de 2012, disputados em Londres (Inglaterra) e no evento de 2016, sediado pelo Rio de Janeiro.

Ela foi uma das prejudicadas pela regra que levava em consideração "diferenças de desenvolvimento sexual". A determinação contribuiu para que a atleta ficasse de fora da Olimpíada de Tóquio, neste ano. Caster sofre de hiperandrogenismo, condição caracterizada pela produção excessiva, porém natural, de andrógenos como testosterona.

Divulgação/COI

Um caso conhecido é o da sul-africana Caster Semenya, que ficou de fora da Olimpíada de Tóquio.

Agora, pesquisadores afirmam que existe possibilidade de não existir relação entre níveis de testosterona e desempenhos atléticos. No entanto, o comando da Federação Internacional de Atletismo (conhecida como "World Athletics") já reiterou que não pretende alterar a regra.

"Lamento pelo fato de haver atletas que foram enganados por observações oriundas de interesses próprios e conflitantes, muitas vezes por advogados", declarou o britânico Sebastian Coe, ex-atleta e atual presidente da entidade. "A realidade é que as regras vieram para ficar. Há 10 anos de ciência sólida que sustentam as regulamentações."

Em seu mandato, Coe ficou marcado por críticas ao colocar em dúvida o gênero de mulheres intersexuais como Caster Semenya. Em outra declaração neste ano, o dirigente argumentou:

"A razão para termos classificação de gênero é porque se não tivermos nenhuma mulher vai conquistar um título ou quebrar um recorde no nosso esporte. A regra é para a proteção da competição justa. Semenya está invicta desde 2015".

E ela não foi a única prejudicada pela norma. Nos Jogos de Tóquio, Beatrice Masilingi e Christine Mboma, da Namíbia, foram impedidas de competir nos 400 metros devido aos seus níveis de testosterona. Mas acabaram liberadas para disputar os 200 metros e Mboma obteve a medalha de prata.

"Velhas feridas"

Enquanto era julgado pelo Tribunal Arbitral do Esporte (TAS), o atrito entre Caster Semenya e a Federação Internacional de Atletismo foi alvo de críticas públicas. Caster Semenya acusou Sebastian Coe de abrir "velhas feridas" com seus comentários sobre o gênero dela.

Isso porque há anos a sul-africana tem visto seu gênero ser questionado e já teve de ser submetida a testes para comprovar que é uma mulher.

Recentemente, até a Organização das Nações Unidas (ONU) saiu em defesa da corredora, considerando a exigência de baixar níveis naturais de testosterona "desnecessária, humilhante e prejudicial".

Vacina contra o HIV: farmacêutica Moderna inicia testes em humanos nos Estados Unidos.

A farmacêutica Moderna anunciou testes clínicos da vacina experimental contra o HIV em voluntários dos Estados Unidos, com a participação de 56 adultos que não são portadores do vírus. Eles têm uma faixa-etária entre 18 e 50 anos e serão divididos em quatro grupos com catorze pessoas cada.

Segundo a empresa, o imunizante foi desenvolvido utilizando a tecnologia de mRNA e é chamado de "mRNA-1644", contando com duas versões que serão administradas nos grupos dos voluntários. De acordo com a Moderna, dois grupos receberão um imunizante dos imunizantes, enquanto o restante será vacinado com uma dose de cada.

O objetivo inicial dos testes é descobrir se as vacinas de mRNA são capazes de estimularem o sistema imunológico a produzirem anticorpos contra o HIV e atestarem a segurança dos imunizantes em seres humanos. Essa fase terá uma duração de 10 meses e caso comprove a segurança os pesquisadores iniciarão a segunda etapa do estudo clínico.

O mRNA (RNA mensageiro) é uma tecnologia bastante conhecida e que foi utilizada pela própria Moderna e pela Pfizer/BioNTech. De modo geral, consiste em replicar a sequência de RNA do vírus e criar um "manual de instruções" para que o organismo aprenda a se proteger contra o agente viral.

Segundo Stéphane Bancel, CEO da Moderna, o desenvolvimento do produto que combate o coronavírus encorajou a companhia a desenvolver outras descobertas. "Hoje estamos anunciando três novos programas de vacinas que abordam a gripe sazonal, o HIV e o vírus Nipah, alguns dos quais escaparam aos esforços tradicionais de vacinação, e todos acreditamos que podem ser resolvidos com nossa tecnologia de mRNA", explica o porta-voz, em comunicado.

Os testes

A vacina da Moderna é o primeiro imunizante com mRNA contra o HIV a ser testado em humanos. Os testes contam com a participação de 56 adultos saudáveis, com idades entre 18 e 50 anos. A ideia será verificar a segurança do produto e se ele fornece uma resposta imunológica básica.

Se a vacina for considerada segura e eficiente, após um período inicial de 10 meses, ela seguirá para testes mais avançados. A Moderna também planeja testar outra versão do imunizante, chamada mRNA-1644v2-Core, que já passou por testes pré-clínicos.

Moderna

Testes começam neste mês de agosto.

Vacina contra o HIV

Como funcional a vacina? O produto estimula as células B do sistema imunológico a gerar anticorpos bnAbs, amplamente capazes de neutralizar o HIV. Essas células de defesa têm como alvo a glicoproteína do envelope do vírus, que guarda seu material genético.

De acordo com a International AIDS Vaccine Initiative (IAVI), que colabora com o desenvolvimento da vacina, há décadas cientistas trabalham para entender melhor a estrutura dessa glicoproteína. "Mas os avanços recentes permitiram-lhes estabilizar e compreender o envelope do HIV com detalhes sem precedentes", diz a entidade, em comunicado.

Além disso, o imunizante da Moderna trabalha com imunógenos eOD-GT8 60mer, isto é, moléculas testadas em laboratório para gerar a produção dos anticorpos bnAbs. Essa resposta imune é reforçada então pela tecnologia de mRNA, que auxilia o direcionamento das células para a produção de proteínas de defesa contra o vírus.

Esse tipo de vacina não contêm nenhuma parte inativa do vírus. Uma vez injetada, a molécula de mRNA viaja dentro das células humanas, onde a maquinaria genética delas já da conta de produzir a proteína do HIV para gerar uma resposta imune.

Aspirina será testada em tratamento de câncer de mama agressivo.

Pesquisadores britânicos vão testar pela primeira vez em pacientes se a aspirina pode ajudar a combater o câncer de mama agressivo, tornando os tumores difíceis de tratar mais responsivos a medicamentos contra o câncer.

O teste clínico, realizado em mulheres com câncer de mama triplo-negativo, está sendo conduzido por uma equipe da Christie NHS Foundation Trust, em Manchester, no Reino Unido.

Os médicos suspeitam que são as propriedades anti-inflamatórias da aspirina, e não seu efeito analgésico, que auxiliam no tratamento. Os estudos em animais já mostraram resultados encorajadores.

Mulheres mais jovens

Há algumas evidências de que a aspirina pode ajudar a prevenir alguns outros tipos de câncer e diminuir o risco de propagação da doença. Mas é muito cedo para recomendar que as pessoas comecem a tomar o medicamento. Mais pesquisas a respeito são necessárias.

Cerca de 8 mil mulheres são diagnosticadas com câncer de mama triplo-negativo no Reino Unido a cada ano — um tipo de câncer de mama menos comum, mas geralmente mais agressivo, que afeta desproporcionalmente mulheres mais jovens e negras.

Esses tumores não possuem os receptores que alguns outros cânceres de mama têm, o que significa que certos tratamentos, como o herceptin, não vão funcionar. Embora outros medicamentos e tratamentos possam ajudar

No teste, financiado por um programa de pesquisa administrado pela instituição Breast Cancer Now, algumas pacientes vão tomar aspirina, assim como o medicamento avelumabe de imunoterapia, antes de serem submetidas à cirurgia e quimioterapia.

Se o teste for bem-sucedido, pode haver mais ensaios clínicos com aspirina e avelumabe para combater o câncer de mama triplo-negativo secundário, incurável — quando as células cancerosas que começaram na mama se espalham para outras partes do corpo.

Beth Bramall, de 44 anos, de Hampshire, na Inglaterra, foi diagnosticada com câncer de mama triplo-negativo em 2019.

"Não há câncer fácil, mas o triplo negativo é particularmente extenuante, com poucas opções de tratamento e um plano de tratamento longo e debilitante", diz ela. "Fiquei devastada, com efeitos colaterais como perda de cabelo, náuseas, dores nas articulações e músculos, diarreia e constipação, queimação nas palmas das mãos e nos pés, enxaquecas, suores noturnos e fadiga como eu nunca tinha sentido antes."

"Fui abençoada por ter tido uma resposta patológica completa ao tratamento. Mas foram os 18 meses mais difíceis para mim e minha família. E tenho mais dois anos de tratamentos e exames pela frente."

Food and Drug Administration/Divulgação

Medicamento poderá ser combinado com a imunoterapia para combater tumores difíceis de tratar.

Nova opção

"Nem todos os cânceres de mama respondem bem à imunoterapia", diz a pesquisadora Anne Armstrong, líder do estudo. "Testar o uso de uma droga como a aspirina é empolgante porque ela está amplamente disponível e é barata de produzir. Esperamos que nosso estudo mostre que, quando combinada com a imunoterapia, a aspirina pode aumentar seus efeitos e, em última análise, fornecer uma nova maneira segura de tratar o câncer de mama."

Rebecca Lee, que também participou da pesquisa, disse que as descobertas em laboratório sugeriram que a aspirina pode tornar certos tipos de imunoterapia mais eficazes, evitando que o câncer produza substâncias que enfraquecem a resposta imunológica.

"Esperamos que a aspirina possa atenuar a inflamação ruim para que o sistema imunológico possa prosseguir com o trabalho de matar as células cancerosas", afirma.

Cientistas dão primeiro passo para criar Aedes Aegypti que não pica humanos por não enxergá-los.

Se você pudesse ter apenas um superpoder qual escolheria? Sua resposta mudaria se você pudesse se tornar invisível para os mosquitos?

Pela primeira vez, cientistas usaram a ferramenta de edição de genes Crispr-Cas9 para tornar os humanos efetivamente invisíveis aos olhos dos mosquitos Aedes aegypti, que usam sinais visuais escuros para caçar, de acordo com um artigo publicado recentemente na revista científica Current Biology. Ao eliminar dois dos receptores sensíveis à luz, os pesquisadores eliminaram a capacidade do mosquito de enxergar seus hospedeiros-alvo.

"Ninguém estudou isso antes", disse Neha Thakre, pesquisadora de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, em San Diego, que estuda o Crispr como uma ferramenta de controle de mosquitos. Thakre, que não esteve envolvida na pesquisa, disse que viu o estudo como um "grande começo" para entender o que controla a visão do mosquito.

O Aedes aegypti é um mosquito que atinge os humanos em todo o mundo. As fêmeas, que buscam sangue para conseguir procriar, infectam dezenas de milhões de pessoas a cada ano com flavivírus que levam à dengue, febre amarela, Zika e chicungunha.

"Quanto melhor entendemos como eles percebem o ser humano, melhor podemos controlar o mosquito de uma maneira ecologicamente correta", disse Yinpeng Zhan, pesquisador de pós-doutorado da Universidade da Califórnia em Santa Bárbara e principal autor do artigo.

Os mosquitos Anopheles, transmissores da malária, caçam à noite, enquanto os Aedes aegypti caçam sob o sol, ao amanhecer e ao anoitecer. A espécie depende de uma frota de sentidos para encontrar sangue. Um mero sopro de dióxido de carbono, um sinal de que alguém ou algo acabou de exalar por perto, envia o mosquito em um vôo frenético.

"Eles também podem detectar alguns dos sinais orgânicos de nossa pele (como calor, umidade e cheiro)", disse Craig Montell, neurobiologista da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, e autor do estudo.

Mas se não houver um hospedeiro adequado, o mosquito voará direto para o alvo que parece mais próximo: uma mancha escura.

Em 1937, os cientistas observaram que os mosquitos Aedes aegypti eram especificamente atraídos por pessoas com roupas escuras. Mas o mecanismo molecular pelo qual os mosquitos detectavam visualmente seus alvos era em grande parte desconhecido.

Muitos experimentos sobre a visão do mosquito acontecem em túneis de vento, grandes câmaras que podem custar dezenas de milhares de dólares. Em experimentos anteriores, os mosquitos colocados no túnel de vento e recebendo um cheiro de dióxido de carbono optaram por voar para um ponto escuro sobre um branco.

O laboratório do Dr. Montell não tem túnel de vento, então Zhan projetou uma configuração barata — uma gaiola com um círculo preto e um círculo branco dentro — que custou menos de US$ 100 e produziu os mesmos resultados. Na primavera de 2019 (outono no Brasil), o Dr. Zhan conduziu testes pontuais na gaiola. No outono (primavera no Brasil), Jeff Riffell, um biólogo da Universidade de Washington, junto com Claire Rusch, uma estudante de graduação, e Diego Alonso San Alberto, um pós-doutorando, realizaram os mesmos experimentos usando um túnel de vento para verificar os resultados originais.

Montell e Zhan suspeitaram que uma das cinco proteínas sensoriais de luz expressas no olho do mosquito pode ser a chave para eliminar sua capacidade de procurar visualmente hospedeiros humanos por meio da detecção de cores escuras. Primeiro, eles decidiram eliminar a proteína rodopsina Op1. Ela, a proteína da visão mais amplamente expressa nos olhos compostos do mosquito, parecia o melhor candidato para interferir na visão do inseto. Zhan injetou a mutação em milhares de ovos de mosquitos minúsculos usando uma ferramenta com uma agulha especial com uma ponta muito pequena.

Depois que seus pequenos mutantes se tornaram adultos, Zhan sugou 10 ou mais fêmeas para um tubo. Com cada grupo, ele prendeu a respiração, caminhou até a gaiola e soltou as fêmeas com uma grande expiração.

Os mutantes Op1 se comportaram exatamente como o Aedes aegypti do tipo selvagem: após inalar dióxido de carbono, eles voaram diretamente para o ponto preto na gaiola. Os pesquisadores tentaram novamente, desta vez eliminando o Op2, uma rodopsina intimamente relacionada. Ainda assim, os mutantes Op2 não mostraram declínio significativo em sua visão.

Mas quando os cientistas eliminaram ambas as proteínas, os mosquitos giraram sem rumo, sem mostrar preferência entre o círculo branco e o preto. Eles haviam perdido a capacidade de buscar hospedeiros de cor escura.

Divulgação/Ministério da Saúde

Pesquisadores alteraram alguns receptores da visão dos mosquitos.

Cresce o número de crianças vegetarianas; médicos alertam para deficiências nutricionais.

Gabriel Portela de Castro tinha pouco mais de três anos quando avisou aos pais que não queria mais comer carne. Naquela época, reagia simplesmente cuspindo esse tipo de alimento. Hoje, aos 11 anos, ele se transformou em um convicto ovo-lacto-vegetariano, ou seja, mantém a rejeição por carne vermelha, peixe ou frango, mas aceita ovos e laticínios.

"Eu não como porque não gosto que maltratem os animais. Meus pais consomem carne, a escolha é deles. No começo, eles pediam para eu comer também, mas, quando entenderam por que eu não queria, pararam de pedir", conta o garoto.

A mãe, a enfermeira Fernanda Portela, diz que a decisão do filho já preocupou muito pelo temor da falta de vitaminas e, por isso, criou o hábito de levar o menino para exames regulares de sangue. Ao longo dos anos a única alteração foi a queda nos níveis de vitamina B12, um composto com papel no sistema nervoso central, presente em abundância nas carnes. Gabriel passou então a tomar suplementos de reposição.

Casos de crianças vegetarianas têm se mostrado cada vez mais comuns nos consultórios de pediatras e nutricionistas. Ainda não há números oficiais que comprovem a tendência, mas é a percepção nítida dos especialistas.

"Temos visto um aumento em nosso dia a dia clínico. Isso tem sido causado principalmente pela troca de informação entre eles que é muito forte", afirma Mauro Fisberg, coordenador do Centro de Excelência em Nutrição e Dificuldades Alimentares do Instituto Pensi, ligado ao Hospital Sabará, em São Paulo.

O fenômeno é global. Nos Estados Unidos, estima-se que uma em cada 200 crianças sejam vegetarianas, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, o CDC. Em Israel, a taxa chega a 20% entre esse grupo.

Início precoce

De acordo com Fisberg, a faixa etária mais comum para o início do vegetarianismo é a partir dos oito anos, mas pode começar bem antes, como no caso de Gabriel. As razões para uma criança ou adolescente se recusar a comer carne são variadas: sustentabilidade, por exemplo dos pais, crenças religiosas, sustentabilidade e, a mais comum, evitar o sofrimento animal.

Qualquer pai ou mãe se questionaria aqui: essa é realmente uma dieta apropriada para quem está em pleno desenvolvimento?

A Sociedade Brasileira de Pediatria criou um guia prático sobre vegetarianismo na infância e na adolescência em que alerta para o risco de deficiências nutricionais, já que os pequenos acabam se limitando a consumir um grupo menor de alimentos. Mas, com o devido acompanhamento de um profissional e a supervisão dos pais, não há perigo em crescer longe de produtos de origem animal.

Deve-se ficar atento sobretudo às deficiências nutricionais. Os casos são individuais e dependem das restrições, que podem excluir carnes, ovos e laticínios ou parte deles. Também é preciso avaliar a dieta da criança ou adolescente como um todo, se contém leguminosas, frutas e grãos.

A nutricionista do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo, Bianca Manzoli, ainda alerta para outro aspecto: transtorno alimentar.

"A baixa aceitação da carne pode acontecer nos pequenos pelo que chamamos de recusa alimentar, um tipo de distúrbio. Nesses casos as crianças comem os mesmos alimentos, e a escolha pode envolver textura, cor, cheiro ou sabor. Essas questões podem acontecer por volta dos dois anos, podendo ir até o sexto. Muitas delas recusam a carne, especialmente vermelha, porque é mais fibrosa e demanda mais mastigação."

Reprodução

Especialistas recomendam diversificar alimentação para garantir os nutrientes essenciais à saúde infantil.

Para manter a saúde, afirma a especialista, é preciso driblar a monotonia alimentar, sobretudo nessa fase.

"A criança precisa de todos os nutrientes e de uma alimentação mais variada possível. O vegetariano às vezes cai no erro de comer muito carboidrato, gordura e açúcar. Não é só tirar, tem que reintroduzir", explica Manzoli. "Quando recebe uma criança vegetariana, quer a opção venha dela ou da família, cabe ao profissional respeitar a escolha e orientar para que ela se desenvolva bem. Assim, não há prejuízo nenhum."

Falta de nutrientes

Segundo a pediatra Aline Magnino, a falta de alimentos de origem animal e de laticínios, no caso dos veganos, pode deflagrar deficiência de ferro, vitamina B12, cálcio e zinco, bastante presentes na carne, frango e peixe.

Alimentos ovo-lacto-vegetarianos contêm vitamina B12 em quantidades suficientes para suprir a dose diária recomendada, como certos tipos de queijos, ovos e leites. Esse é o único nutriente que um vegetariano pode precisar suplementar mesmo com uma dieta bem planejada.

Os vegetais escuros (como brócolis e couve), frutas secas (como damasco e uva passa), castanhas e sementes (como nozes e sementes de girassol), leguminosas (como feijão e soja) e o alho podem ser boas fonte de cálcio. Cereais, alimentos integrais e oleaginosas são boas fontes de zinco, e os vegetais verdes escuros, cereais, leguminosas, oleaginosas e sementes possuem ótimo teor de ferro.

As substituições, no entanto, devem ser sempre orientadas por um nutricionista, nutrólogo ou pediatra porque muitas vezes os compostos presentes nesses alimentos podem ser absorvidos de formas diferentes pelo organismo.

A suplementação com vitaminas é indicada apenas quando há deficiência nutricional. Assim como não há necessidade de fazer exames o tempo todo. Mas os pais devem observar sinais como falta de apetite, cansaço excessivo, problemas de memória, infecções e mau desempenho na escola.

No caso de jovens veganos, mais uma vez, o cuidado deve ser redobrado, já que as restrições são maiores é o suplemento deve ser diferente do convencional.

Autoridade reguladora dos Estados Unidos reformula ação contra Facebook por monopólio.

As autoridades americanas de concorrência (FTC) reformularam sua ação contra o Facebook, acusando o gigante das redes sociais de abuso de posição dominante, após uma primeira tentativa judicial rejeitada por um magistrado em junho.

A ação inicial por práticas contrárias à livre concorrência, movida em dezembro, ameaçava o grupo californiano de ter que se separar do Instagram e do WhatsApp, mas o juiz James Boeasberg considerou que faltavam ”elementos concretos sobre o verdadeiro poder do Facebook”.

Reprodução

A denúncia revisada detalha os mecanismos usados pela empresa para superar a concorrência.

A denúncia revisada detalha os mecanismos usados pela empresa para superar a concorrência, especialmente no início de 2010, quando o mercado de internet móvel começou a se expandir.

”O Facebook não tinha as habilidades e talentos técnicos necessários para sobreviver à transição para (a internet) móvel”, disse Holly Vedova, diretora em exercício da divisão de Competição da FTC, em um comunicado.

”Depois de não conseguir competir com os inovadores, o Facebook os comprou ilegalmente ou os enterrou quando sua popularidade se tornava uma ameaça existencial”, acrescentou, referindo-se ao aplicativo Instagram e ao sistema de mensagens WhatsApp.

Em 30 de junho, cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo usavam, mensalmente, pelo menos uma das quatro redes e mensagens do grupo californiano Facebook, Instagram, WhatsApp e Messenger.

Segundo a nova documentação, o monopólio do Facebook está ”protegido por importantes barreiras”, de forma que ”inclusive uma nova empresa, com um produto melhor, não pode ter sucesso diante dos efeitos de rede dos quais desfruta a rede social dominante”.

”Examinamos o expediente reformulado da FTC e nos expressaremos em detalhes em breve”, reagiu o Facebook no Twitter.

Boasberg criticava a demanda inicial pela falta de provas e por não definir claramente o mercado alcançado por um suposto monopólio do Facebook.

Segundo o magistrado, a agência federal baseava sua ação em uma afirmação vaga, segundo a qual o Facebook controla mais de 60% do mercado das redes sociais sem ”informar precisamente o que está medindo”.

A FTC argumenta agora que ”as redes sociais pessoais constituem um tipo de serviço on-line único e específico” e é um mercado controlado 65% pelo Facebook, com sua plataforma principal e Instagram, por fim – argumenta – um monopólio.

Como estes serviços permitem aos usuários ”interagir com seus contatos pessoais, é muito difícil para um recém-chegado competir com uma rede social pessoal na qual os usuários já têm seus amigos e sua família”, argumenta a ação revista.

O Facebook tem até 4 de outubro para responder à reclamação alterada da FTC, que por sua vez pode argumentar até 17 de novembro, enquanto a empresa pode responder novamente até 1 de dezembro.

A ação foi iniciada em dezembro passado no tribunal federal pela FTC e promotores de 48 Estados.

O juiz James Boeasberg também rejeitou a apresentação das declarações, considerando que é tarde demais, em relação às compras do Instagram em 2012 e do WhatsApp em 2014.

Plano da Amazon de abrir lojas de departamento assusta setor.

A notícia de que a Amazon.com planeja abrir lojas de departamento sacudiu ações de varejo justo quando alguns dos maiores nomes do setor mostram fortes lucros, um sinal de novos desafios à frente.

A Amazon abrirá várias unidades físicas que irão competir com lojas de departamento, segundo artigo do Wall Street Journal, citando pessoas não identificadas com conhecimento do assunto. As primeiras lojas devem ser abertas em Ohio e Califórnia e terão cerca de 2.800 metros quadrados, menores do que uma loja de departamento típica, segundo o WSJ.

Reprodução

As primeiras lojas devem ser abertas em Ohio e Califórnia e terão cerca de 2.800 metros quadrados.

O projeto levanta dúvidas sobre a parceria entre a Amazon e a Kohl's Corp., que há vários anos aceita devoluções de itens comprados na gigante de comércio eletrônico. A CEO da Kohl, Michelle Gass, citou a parceria como um fator de maior tráfego de clientes para a rede e disse que isso ajudou a atrair consumidores mais jovens.

Em entrevista, Gass observou que a parceria de sua rede com a Amazon ainda representa uma situação "ganha-ganha" para ambas as empresas.

"É muito importante termos uma oferta diferenciada em relação a toda a concorrência no varejo", disse Gass. "Há muita participação de mercado" a ser conquistada, acrescentou.

A Amazon tem um histórico de assustar investidores quando entra em um setor, seja de supermercados ou saúde. Mas as ações muitas vezes se recuperam quando as ambições da Amazon se chocam com a realidade, como seu empreendimento fracassado com o JPMorgan Chase e Berkshire Hathaway para remodelar o seguro de saúde.

Embora a Amazon seja conhecida pelo comércio eletrônico, não é novata no mundo físico. A empresa tem livrarias físicas depois de estrear em Seattle em 2015 e é dona da rede de supermercados Whole Foods. A Amazon também já estudou a abertura de lojas de varejo de desconto para a venda de artigos domésticos e eletrônicos, informou a Bloomberg.

Falta de inovação

Neil Saunders, diretor-gerente da GlobalData, disse que a recente cartada da Amazon será "experimental no início", mas pode acabar sendo "uma notícia muito ruim para lojas de departamento tradicionais".

"A Kohl's pode ser impactada, no mínimo porque a Amazon tende a favorecer locais semelhantes aos seus", disse Saunders por e-mail. "A Macy's, que supostamente está desenvolvendo seu próprio conceito de loja de departamento de menor porte, chamada Market by Macy's, está atrasada na implantação."

Ele acrescentou que "com a falta de inovação das lojas de departamento tradicionais, suas defesas são muito frágeis, então a última coisa de que precisam é se defender de um novo invasor em seu espaço".

Conteúdos acelerados viram tendência na internet em sociedade com pressa.

É possível passar um dia inteiro na internet em ritmo acelerado: as principais plataformas digitais já têm ferramentas para aumentar a velocidade de reprodução dos conteúdos. No Youtube, é possível assistir a um vídeo inteiro na metade do tempo. No WhatsApp, você também pode ouvir um áudio até duas vezes mais rápido. O efeito atinge até produções culturais, com opções para ver um documentário na Netflix acelerado em 50% ou ouvir um podcast no Spotify até 3,5 vezes mais rápido.

Para muitas pessoas, acelerar é o único jeito de consumir conteúdos em uma internet cada vez mais abarrotada de informações. A contadora Heloisa Motoki, de 43 anos, está acostumada com essa forma de usar a web: ela acelera tanto os áudios de amigos no WhatsApp (recurso que chegou a todos os usuários do app em maio passado) quanto vídeos no YouTube – por lá, ela costuma acompanhar treinamentos para o trabalho e receitas de culinária.

Dessa forma, diz ela, a "aula" fica mais curta, mas o conteúdo é absorvido da mesma forma. Para Heloisa, a exceção é na hora de ouvir músicas, que ficam na velocidade normal para degustar o ritmo do artista.

"A nossa mente se acostuma com a rapidez e, com isso, ganho tempo", explica ela, cuja filha, de 16 anos, também adotou essa agilidade no YouTube para assistir a anime. "Eu faço muita coisa, recebo muitas mensagens e, com a pandemia, tudo foi para o online. Se eu não acelerar, não dou conta com o pouco tempo que me resta."

É comum navegar pelo YouTube, por exemplo, e ler comentários de usuários dizendo que determinada música fica mais "animada" em velocidade 75% mais rápida. Há também casos em que espectadores de plataformas de streaming "apertam o passo" no ritmo da série para pular momentos considerados maçantes – a Netflix implementou a ferramenta de aceleração em julho do ano passado.

Não é possível dizer se são esses recursos que nos deixam mais acelerados ou se são as pessoas que exigem soluções que ajudem a superar essas dores. Para especialistas, o ponto central da discussão são as consequências de toda essa pressa.

A psicóloga Andrea Jotta, pesquisadora do Janus, o Laboratório de Estudos de Psicologia e Tecnologias da Informação e Comunicação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, afirma que a tecnologia acompanha o uso das pessoas, que têm a autonomia sobre como vão utilizar essas ferramentas no dia a dia. "A aceleração de qualquer conteúdo vem por causa do excesso de informações", aponta, citando que a pandemia potencializou esse cenário. "Não é possível consumir tudo o que está na internet, e não é nem saudável buscar esse conhecimento todo. Por isso, todos nós temos de fazer escolhas."

Andrea dá um exemplo: uma série de streaming é criada para reter a atenção do espectador, seja por truques de roteiro, seja por poderosos algoritmos de recomendação que mantêm o usuário na plataforma. O usuário pode escolher entre consumir aquilo da maneira que foi planejado, acelerar o tempo, pular episódios ou abandonar. Em todas, a decisão cabe ao indivíduo e as ferramentas estão ali para serem utilizadas ou não, diz Andrea: "É preciso fazer o consumo saudável da internet, sem extrapolar limites."

Reprodução

Principais plataformas digitais já têm ferramentas para aumentar a velocidade.

Relações. Ainda não há detalhes científicos sobre o impacto dessa aceleração no psicológico das pessoas. Contudo, há quem já esteja sentindo efeitos dessas ferramentas.

Para a advogada Thaís Vargas Binicheski, de 26 anos, que aumenta a velocidade dos áudios recebidos no WhatsApp para ganhar tempo no trabalho, a vida "offline" está parecendo mais agitada também – ela tem notado que as pessoas estão falando mais rápido depois de acostumarem a ouvir com tanta rapidez. "Conversando com amigos, eles me disseram que também têm essa sensação. É um reflexo dessa ferramenta", diz.

Na visão da professora de jornalismo Michelle Prazeres, da Faculdade Cásper Líbero e criadora do movimento Desacelera SP, as grandes empresas de tecnologia, como o Facebook (dono do WhatsApp) e o Google (do YouTube), se aproveitam dessa sensação "latente" de urgência na sociedade para implementar esses recursos, solucionando dores que partem dos usuários, soterrados de mensagens recebidas e conteúdos recomendados.

Michelle levanta o ponto de que essas ferramentas podem "desumanizar" as relações. Um exemplo é uma conversa entre amigos, que, ao usar o áudio acelerado, alteram a entonação da voz e eliminam pausas dramáticas ou hesitações.

Jeff Bezos ou Elon Musk: a decisão que leva a Nasa aos tribunais.

A disputada corrida para conquistar o espaço ganhou um novo episódio depois que o magnata americano Jeff Bezos decidiu processar a Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos.

O fundador da Amazon e da empresa espacial Blue Origin tomou a decisão depois que a agência espacial americana decidiu assinar com a Space X de Elon Musk um contrato para construção de um sistema de pouso na lua.

Com este projeto - que inclui um investimento de US$ 2,9 bilhões (mais de R$ 15 bilhões), o objetivo é que os astronautas voltem à Lua em 2024, em missão que não é realizada desde 1972.

Bezos, assim como Musk, havia apresentado uma proposta à Nasa para fazer parte da construção deste módulo de pouso lunar, mas foi rejeitada.

A disputa é ainda mais complexa porque, embora a ideia original fosse que a construção seria feita por duas empresas, a Nasa acabou por contratar apenas uma por falta de recursos.

Segundo a empresa do fundador da Amazon, há "problemas fundamentais" no acordo entre a Nasa e a Space X, que Bezos qualificou de "injusto".

Em um processo judicial, a Blue Origin disse que continuava acreditando que dois fornecedores são necessários para garantir o sistema de alunissagem.

Acusou também a Nasa de ter feito uma "avaliação ilegal e inadequada" de suas propostas durante o processo de licitação.

"Acreditamos fortemente que os problemas identificados nesta aquisição e seus resultados devem ser resolvidos para restaurar a equidade, criar concorrência e garantir um retorno seguro à Lua para a América", disse a empresa fundada por Bezos.

O que está por trás

Reprodução

Dono da Blue Origin está processando a Nasa, que contratou a SpaceX para construção de sistema de pouso na Lua.

Na época da concessão, a chefe de exploração humana da Nasa, Kathy Lueders, admitiu que o orçamento atual da agência espacial a impedia de selecionar duas empresas.

Isso porque o Congresso dos Estados Unidos concedeu apenas US$ 850 milhões dos US$ 3,3 bilhões que havia sido solicitado para a execução do projeto.

Diante dessa situação, em julho, Bezos se ofereceu para cobrir até US$ 2 bilhões dos custos da Nasa para que o contrato fosse reconsiderado, mas sua oferta foi rejeitada.

Outro fator citado pela Nasa para aceitar a proposta da Space X é o histórico de missões orbitais da empresa de Elon Musk.

Além disso, acredita-se que o custo tenha desempenhado um papel importante - a oferta da SpaceX foi a mais barata de todas.

O órgão fiscalizador dos EUA (Government Accountability Office, ou GAO), rejeitou a reclamação da Blue Origin, afirmando que a Nasa não havia "agido indevidamente" ao entregar o contrato a uma única empresa.

Agora, a agência espacial dos EUA deve apresentar uma resposta à ação legal antes de 12 de outubro. A SpaceX ainda não comentou o processo.

Vibração dos anéis de Saturno revela sua estrutura interna.

A composição dos dois maiores planetas do Sistema Solar, Júpiter e Saturno, ainda guarda um bocado de mistério para os cientistas, porque a atmosfera opaca desses chamados "gigantes gasosos" impede telescópios de enxergar o núcleo sólido desses astros. Um grupo de cientistas anunciou ter conseguido elucidar agora, porém, qual é a estrutura interna do segundo deles, mas observando o comportamento de uma estrutura externa: os anéis.

A descoberta foi anunciada nesta semana pela dupla de astrofísicos Christopher Mankovich e Jim Fuller, do Caltech (Instituto de Tecnologia da Califórnia). Em estudo na revista Nature Astronomy, os dois revelam que cerca de 60% do diâmetro de Saturno é composto por um núcleo rochoso, uma proporção maior do que outros cientistas acreditavam.

Para chegar à conclusão, os pesquisadores usaram dados da sonda espacial Cassini, da Nasa (agência espacial norte-americana), que chegou à órbita do planeta em 2004 e o sobrevoou por 13 anos, fazendo medições e fotografias. Mais precisamente, os pesquisadores analisaram a influência do campo gravitacional do astro nos fragmentos orbitais que compõem os anéis.

Apesar de o novo estudo ser assinado por apenas dois cientistas, ele é fruto de décadas de debates na comunidade de astrofísicos tentando entender esses planetas e enxergar o que os telescópios não são capazes de ver.

"Historicamente, as melhores estimativas das estruturas internas dos planetas gigantes se originaram de medidas de seus campos gravitacionais. Esses dados são naturalmente mais sensíveis às regiões mais externas dos planetas, dificultando os esforços de medir a massa e a solidez dos núcleos de Júpiter e Saturno", escrevem Mankovitch e Fuller.

"O estudo dos anéis de Saturno, porém, detectou ondas provocadas por modos de pulsação dentro do planeta, oferecendo uma maneira independente de sondar suo interior por meio de sismologia."

Em outras palavras, os anéis funcionam como uma espécie de sismógrafo que mede terremotos, sensível à turbulência dos gases que circulam na atmosfera e perturbam o campo gravitacional. Formados por escombros datados da era de formação do planeta, os anéis se alinharam num plano que continua até hoje interagindo com o interior do astro.

Simulação digital

O simples conhecimento de que essa relação existia, porém, não era suficiente para saber como os anéis respondem ao núcleo. Para testar hipóteses, os cientistas criaram um modelo matemático que descrevia o planeta em diferentes configurações e rodaram simulações de computador desse sistema. Após observar diferentes resultados, finalmente chegaram a uma resposta na qual o modelo digital reproduzia com fidelidade o comportamento observado pela Cassini.

Para isso os cientistas não usaram dados de todos os anéis de Saturno, que são divididos em 3 grandes faixas. O anel C (mais próximo ao planeta e mais tênue que o anéis externos, A e B), se prestou melhor a essa estratégia de explicar a movimentação da matéria ali presente com uma representação do interior do planeta. A sonda espacial tinha revelado, por exemplo, trilhas em forma de espiral no material do anel, que também apareceram na simulação.

"Esses dados só podem ser explicados por uma região estável de transição entre o núcleo e o envoltório do planeta que é difusa e estratificada", escrevem Fuller e Mankovitch. (O primeiro é professor e o segundo um estudante de pós-doutorado no instituto.)

Em palavras mais simples, essa distribuição difusa significa que o interior de Saturno não possui uma divisão clara entre o solo e o ar. O núcleo do planeta gigante, um enorme bólido de rocha, gelo e gás que possui 55 vezes a massa da Terra, transita gradualmente de uma estrutura esférica fixa para a região turbulenta do planeta, passando por camadas intermediárias nas quais a matéria circula cada vez mais livre. Nessa mistura, menos de um terço da matéria é sólida (rocha e gelo), e o restante é gás.

Reprodução

Estudo indica que o planeta possui núcleo rochoso com 60% de seu diâmetro, escondido sob a densa atmosfera gasosa.

Teoria de formação

A simulação feita por Fuller e Mankovitch também revelou algo sobre a química do planeta. O modelo que se propunha antes para a estrutura de Saturno era o de um núcleo sólido rochoso onde a maior parte do ferro e outros metais estaria contido nas rochas internas, enquanto a atmosfera seria composta essencialmente de hidrogênio e hélio. O novo modelo, porém, implica que uma vasta gama de elementos pesados deve estar circulando na atmosfera.

Essa descrição, dizem os cientistas, pode forçar a revisão de teorias atuais sobre a formação do planeta, que pressupunham o material sólido se agrupando antes do gás. A estrutura do planeta, pelo menos nos dias de hoje, é diferente disso, "e pode ser que ela seja um reflexo da estrutura primordial do planeta", diz a dupla de astrofísicos.

No Texas, a charmosa San Antonio preserva influências hispânicas.

O Texas já foi território francês, espanhol, mexicano e se manteve, de 1836 a 1845, como república independente antes de ser anexado aos Estados Unidos. Graças à extração de petróleo, gás natural e ao excelente desempenho de empresas de tecnologia, o estado é hoje um dos mais ricos do país.

Com tanto dinheiro rolando, as grandes cidades texanas têm de tudo, de eletrônicos a roupas, passando por utensílios domésticos e, por que não?, botas e chapéus de caubói. Juntas, Dallas, Austin e Houston permitem um roteiro rodoviário triangular muito conveniente e cheio de surpresas, mas San Antonio, no interior do Texas, também merece a parada.

Não é preciso muito tempo em seu centrinho para se encantar com a escala humana da cidade. A região guarda os vestígios da Misión San Antonio de Valero, uma das cinco fortificações que os padres espanhóis ergueram na região entre 1718 e 1731. Rebatizada como Alamo, a fortificação é ponto de peregrinação de turistas.

Reprodução

O River Walk é a porção mais charmosa de San Antonio, no Texas, e cenário de passeio de barco.

Também erguidas há quase 200 anos, as outras quatro missões católicas fundadas pelos padres franciscanos espanhóis são ligadas entre si por uma trilha, o Camiño Coahuilteca, e podem ser percorridas a pé ou de bicicleta. Quem não quiser saber de tanto esforço pode embarcar em um passeio de barco nas simpáticas embarcações da Rio San Antonio Cruises.

Outra opção é caminhar por conta própria, sem pressa, pelo River Walk, um charmoso calçadão à beira-rio que se tornou a principal área de lazer de San Antonio. Por isso mesmo, essa é melhor região da cidade para se hospedar (o luxuoso Omni La Mansión fica ali pertinho) e também para comer.

Nesse segundo quesito, uma entidade local é o Mi Tierra, de comida tex-mex e decoração espalhafatosa. Logo em frente, o El Mercado vende piñatas, sombreros, caveiras coloridas e mais uma porção de artigos comumente associados ao México.

Quer mais adrenalina? San Antonio possui uma unidade do SeaWorld, com montanhasrussas radicais e aquários com diferentes espécies marinhas.

Um pouco mais adiante, a cerca de 30 minutos do Centro, na IK-10 West, está o Six Flags Fiesta Texas, cujo apelo são as montanhas-russas radicais Superman: Krypton Coaster, dois minutos e 35 segundos de voltas e loopings alucinantes, e a Goliath, na qual os passageiros andam invertidos a 80km/h.

Nova atração de Mônaco permite ver baleias e golfinhos.

O principado de Mônaco lançou um novo passeio imperdível. Trata-se do Whale Watching Monaco, uma atração para ver baleias e golfinhos. Além de encontrar os mamíferos, o viajante pode ajudar na preservação da vida marinha da região – 5% do valor de cada excursão vendida é revertido para a proteção do santuário de Pelagos, área protegida na costa da Riviera Francesa, no Mediterrâneo.

Acompanhados por profissionais certificados, os participantes embarcam em uma aventura em alto-mar, descobrindo as espécies de baleias e golfinhos que habitam o santuário de Pelagos. A região é regularmente frequentada por um grande número de mamíferos marinhos ao longo do ano, principalmente no verão.

Reprodução

Além de encontrar os mamíferos, o viajante pode ajudar na preservação da vida marinha da região.

O passeio é realizado em dois barcos (um com capacidade para 10 pessoas e outro para 12 integrantes), sempre com saída do porto Hercule. A excursão pode ser feita em meio dia, das 8h30 às 13h ou das 13h30 às 18h, ou durar um dia inteiro, das 8h às 18h. Durante a excursão, a tripulação compartilha curiosidades sobre a vida marinha em águas monegascas. Também possível reservar uma das embarcações para a observação em passeios privados.

Navio de luxo fará cruzeiro por 22 destinos europeus em 79 dias de viagem.

A empresa Windstar Cruises anunciou uma grande viagem de cruzeiro pelos mares da Europa em 2023. A navegação irá durar 79 dias, partindo de Estocolmo e passando por destinos como São Petersburgo, Hamburgo, Sevilha, Amsterdã e Copenhague.

A Grand European Bucket List Adventure começará em 25 de julho de 2023 tem no roteiro 22 países, navegando pelo Báltico, Atlântico Norte, Mediterrâneo e Mar Negro. Será o mais longo itinerário oferecido pela armadora, conhecida pelos cruzeiros em pequenos navios de luxo.

O navio é o Star Legend, que acomoda 312 hóspedes e recentemente passou por uma renovação completa. Novas áreas públicas, incluindo dois novos restaurantes, um novo spa, piscina elevada e área de fitness foram repaginadas.

Além dos vários dias de navegação, estão previsto s 11 pernoites em portos europeus, dando ao hóspede a possibilidade de jantar fora e aproveitar a vida noturna em terra firme. Não que isso seja problema… uma vez que quem preferir gastar o tempo todo a bordo terá muito o que curtir nos restaurantes e atividades oferecidas no navio

Reprodução

O navio é o Star Legend, que acomoda 312 hóspedes e recentemente passou por uma renovação completa.

Claro que uma viagem como esta pelos mares europeus não é necessariamente uma brincadeira barata. Os valores para a Grand European Bucket List Adventure 2023 partem de 40 mil dólares por pessoa (cerca de R$ 217 mil).

Mercado de luxo deve crescer até 50% no mundo neste ano.

O início da pandemia de coronavírus fez o mercado de luxo recuar em todo o mundo. As empresas da área encolheram 40% em 2020, indo de um faturamento de €966 bilhões de euros em 2019 para 581 bilhões de euros.

O luxo pessoal caiu 22%, e o de experiência, o mais afetado pelas restrições, praticamente à metade. Em 2021, no entanto, o mercado começou a se recuperar e o BCG (Boston Consulting Group) projeta crescimento entre 41% a 50%, no comparativo com 2020.

No Brasil, porém, o movimento deve ser contrário. Apesar de o consumidor ter deixado de comprar fora do País em um momento inicial e movimentado as grifes locais, agora as lojas devem desacelerar as vendas.

Divulgação

No Brasil, porém, o movimento deve ser contrário.

"Há uma perspectiva no mundo de repatriação de consumo de luxo: as pessoas deixam de comprar fora de seus países", diz Flavia Gemignani, diretora do BCG. "O Brasil é o único, dos dez países que pesquisamos, que tem a tendência oposta." Em 2020 e parte de 2021, as vendas em shoppings de luxo aumentaram no País. "Foi associado ao consumo que, antes, era feito fora do Brasil."

Segundo o relatório, a recuperação do segmento de luxo no mundo pode não ser suficiente para que retorne aos níveis de antes da pandemia ainda em 2021. Mesmo com o crescimento, o mercado deve ficar entre 10% a 15% abaixo do resultado de 2019. A recuperação só deve ocorrer em 2022, com crescimento de 5% na comparação com 2019, o que representaria mais de € 1 trilhão em faturamento. O BCG projeta ainda que o mercado de luxo pode faturar € 1,22 trilhão em 2025, caso seja mantido o ritmo de crescimento a partir de 2021.

Um dos motores da recuperação são os millennials e a geração Z. É a população que mais acredita na recuperação da economia: 53% dizem que será rápida, contra 20% das outras gerações. As faixas etárias mais jovens representaram 39% do consumo de luxo em 2019. Em 2025, serão pelo menos 60%.

O BCG também credita o crescimento ao que chama de efeito rebote: o desejo de consumir o que foi reprimido durante a pandemia. Para a consultoria, China e Estados Unidos vão liderar a retomada. Para o estudo, o BCG consultou 12 mil consumidores dos 10 principais mercados de luxo do mundo, incluindo o Brasil, com gasto médio de cerca de € 33 mil.

"Free Guy", que chega aos cinemas com ação, humor e cultura pop, traz Ryan Reynolds como personagem de um jogo.

Ao estrear em 4.165 salas da América do Norte no último fim de semana, "Free Guy - Assumindo o controle" superou expectativas dos especialistas com uma bilheteria de US$ 28,4 milhões — um total atualizado de US$ 54 milhões, contando o mercado internacional.

O filme dirigido por Shawn Levy (da série "Stranger Things" e da trilogia "Uma noite no museu") chega a mais de 970 salas brasileiras apostando, como lá fora, num grande lançamento exclusivo dos cinemas — diferentemente do que a mesma Disney fez com seus recentes blockbusters, ainda não há previsão de chegar ao streaming.

O bom desempenho na bilheteria americana chama atenção também por se tratar de uma história original, que não traz fãs já conquistados, como as franquias de super-heróis. Mas o apelo de "Free Guy" para o público geek é claro, ainda mais por ter Ryan Reynolds como astro, após seu sucesso recente em "Deadpool" e em "Detetive Pikachu", como dublador do ratinho elétrico.

Também produtor do longa, Reynolds vive Guy, um caixa de banco que leva uma vida pacata e repetitiva até perceber que, na verdade, ele é um personagem secundário de "Free City", um jogo eletrônico de mundo aberto — um universo visual que mistura elementos de "Grand Theft Auto", "Fortnite" e "Minecraft".

Numa guinada digna de "O show de Truman", justificada pelo avanço da inteligência artificial dos videogames, Guy acaba desenvolvendo consciência e passa a interferir nas ações dos jogadores do lado de cá da tela, chamando atenção por ser um "jogador do bem".

"Eu amo a ideia de um protagonista que sai do nada para se tornar um herói, mas que não é cínico nem um anti-herói, e sim bondoso e otimista", explicou em entrevista o canadense Ryan Reynolds, para quem o filme se tornou "ainda mais relevante" após ser adiado algumas vezes pela pandemia. "E isso não deixa as enormes sequências de ação e os efeitos dos cenários menos emocionantes. Ele traz isso combinado com essa atitude de ver o copo meio cheio, o que, pelo menos para mim, é muito mais interessante do que outras coisas que têm saído", complementa.

Cultura pop

De fato, "Free Guy" não economiza nas cenas de ação, com explosões, pancadarias, carrões tunados acelerando por ruas estreitas e muitas, muitas referências diretas a fenômenos da cultura pop, dos personagens da Marvel a elementos de "Star Wars" — uma das vantagens de fazer um blockbuster original no guarda-chuva Disney.

Mas é um filme também de humor carregado (porém leve, na maioria do tempo), positividade obstinada e até romantismo — a primeira fuga do roteiro de Guy no jogo é o crush que desenvolve pelo avatar de Millie, vivida por Jodie Comer, vencedora do Emmy por "Killing Eve", que faz sua estreia num grande papel no cinema ("uma atriz tão talentosa, inteligente, que tem um futuro enorme pela frente", elogia Reynolds).

Divulgação

Guy é um caixa de banco que se descobre dentro de um jogo eletrônico.

"Andamos numa corda bamba para garantir que o mundo dos jogos fosse incrivelmente autêntico para aqueles que vivem, respiram e dormem nesse universo, e que o filme funcionasse tão bem, se não melhor, para quem não se importa com videogames, que também é grande parte do nosso público", contou Reynolds, que deu pitacos no roteiro assinado por Matt Lieberman (de "Scooby! O Filme") e Zak Penn ("Jogador Nº 1", outro filme sobre videogame).

Até aqui, além da bilheteria, "Free Guy" tem sido bem recebido pelo público e pela crítica — no site "Rotten Tomatoes", tem 95% da aprovação dos espectadores e 83% dos especialistas. Os envolvidos ainda não falam oficialmente, mas tudo indica que o longa, que chega a fazer piada com franquias, deve ganhar uma para chamar de sua.

Outro estreante em grandes produções cinematográficas, o ator Joe Keery, famoso por ser Steve Harrington em "Stranger things", estaria interessado na ideia de seguir fazendo Keys. Seu personagem também é central na história: ao lado de Millie, Keys desenvolve um jogo independente que acaba, por assim dizer, inspirando Antwan (Taika Waititi), um milionário do ramo que lança o fenômeno "Free City".

Enquanto Millie mergulha no jogo para provar que a inteligência artificial criada por eles foi roubada por Antwan, Keys acaba topando trabalhar para o mimado Antwan. "Keys cria esse contraste com Guy. Ele está meio deprimido, sem muita confiança, e, ao longo do filme, encontra sua própria voz e assume o controle da vida. Ele resolve o problema com as próprias mãos, o que foi legal como arco do personagem", elogia Keery.

Filme com Kristen Stewart na pele de Lady Di já tem data de estreia.

Um novo filme sobre a vida da princesa Diana será exibido nos festivais de cinema de Toronto e Veneza em setembro.

Estrelado por Kristen Stewart, o longa biográfico 'Spencer' estava com lançamento previsto apenas para 2022, como uma forma de marcar os 25 anos desde a morte da Princesa de Gales, mas será lançado antecipadamente para coincidir com a temporada de festivais e premiações.

Após fazer sua estreia nos prestigiosos eventos de cinema, o drama chegará às telonas no dia 5 de novembro.O projeto, ambientado no começo dos anos 1990, mostrará o período em que Diana decidiu se divorciar do príncipe Charles em 1992, apenas alguns anos antes de sua morte em um acidente de carro em 1997. O filme se passará em três dias da vida de Diana.

Divulgação

O drama "Spencer" chegará às telonas no dia 5 de novembro.

Stewart falou sobre o projeto: "Spencer é um mergulho emocional imaginando quem Diana era em um momento crucial de sua vida. É uma afirmação de todas as suas camadas, que começa com seu nome de batismo, Spencer. É um esforço grande de tentar retornar a si mesma enquanto Diana tenta se prender ao que o nome Spencer significa para ela".

Além de Stewart, Jack Farthing, Timothy Spall, Olga Helsing e Sean Harris também integram o elenco. A direção é de Pablo Larraín, e o roteiro fica por conta de Steven Knight, criador e roteirista de Peaky Blinders.

Saiba o que esperar de "Cruella 2".

"Cruella" abriu as portas para uma sequência. O último live action da Disney focado em uma vilã deixou a história do primeiro filme com pontos que podem ser abordados em uma sequência. E parece essa ser realmente a ideia da Disney Studios, uma vez que, de acordo com informações publicadas no The Hollywood Reporter, Emma Stone já estaria escalada para o "Cruella 2", que está em fase de produção inicial.

Embora a sequência ainda não tenha uma data de estreia estipulada, é provável que o longa não seja lançado antes de 2023, levando em consideração o tempo que a Disney precisaria para montar a produção e o retorno do elenco principal. Mas esse prazo pode demorar também, já que "Malévola 2", por exemplo, foi lançado em 2019, cinco anos do original.

O fato é que o filme apresenta vários desdobramentos potenciais, incluindo um remake de "101 Dálmatas" e uma sequência direta. Passado no final da década 1970, "Cruella" detalha como uma jovem órfã chamada Estella se tornou o ícone da moda de cabelos pretos e brancos e mestre do crime que adora peles, mas despreza os dálmatas devido a uma experiência traumática de infância.

O filme também apresenta seus parceiros no crime, Jasper (Joel Fry) e Horace (Paul Walter Hauser), bem como sua amiga de infância Anita Darling (Kirby Howell-Baptiste). Enquanto isso, Emma Thompson interpreta a inimiga de Cruella, a Baronesa von Hellman, e Mark Strong interpreta John, o valete da Baronesa e leal cúmplice em seus próprios empreendimentos criminosos.

Divulgação

Emma Stone já estaria escalada para "Cruella 2", que está em fase de produção inicial.

O elenco de "Cruella 2" pode ter quase todos os personagens introduzidos no original e é bastante provável que os amigos de Estella, Jasper e Horace, também voltem. A sequência também tem bastante espaço para introduzir novos personagens, os fãs com certeza esperam ver mais dálmatas em "Cruella 2" também, como Pongo e Perdita, os dálmatas de "101 Dálmatas".

"Carro Rei" vence o Festival de Cinema de Gramado.

O criativo cinema pernambucano se impôs e levou o prêmio principal no Festival de Gramado com a ficção científica e distópica "Carro Rei", de Renata Pinheiro. Emocionada, a cineasta agradeceu ao festival e também protestou contra a política governamental "que tenta nos destruir, acabar com uma indústria como o audiovisual, que gera milhares de empregos".

Ergueu um cartaz com as palavras SOS Cinemateca, alusivas ao abandono da Cinemateca Brasileira, que sofreu um incêndio recente. O longa recebeu mais três troféus: trilha sonora (DJ Dolores), direção de arte (Karen Araújo) e desenho de som (Guile Martins), além de um prêmio especial para o ator Matheus Nachtergaele.

Com esta premiação, destacou-se a criatividade de uma história de corte fantástico, em que automóveis falam e podem até amar. Mas também se aglutinam em torno de um líder carismático que pode se tornar um déspota. O trabalho de Matheus Nachtergaele como o mecânico Zé Macaco é simplesmente genial.

Jesus Kid (PR) rendeu os prêmios de melhor direção e roteiro, ambos de Aly Muritiba, e ator coadjuvante (Leandro Daniel Colombo). Baseado no livro de Lourenço Mutarelli, conta a história de um escritor (Paulo Miklos) que precisa se isolar num hotel para escrever o roteiro de um filme. O enredo incorpora elementos da atualidade brasileira, com um presidente autoritário, a volta da censura e do militarismo. Dialoga com o cinema dos irmãos Coen e Quentin Tarantino. Como comédia de humor negro tem lá seus altos e baixos.

O drama familiar Novelo (SP) levou os prêmios de júri popular, ator (Nando Cunha) e menções honrosas ao coletivo de atores juvenis e à atriz Isabel Zuaa. Conta a história de cinco irmãos que se reúnem num hospital em que o suposto pai deles está internado.

O delicado A Primeira Morte de Joana (RS), história de iniciação amorosa de uma adolescente, levou os troféus de fotografia (Bruno Polidoro) e montagem (Tula Anagnostopoulos). Um filme que sabe encenar as paixões e conflitos em um ambiente em aparência plácido.

O mais "comercial" dos concorrentes, o thriller A Suspeita, deu o troféu de melhor atriz a Glória Pires. Ela interpreta uma policial que investiga um crime enquanto luta com a perda de memória pelo Mal de Alzheimer. Tem qualidades, mas poderia ter aprofundado mais a sua proposta.

Homem Onça ganhou apenas o troféu de melhor atriz coadjuvante (Bianca Byington) e foi o grande injustiçado do festival. Conta a história de um funcionário de estatal (Chico Diaz) cuja vida entra em parafuso com a privatização da empresa. Embora ambientado no final dos anos 1990, fala do Brasil de hoje e com muita sofisticação. Chico Diaz está maravilhoso no papel.

Na parte internacional, o uruguaio La Teoría de los Vidrios Rotos levou os troféus de melhor filme pelo júri oficial e pelo popular, mas talvez seja o mais fraco entre os quatro concorrentes. Fala de um perito em seguros que vai trabalhar numa pequena e inóspita cidade. Tem seus momentos, como comédia suave e crítica de costumes.

Divulgação

Ficção científica e distópica de Renata Pinheiro traz história de corte fantástico, em que automóveis falam e podem até amar.

Planta Permanente (ARG) ganhou os prêmios Especial do Júri e da Crítica. Em sua simplicidade, é bastante denso com sua história de duas amigas tornadas rivais quando decidem montar um restaurante numa repartição pública. Roteiro afiado e grande trabalho de atrizes como Liliana Juarez, Rosário Blefari e Veronica Perrotta.

O melhor longa gaúcho foi Cavalo de Santo, documentário sobre a presença de religiões de matriz africana no Rio Grande do Sul. Um filme revelador.

O melhor curta foi A Fome de Lázaro (PB), registro de uma incrível cerimônia no interior paraibano em que, por um dia, as posições de seres humanos e animais se invertem.

Pelo segundo ano consecutivo em formato híbrido, com parte da transmissão pela TV (Canal Brasil), parte por streaming, o Festival de Gramado deu provas de vitalidade em sua 49ª edição. Em meio a essa pandemia prolongada, selecionou alguns ótimos filmes e outros muito bons para suas mostras competitivas.

Forrou-se de obras com pautas identitárias e de inclusão de gênero e raça, alinhando-se às tendências atuais. Deu seguimento, mesmo que online, às suas atividades tradicionais como os debates com realizadores, jornalistas e público.

Dessa forma, reuniu forças para a grande festa do ano que vem, quando comemora seu cinquentenário. Todos esperam que seja presencial, com cinema lotado de gente, tapete vermelho para o desfile dos artistas e o friozinho gostoso da serra gaúcha.

Angelina Jolie cria conta no Instagram e compartilha carta recebida de menina afegã.

Angelina Jolie fez sua estreia no Instagram e aproveitou a plataforma para defender os direitos humanos e pedir apoio ao povo do Afeganistão após o grupo extremista Talibã voltar a tomar o controle do país.

Em sua primeira publicação na rede social, a atriz de 46 anos compartilhou uma carta que ela recebeu de uma adolescente afegã. "No momento, o povo do Afeganistão está perdendo sua capacidade de se comunicar nas redes sociais e de se expressar livremente. Então, vim ao Instagram para compartilhar suas histórias e as vozes de pessoas em todo o mundo que lutam por seus direitos humanos básicos", declarou Jolie na legenda do registro.

A artista também relembrou que ela estava no país asiático duas semanas antes dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. "Lá encontrei refugiados afegãos que haviam fugido do Talibã. Isso foi há vinte anos", disse. "É revoltante ver os afegãos sendo deslocados mais uma vez por causa do medo e da incerteza que tomou conta de seu país."

"Gastar tanto tempo e dinheiro, ter sangue derramado e vidas perdidas apenas para chegar a isso é uma falha quase impossível de entender", continuou Jolie. "Assistir por décadas a como refugiados afegãos – algumas das pessoas mais capazes do mundo – são tratados como um fardo também é repugnante. Sabendo que, se tivessem as ferramentas e o respeito, o quanto fariam por si mesmos. E conhecer tantas mulheres e meninas que não só queriam uma educação, mas também lutavam por ela."

Reprodução

"No momento, o povo do Afeganistão está perdendo sua capacidade de se comunicar nas redes sociais e de se expressar livremente", escreveu a atriz.

A atriz finalizou a publicação com uma promessa: "Como outros que estão comprometidos, não vou me afastar disso. Continuarei procurando maneiras de ajudar. E eu espero que vocês se juntem a mim".

Na carta compartilhada por Jolie, a adolescente afegã – que teve sua identidade protegida – relata seu medo do Talibã, explicando que o grupo extremista havia tirado a liberdade que mulheres e jovens como ela tinham para trabalhar e ir à escola. "Tínhamos direitos, éramos capazes de defender nossos direitos livremente", recorda. "Mas quando eles vieram, ficamos com medo deles, e achamos todos nossos sonhos acabaram."

Surgido há quase três décadas, o Talibã comandou o Afeganistão de 1996 a 2001, quando foi enfraquecido e tirado do poder por uma coalizão liderada pelos Estados Unidos.

No entanto, o grupo extremista retomou o controle de quase todo o país ao longo dos últimos meses, tendo chegado à capital, Cabul, no dia 15 deste mês.

Sofía Vergara revela ter sido diagnosticada com câncer na tireoide aos 28 anos.

A atriz colombiana Sofía Vergara, de 49 anos, revelou que há pouco mais de duas décadas - ainda antes da fama e de se tornar uma das atrizes mais bem pagas do mundo - foi diagnosticada com um câncer na tireoide.

A revelação foi feita por Sofía durante sua participação no Stand Up To Cancer, programa de TV realizado para arrecadar fundos para o tratamento de câncer, que também contou com a participação de estrelas como Jennifer Garner e Reese Witherspoon.

Reprodução

"Tive a sorte de ter o apoio da minha família", destacou a atriz.

"Quando eu tinha 28 anos, durante uma visita médica de rotina, o doutor sentiu um caroço no meu pescoço. Eles fizeram muitos testes e finalmente me disseram que eu tinha câncer de tireoide", destacou a estrela da série 'Modern Family' (2009-2020).

Durante o evento, Sofía ainda falou sobre como lidou com o diagnóstico. "Quando você é jovem e ouve a palavra 'câncer', sua mente vai a muitos lugares, mas tentei não entrar em pânico e decidi estudar. Li todos os livros e descobri tudo que pude sobre isso", explicou a celebridade. "Tive a sorte de ter diagnosticado cedo e de ter o apoio dos meus médicos e, o mais importante, da minha família".

Cantor da dupla Everly Brothers, do clássico "Crying in the Rain", morre aos 84 anos.

O roqueiro Don Everly, conhecido por fazer parte do Everly Brothers e membro do Hall da Fama do Rock and Roll, morreu aos 84 anos de idade em sua casa em Nashville. A causa da sua morte ainda não foi divulgada.

A informação foi confirmada por um representante da família em comunicado enviado ao jornal The Los Angeles Times. "Don viveu de acordo com o que sentia em seu coração. Don expressou seu apreço pela capacidade de viver seus sonhos com sua alma gêmea e esposa, Adele, e a compartilhar a música que o fez um Everly Brother", destacou o porta-voz.

Reprodução

Don Everly foi introduzido ao Hall da Fama do Rock and Roll em 1986.

Nascido em 1937 em Kentucky, Don começou a escrever músicas com seu irmão ainda na adolescência, lançando seu primeiro álbum em 1957. A dupla atingiu as paradas de sucesso nos anos 1960 com hits como 'Bye Bye Love', 'All I Have to Do Is Dream' e 'Problems', além de outros grandes sucessos da época como 'Wake Up Little Susie' e 'Crying in the Rain'.

No total, a dupla de irmãos lançou 21 álbuns, além de outros discos gravados ao vivo e compilações. O Everly Brothers foi introduzido ao Hall da Fama do Rock and Roll em 1986, no mesmo ano em que Elvis Presley, Buddy Holly e Chuck Berry também receberam a honraria.

Após a morte de Phil Everly em 2014, aos 74 anos de idade, por conta de uma doença pulmonar, Don ainda foi introduzido ao Hall da Fama da Música em 2019. O músico teve quatro filhos ao lado de sua esposa Adela: Edan, Venetia, Stacy e Erin.

Vanessa Giácomo sobre educação dos filhos na quarentena: "Participei ativamente".

Reprodução/Instagram

Mãe de Raul, Moisés e Maria, atriz está no ar com a edição especial de "Pega-Pega".

Vanessa Giácomo, de 38 anos, não esconde o lado mãezona e afirma ter sido bastante presente no dia a dia dos filhos – Raul, 13 anos, Moisés, 11, e Maria, 6 – na quarentena. Por conta do homeschooling durante o ano passado e parte de 2021, a atriz se viu mais próxima dos estudos dos filhos e enalteceu a atividade dos profissionais da educação.

"Participei ativamente da educação dos meus filhos, porque eles ficarem um bom período com aulas remotas. Nossos professores merecem todo o reconhecimento do mundo, porque é uma profissão linda e muito desafiadora. Tive que voltar aos estudos junto com eles, mas, ao mesmo tempo, foi um período em que pude estar ainda mais presente no dia a dia deles", afirma ela, que descobriu novas habilidades durante a quarentena em casa.

A atriz afirma que o período em distanciamento social fez com que explorasse uma nova atividade profissional. "Tenho escrito muito. Estou cada vez mais interessada em criar histórias e tirá-las do papel. Tenho algumas coisas desenhadas na área profissional, mas nada totalmente fechado. Na hora certa, dividirei com o público."

Maisa rebate críticas: "Meteram meus 16 anos de carreira no bueiro e tamparam".

Reprodução/Instagram

Atriz e apresentadora rebateu um seguidor que pediu que ela parasse de publicar fotos com animais por "likes".

Maisa Silva, de 19 anos, publicou um desabafo em seu Twitter no último sábado (21) sobre as críticas que recebe. A atriz e apresentadora postou em suas redes sociais fotos com um gato, mas logo recebeu um comentário de desaprovação.

"Parem de usar animais fofo como sua renda de likes e visualizações. Eles só querem amor e carinho", escreveu o usuário do Twitter.

"Minha renda de likes e visualizações é meu trabalho. Gatinhos fofinhos são bônus pra tirar a amargura de pessoas como você", rebateu ela.

Em seguida, Maisa seguiu com seu desabafo. "Sinceramente tô apavorada com o nível de rancor das pessoas. Quem fica puto por foto de gato lindo maravilhoso no Twitter? Eu não posso gostar de nada, de música, de série, de ator, de animal, que eu tô fazendo por likes, meteram meus 16 anos de carreira no bueiro e tamparam", escreveu.

Atriz Mirian Ryos se recupera de cirurgia na cabeça.

Divulgação/Instagram

Miriam precisou retirar aparelhos auriculares internos que não funcionavam mais.

Internada em um hospital de São Paulo, a atriz e ex-parlamentar Myrian Rios, de 62 anos, recupera-se de uma cirurgia na região da cabeça. Ela precisou retirar duas próteses que tinha na região auricular para auxiliá-la na audição mas que pararam de funcionar. A própria artista já havia declarado que "estava surda" em decorrência do problema.

O procedimento foi realizado na última quinta-feira (19) e tornado público neste domingo (22). Em postagem nas redes sociais, Myrian tranquilizou os fãs ao dizer que a operação, que durou aproximadamente quatro horas, foi bem-sucedida. Também compartilhou fotos dela no leito e a informação de que terá que utilizar aparelhos externos nos ouvidos.

"Muito obrigada pelas orações, mensagens carinhosas, pelo apoio, carinho e respeito. Já estou de volta, a cirurgia foi excelente, um sucesso. A equipe médica levou quase quatro horas de cirurgia. Acabei de tomar o meu primeiro lanchinho e água, graças a Deus", comentou Myrian em texto na sua página no Instagram.

Ainda de acordo com a artista, ela deverá ficar cerca de uma semana de repouso, já que a região do procedimento "fica dolorida". Antes da cirurgia, Miriam disse aos fãs que estava feliz por poder tirar da cabeça os dispositivos que pararam de funcionar.

Trajetória

Filha mais velha de quatro irmãos, Myrian Pinto Rios morou até os 4 anos de idade em sua cidade natal, Belo Horizonte (MG), quando se mudou para a pequena cidade mineira de Guanhães, onde viveu até os 6. Nessa época seus pais se mudaram para São Paulo com a família, em busca de melhores oportunidades de vida.

Aos 17 anos, ela disputou um concurso de novos talentos no programa do cantor e humorista Moacyr Franco, onde venceu as outras candidatas no teste de atriz, e ganhou uma participação na telenovela "O Feijão e o Sonho", baseada no livro de Orígenes Lessa.

Ainda iniciante na carreira artística, Myrian Rios fez fotos sensuais para ensaios de revistas como "Ele & Ela", em 1978, fato que desagradou seu então noivo e futuro marido: o cantor Roberto Carlos, com quem foi casada até 1989.

Na TV, atuou em novelas de sucesso como "Escrava Isaura" (1976), "Marrom Glacê" (1979), "Coração Alado" (1980), "Ti Ti Ti" (1985), "Bambolê" (1987) e "O Clone" (2001).

Em 2002, passou a fazer parte do quadro de funcionários da Fundação João Paulo II, mantenedora da comunidade católica Canção Nova, da linha conhecida como "carismática". Atualmente, a atriz é missionária da instituição, participando de programas da rádio, TV e internet.

Em 2004, a atriz lançou o livro "Eu, Myrian Rios" e quatro anos depois lançou o CD "Orações a São Miguel Arcanjo". Já em 2010, elegeu-se deputada estadual pelo PDT-RJ.

Além de Roberto Carlos, com quem não teve filhos, a atriz foi casada com o cirurgião plástico Edmar Fontoura (1990-1998) e com o também ator André Gonçalves (1999-2002). O relacionamento com o médico gerou o filho Edmar, ao passo que a união com o colega de profissão teve como fruto Pedro Arthur.